

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO BACHARELADO EM DESIGN DE MODA

Atualizado em Outubro de 2025

**PASSOS- MG
2022**

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA UEMG

REITORA

Lavínia Rosa Rodrigues

VICE-REITOR

Thiago Torres Costa Pereira

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Patrícia Maria Caetano de Araújo

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Moacyr Laterza Filho

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Vanesca Kosaki

PRÓ-REITOR DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS

Silvia Cunha Capanema

DIRETOR DA UNIDADE ACADÊMICA

Vinícius de Abreu D'ávila

VICE-DIRETOR DA UNIDADE ACADÊMICA

Bruna Toso Tavares

COORDENAÇÃO

Verena Ferreira Tidei de Lima

SUBCOORDENAÇÃO

Anna Carolina Melo Lemos

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA REFORMULAÇÃO DO PPC(2025):

Anna Carolina Melo Lemos

Camila Moura Pinto

Glenda Máira Silva Melo

Ítalo José de Medeiros Dantas

Samuel Ponsoni

Selma Tomé Pina

Verena Ferreira Tidei de Lima

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIVERSIDADE

Instituição de Ensino Superior: Universidade do Estado de Minas Gerais

Natureza jurídica: Autarquia Estadual

Representante legal – Reitor: Lavínia Rosa Rodrigues

Endereço da sede e Reitoria: Rodovia Papa João Paulo II, 4143 - Ed. Minas - 8º andar - Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves - Bairro Serra Verde - Belo Horizonte - MG - CEP: 31.630-900.

CNPJ: 65.172.579/0001-15.

Ato de criação: Art.81 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Mineira de 1989.

Ato regulatório de credenciamento: Lei Estadual 11539 de 23 de julho de 1994.

Ato regulatório de credenciamento: Resolução SEDECTES nº 5.010 de 10/05/2024, publicada em 11/05/2024.

Ato regulatório de credenciamento para oferta de cursos a distância: Portaria nº 1402 de 06/11/2017, publicada em 07/11/2017.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Esfera administrativa: Estadual

Unidade Acadêmica: Passos

Curso: Design de Moda

Modalidade do curso: Bacharelado

Modalidade de Ensino: Presencial

Turno de funcionamento: Noturno

Tempo de integralização do curso: mínimo 3 anos - máximo 6 anos

Formas de ingresso: Vestibular, Sistema de Seleção Unificada – SISU, Reopção, Transferência e Obtenção de Novo Título.

Regime de matrícula: Por disciplina (semestral)

Número de vagas ofertadas: 40 vagas

Dimensão das Turmas Teóricas: 40 alunos

Dimensão das Turmas em Laboratório de costura e informática: 20 alunos

Número de turmas ingressantes anuais: 1

Carga horária total do curso: 2.400 horas-relógio

Carga horária semanal média: 20 horas

Dias letivos semanais: 5 a 6

Dias letivos semestral: 100 mínimos

Início de funcionamento: 2003

Ato legal de autorização do curso: Decreto Estadual Nº 43.013 de 13/12/2002

Ato legal de renovação de reconhecimento: Resolução SEE nº 5.113, de 17/01/2025, publicada no Diário Oficial de Minas Gerais, em 18/01/2025, página 27.

Município de implantação: Passos

Endereço de funcionamento do curso: Rua Dr. Carvalho, 1410 – Belo Horizonte – CEP: 37901-509, Passos – MG.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	7
2 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	8
2.1 Breve Histórico da instituição	8
2.2 A Unidade Acadêmica de Passos	9
2.3 Contextualização regional	10
2.4 Justificativa da oferta.....	13
2.5 Conformidade do Currículo com as DCNs e demais regulamentações.....	14
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO.....	15
3.1 Caracterização do Curso de Design de Moda.....	16
3.2 Objetivos do curso.....	16
3.2.1 Objetivo Geral	16
3.2.2 Objetivos específicos	16
3.3 Perfil do egresso	17
3.4 Áreas de atuação	17
3.5 Articulação do curso com o Plano de Desenvolvimento institucional	18
3.5.1 Articulação da Gestão do Curso com a Gestão Institucional.....	18
3.5.2 Colegiado de Curso.....	19
3.5.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	20
3.5.4 Autoavaliação Institucional	20
3.6 Articulação Ensino-Pesquisa-Extensão.....	21
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	22
4.1 Inter-relação das Unidades de Estudo	24
4.2 Flexibilização Curricular	24
4.3 Atividades Complementares de Graduação – ACG	26
4.4 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.....	27
4.5 Trabalho de Conclusão do Curso – TCC	27
4.6 Atividades de Extensão – AEX.....	28
5. ESTRUTURA CURRICULAR.....	30
5.1 Ementas.....	35
5.1.2 Ementas Disciplinas optativas	72
6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	83
6.1 Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem.....	84
6.2 Avaliação das Disciplinas.....	84
6.2.1 Exame Especial	85
6.2.2 Critério de aprovação nas disciplinas.....	85
7. INFRAESTRUTURA.....	86
7.1 Infraestrutura Tecnológica	87
7.1.1 Laboratórios de Informática	87
7.2 Bibliotecas – Físicas e virtuais.....	88
7.3 Laboratórios Específicos.....	91

8. ATENDIMENTO AO ESTUDANTE	94
9. REFERÊNCIAS	97
APÊNDICE I – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO – ACG.	100
APÊNDICE II – REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	104
APÊNDICE III – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO – AEX.....	114
APÊNDICE IV – REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	118

1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação, Bacharelado em Design de Moda da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, Unidade Acadêmica de Passos, tendo como parâmetro as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Design de Moda, em conformidade com a RESOLUÇÃO Nº 5, DE 8 DE MARÇO DE 2004, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design, e dá outras providências, e a RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Esta reforma curricular atende igualmente às determinações do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais e da Universidade do Estado de Minas Gerais, considerando a absorção do Curso de Design de Moda, anteriormente mantido pela Fundação de Ensino Superior de Passos, pela UEMG (absorção garantida pela Lei nº 20.807, de 26 de julho de 2013 e efetivada em 03 de novembro de 2014).

A reforma curricular apresentada no presente projeto pedagógico foi pensada coletivamente, por meio do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e aprovada pelo colegiado do Curso, composto pelo coordenador de Curso, professores, membros do NDE e representantes dos alunos a partir das discussões realizadas na comunidade acadêmica. Durante as reuniões do NDE e do Colegiado, foram realizados debates com o objetivo de reformular o curso de Design de Moda, procurando explicitar os diferentes elementos que foram considerados na definição do novo currículo do curso e, portanto, na definição de sua estrutura curricular, visando à formação de qualidade.

O NDE cuidou de analisar, alterar, rediscutir e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais e demandas profissionais no âmbito regional e nacional, e às resoluções da UEMG.

A nova proposta considerou a inclusão do componente curricular de extensão na educação superior prevista na Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para extensão no ensino superior. Também foi adequado o regime de matrícula semestral e por disciplina, nos termos da Resolução COEPE/UEMG nº 132 de 13 de dezembro de 2013.

Em todas as etapas da elaboração desta proposta, houve observância rigorosa das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Design de Moda e, em seu

conteúdo, mantém-se a fundamentação na análise crítica da prática pedagógica em relação às variáveis dos ambientes internos e externos, definindo programas de ação e meios eficientes para a consecução dos objetivos a que se propõe o trabalho de todos os segmentos da Universidade do Estado de Minas Gerais.

A proposta procura engajar o curso às demandas contemporâneas para o ensino e prática do design de moda, cujo objetivo busca ser coerente com as ações e compromissos da Universidade com a sociedade.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente capítulo apresenta uma contextualização histórica da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, da realidade social, econômica, cultural e educacional a qual a Unidade Acadêmica de Passos está inserida e sua contribuição para o desenvolvimento do comércio da cidade de Passos articulada a justificativa para a oferta do curso.

2.1 Breve Histórico da instituição

Uma análise da UEMG desde a sua criação permite afirmar que a Universidade do Estado de Minas Gerais representa, hoje, uma alternativa concreta e rica de aproximação do Estado mineiro com suas regiões por acolher e apoiar a população de Minas onde ela vive e produz. Por sua vocação, tem sido agente do setor público junto às comunidades, colaborando na solução de seus problemas, por meio da realização do tripé ensino, pesquisa e extensão, e na formação e implementação de seus projetos de desenvolvimento.

A UEMG foi criada em 1989, mediante determinação expressa no Art. 81 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT da Constituição do Estado de Minas Gerais e sua estrutura foi regulamentada na Lei 11.539, de 22 de julho de 1994, estando vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SECTES, à qual compete formular e implementar políticas públicas que assegurem o desenvolvimento científico e tecnológico, a inovação e o ensino superior. Entre os objetivos precípuos da UEMG está a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O parágrafo primeiro do Art.82 do referido Ato proporcionou que as fundações educacionais de ensino superior instituídas pelo Estado ou com sua colaboração optassem por ser absorvidas como unidades da UEMG.

A Lei 11.539, de 22 de julho de 1994, definiu a Universidade como uma autarquia de regime especial, pessoa jurídica de direito público, com sede e foro em Belo Horizonte, patrimônio

e receita próprios, autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, incluída a gestão financeira e patrimonial.

A referida Lei também estabeleceu uma estrutura para a Universidade, com definição de órgãos colegiados e unidades administrativas, como as Pró-reitorias e os *campi* regionais representados pelas fundações educacionais que fizeram opção por pertencer à Universidade e que seriam absorvidos segundo as regras estabelecidas na Lei.

A Lei 11.539, de 22 de julho de 1994, definiu a Universidade como uma autarquia de regime especial, pessoa jurídica de direito público, com sede e foro em Belo Horizonte, patrimônio e receita próprios, autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, incluída a gestão financeira e patrimonial.

A referida Lei também estabeleceu uma estrutura para a Universidade, com definição de órgãos colegiados e unidades administrativas, como as Pró-reitorias e os *campi* regionais representados pelas fundações educacionais que fizeram opção por pertencer à Universidade e que seriam absorvidos segundo as regras estabelecidas na Lei.

Por meio da Lei n. 20.807, de 26 de julho de 2013, foi prevista a estadualização das fundações educacionais de ensino superior associadas à UEMG, prevista no inciso I, § 2º do art. 129 do ADCT, a saber: Fundação Educacional de Carangola; Fundação Educacional do Vale do Jequitinhonha, de Diamantina; Fundação de Ensino Superior de Passos; Fundação Educacional de Ituiutaba; Fundação Cultural Campanha da Princesa, de Campanha e Fundação Educacional; bem como Cursos de Ensino Superior mantidos pela Fundação Helena Antipoff, de Ibirité, estruturada nos termos do art. 100 da Lei Delegada n. 180, de 20 de janeiro de 2011. Assim, a UEMG adota um modelo multicampi, constituindo-se não apenas como uma alternativa aos modelos convencionais de instituição de ensino, mas também de forma política no desenvolvimento regional.

Atualmente, a UEMG está distribuída em 19 cidades de Minas Gerais, em 22 unidades com seus 141 cursos de graduação, 10 mestrados, 04 doutorados, 23 especializações, 1699 docentes, 597 técnicos-administrativos, oferecendo ensino público, gratuito, inclusive e de qualidade. Possui ainda 27 polos EAD espalhados pelo Estado. São 21.000 discentes, segundo dados de 2019, sendo 77% oriundos de escolas públicas.

Dessa forma, o que a diferencia das demais Universidades é o compromisso com o Estado de Minas Gerais e com todas as regiões nas quais se insere em parceria com o Estado, com os municípios e empresas públicas e privadas.

2.2 A Unidade Acadêmica de Passos

Após 50 anos de existência, regulamentou-se a absorção da Fundação de Ensino Superior de Passos - FESP pela Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG, através do Decreto nº 46.479, de 03 de abril de 2014. A FESP foi criada como Fundação da Faculdade de Filosofia de Passos, instituída pelo Decreto do Estado de Minas Gerais nº 8.495, de 15 de julho de 1965, conforme disposto na Lei de Criação nº 2.933, de 6 de novembro de 1963, modificada pela Lei nº 6.140, de 10 de novembro de 1973, com as modificações feitas pelos Decretos Estaduais 16.998, de 20 de fevereiro de 1975, 22.076, de 28 de maio de 1982, 24.254, de 07 de fevereiro de 1985, 30.815, de 28 de dezembro de 1989 e 36.258, de 17 de outubro de 1994.

Foram criadas posteriormente, por Decretos Estaduais, a Faculdade de Engenharia de Passos - FEP: Portaria nº 223, de 18 de março de 1980; a Faculdade de Enfermagem de Passos-FAENPA: Decreto Estadual nº 85.732, de 17 de fevereiro de 1981; a Faculdade de Direito de Passos – FADIPA decreto de 15 de setembro de 1994; a Faculdade de Informática de Passos – FIP decreto de 27 de setembro de 1994; a Faculdade de Administração de Passos - FAP: Decreto Estadual 42.507, de 15 de abril de 2002; a Faculdade de Serviço Social de Passos - FASESP: Decreto Estadual nº 42.272, de 18 de janeiro de 2002; a Faculdade de Moda de Passos - FAMOPA: Parecer Estadual n. 312, de 16 de maio de 2002; a Faculdade de Nutrição de Passos - FANUTRI; Decreto Estadual nº 42.684, de 20 de junho de 2002; a Faculdade de Educação Física de Passos - FADEF: Decreto Estadual 43.357, de 30 de maio de 2003; e a Faculdade de Comunicação Social de Passos - FACOMP: decreto de 29 de julho de 2004.

No entanto, em 2008, o Supremo Tribunal Federal decretou a inconstitucionalidade do dispositivo da Constituição Mineira que criara as Faculdades mantidas pela Fundação de Ensino Superior de Passos, vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino, as quais passaram então a pertencer ao Sistema Federal de Ensino. Neste sistema, através da Portaria MEC 310 de 27 de dezembro de 2012, foi autorizada a unificação das faculdades mantidas pela Fundação de Ensino Superior de Passos. Assim, esta IES passou a se denominar Faculdades Integradas do Sudoeste Mineiro. A partir da absorção pela a UEMG é criada então a Unidade Acadêmica de Passos.

A experiência da Unidade Acadêmica de Passos junto com experiência da Universidade do Estado de Minas Gerais permite afirmar que esta instituição representa hoje uma alternativa concreta de aproximação do Estado mineiro às necessidades educacionais da região sudoeste de Minas.

2.3 Contextualização regional

O município de Passos, sede da Unidade, está localizado na região sudoeste do Estado de

Minas Gerais. O município possui uma população de 111.939 habitantes, de acordo com o IBGE (2022), com estimativa de 116.530, em uma área territorial de 1.338,070 km². A Densidade Demográfica é de 86,66 hab/km². Segundo dados do EducaCenso 2021, existiam no município 5.848 matrículas nos anos finais do ensino fundamental (o que compreende do 6º ao 9º ano), distribuídas em 25 estabelecimentos escolares, e 3.427 matrículas no ensino médio, em 17 estabelecimentos.

No entanto, a região polarizada abrange 32 municípios no entorno de Passos e que referenciam a cidade como pólo de desenvolvimento: Alpinópolis, Alterosa, Areado, Bom Jesus da Penha, Cassia, Claraval, Capetinga, Carmo do Rio Claro, Capitólio, Conceição da Aparecida, Doloresópolis, Delfinópolis, Fortaleza de Minas, Guaxupé, Ibiraci, Ilícinea, Itamogi, Itaú de Minas, Jacuí, Monte Santo de Minas, Muzambinho, Pains, Pimenta, Piumhi, Pratápolis, São João Batista do Glória, São José da Barra, São Pedro da União, São Roque de Minas, São Sebastião do Paraíso, São Tomáz de Aquino e Vargem Bonita. No conjunto Passos e os municípios da região de abrangência apresentam uma população de mais de 500 mil habitantes, com 9.959 mil matrículas no ensino médio. A região conta com 386 estabelecimentos de saúde, entre públicos e privados, com abrangência da pequena e média complexidade.

No contexto econômico, observa-se forte predominância da área de serviços, seguida pela indústria e a agropecuária conforme pode se observar na tabela abaixo. A cidade carrega consigo o status de cidade pólo do Sudoeste Mineiro. A economia do município de Passos e as fontes de trabalho são geradas, principalmente, pela cafeicultura, pecuária, agroindústria canavieira e indústria confeccionista e moveleira, além do comércio local e da prestação de serviços. Mais recentemente, o setor de ensino, pensando também como um setor econômico, tem conseguido bastante destaque, proporcionando renda e trabalho ao município e à região.

Neste contexto sócio-histórico, cultural e econômico, a Unidade Acadêmica de Passos é a única Instituição de Ensino Superior do município e, à medida que cresce, contribui de modo significativo para o dinamismo das economias da cidade e região. Nascida como parte integrante do processo de desenvolvimento cultural, econômico, político e social do Sudoeste de Minas Gerais, integra-se, progressivamente, na vida das cidades por meio do desenvolvimento das atividades de ensino, de prestação de serviço à comunidade, de seu engajamento na responsabilidade com o processo acadêmico. As novas e rápidas mudanças ocorridas neste início de milênio e os atuais mecanismos de estímulo à qualidade utilizados em todas as áreas da sociedade exigem que a instituição de ensino superior contribua fundamentalmente na valorização do desenvolvimento integral do ser humano. Dentro deste pensamento, os cursos da Unidade Acadêmica de Passos demonstram um sólido compromisso com a sociedade. Os cursos de

graduação e pós-graduação oferecidos atualmente pela Unidade Passos podem ser conhecidos acessando o site: <https://www.uemg.br/passos>.

Neste sentido, ainda no contexto da estadualização, em 2015, foi a primeira vez que o Curso de Design de Moda foi oferecido gratuitamente (a FESP, mantenedora anterior, foi estadualizada em novembro/2014). Até aquele ano, havia oscilação entre procura e efetivação de matrícula (bem como permanência no curso) devido aos custos de pagamento da mensalidade. Por esta razão, observou-se uma procura inicial significativa que foi se reduzindo ao longo dos anos e, claramente, aumentou com a incorporação do Curso pela UEMG. À medida que se tornou de amplo conhecimento a gratuidade do curso por ser oferecido por uma Universidade Pública, verificou-se crescente interesse da comunidade, fato observado a cada ano na realização do exame vestibular.

Desse modo, o processo de estadualização produziu um impulso inicial para a reversão de parte dos problemas que ocasionavam a evasão escolar. No entanto, compreendemos que, por si só, a encampação da Unidade pela Universidade do Estado de Minas Gerais não sustenta a permanência do estudante no Curso; tão pouco é capaz, sozinho, de responder aos nossos desafios atuais. Assim, o presente Projeto Pedagógico busca, com sua ampla reforma, oferecer ao estudante um Curso com qualidade e que atenda aos seus anseios e necessidades, permitindo-lhe, ainda, um percurso formativo integral e a conclusão dos estudos no tempo ideal e com o maior e melhor aproveitamento possíveis.

Para tanto, como veremos nas páginas seguintes, afirmam-se alguns de nossos esforços por meio:

- a) da construção permanente da interdisciplinaridade, ou do conjunto de atividades de integração de conteúdos, oferecendo, desde o primeiro período do Curso, disciplinas laboratoriais que visam ao amplo desenvolvimento das capacidades de reflexão e técnico-profissionais dos estudantes, com vistas a estimular o exercício prático-profissional;
- b) do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), que oferece auxílio aos nossos estudantes no que toca às dimensões psicossocial, acadêmica e profissional, também contribuindo para com sua permanência e conclusão do Curso;
- c) dos Projetos de Pesquisa e Extensão, como o PAEx, PIBIC, PIBITI, PIBICAF, PAPq, FAPEMIG, entre outros, conforme descrito mais adiante em nosso Plano.
- d) do Novo Sistema de Avaliação, adequado às normas da Universidade do Estado de Minas Gerais e que visa contribuir, ao lado das metodologias de ensino, para um amplo nível de retenção estudantil, promovendo condições de inclusão do estudante.

2.4 Justificativa da oferta

A trajetória do curso de Graduação de Bacharelado em Design de Moda demonstra importante papel no desenvolvimento socioeconômico do município e região. Seu crescimento no decorrer de sua oferta acompanhou a transformação da educação na área do design de moda tanto quantitativamente como qualitativamente e está em contínuo aperfeiçoamento.

O ambiente dinâmico que reflete diretamente no modo de pensar e planejar a gestão universitária resulta em uma necessidade constante de melhoria e inovação da estrutura organizacional existente. Realidades distintas, com preocupações e perspectivas diferenciadas, exigem que o curso tenha capacidade de adaptar-se e de responder às contingências geradas pelo ambiente e é exatamente o que o curso de Design de Moda fez em todos esses anos e ainda continua a fazer. O Curso de Design de Moda da Unidade Acadêmica de Passos foi criado apoiado pela experiência institucional da UEMG e em sintonia com a nova fase da moda brasileira, na qual há uma forte necessidade de se pesquisar, refletir e aprofundar o conhecimento especializado, medidas vitais para conseguir uma posição competitiva no mercado.

A qualificação profissional é exigida para alcançar melhores oportunidades de emprego e atuar em iguais condições com as demais localidades. Assim, a inovação se apresenta como condição inseparável da aprendizagem e da pesquisa, com a transformação de ideias em oportunidades, para o desenvolvimento de um aprendizado contínuo ou a combinação renovada de ideias, conforme Schumpeter (1934 *apud* Pierre, 2010). Esse processo perpassa, necessariamente, a educação como base para o conhecimento, o saber e o aprimoramento profissional e humano

A inovação está intimamente relacionada à capacidade profissional dos recursos humanos. Agrega-se à atualização tecnológica a qualificação da mão de obra existente para o manuseio desses equipamentos e a capacidade para o aprendizado e adaptação às mudanças nos processos. As indústrias de confecção mais competitivas são as que se destacam em termos de design e conhecimento de mercado (Avelar, 2009). Observa-se que a gestão das indústrias de Passos e região são carentes de conhecimento profissional para promover sua sustentabilidade mercadológica e a qualificação do pessoal é fator crucial para atenuar essa lacuna. Assim, entende-se que a formação de profissionais qualificados apta para atuar no setor do vestuário proporcionará geração de riqueza e promoverá o desenvolvimento local permanente em um contexto favorável à sustentabilidade social, ambiental e econômica, produtividade e acesso ao conhecimento

O curso de Design de Moda da Unidade Acadêmica de Passos justifica-se pela

necessidade crescente de profissionais com formação específica na área. O curso visa proporcionar conhecimentos do Design de Moda em âmbito global, habilitando o profissional a diagnosticar as necessidades sociais na questão de vestuários, a fim de melhorar e aprimorar o seu conhecimento nas áreas da moda a fim de se inserir no mercado de trabalho com qualificação teórica e prática. Nesse contexto, a educação desempenha um papel central na preparação desse profissional para sua inserção no mundo do trabalho, no qual o conhecimento deve ser articulado com as competências e habilidades a serem desenvolvidas no processo de ensino.

2.5 Conformidade do Currículo com as DCNs e demais regulamentações

O curso de Graduação em Design de Moda da Unidade Acadêmica de Passos atua em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design, RESOLUÇÃO Nº 5, DE 8 DE MARÇO DE 2004. Atende à Resolução CNE/CES nº2 de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima de procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados na modalidade presencial; atende também ao Decreto 12.456, de 19/05/2025, da Presidência da República do Brasil acerca de disciplinas EAD nos cursos presenciais, em que até 30% da carga horária total do curso pode ser oferecida a distância.

O curso de Graduação em Design de Moda é presencial, sendo a oferta de disciplinas à distância possível através do uso de Ambiente de Virtual de Aprendizagem – AVA oficial da UEMG, o Moodle, através da interação entre professores, tutores e alunos envolvidos no processo de ensino aprendizagem, em situações excepcionais e com aprovação do Colegiado de Curso em conformidade com a Portaria nº 378/2025 do MEC que dispõe sobre as formas de oferta dos cursos superiores de graduação.

O Curso de Design de Moda atende à Resolução CNE/CES nº 05, de 08 de março de 2004 e demais legislações pertinentes, uma vez que o tempo mínimo de integralização é de três anos e no máximo seis anos.

Os conteúdos do curso atendem à Resolução COEPE/UEMG Nº 323, de 28 de outubro de 2021, que dispõe sobre a abordagem curricular de conteúdos transversais em Gestão e Inovação nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UEMG. O enfoque ocorre na forma de projetos, atividades de extensão e conteúdos das disciplinas trabalhados com visão empreendedora na realização de práticas pedagógicas que estimulam tais atos.

As atividades complementares com estudos e práticas independentes presenciais e/ou a

distância(monitorias; estágios extracurriculares; programas de extensão; estudos complementares; participação em cursos, seminários, conferências e congressos) contribuem para a formação do profissional autônomo e comprometido com a educação continuada.

O Curso atende ao estabelecido na Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena), sendo o conteúdo trabalhado em História da Moda no Brasil, História da Arte aplicada à Moda I e II, História da Indumentária e Cultura e relações étnico-raciais na Moda; as Diretrizes para a Educação Ambiental - (Resolução CNE/CP nº 02 de 15 de junho de 2012) - trabalhadas nos conteúdos de Materiais Têxteis em Moda e Sustentabilidade na cadeia produtiva têxtil e Moda e a Resolução CNE/CP N° 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conteúdo trabalhado em Cultura e relações étnico-raciais na Moda.

Também os Decretos nº 5.626/2005 e 9.656/2018, que dispõem sobre a Língua Brasileira de Sinais, são contemplados, sendo a disciplina de Libras ofertada como uma disciplina optativa.

Por fim, todas as regulamentações que fundamentam a elaboração deste PPC encontram-se mencionadas ao longo do texto e/ou indicadas nas Referências.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

O Curso de Graduação em Design de Moda busca em sua organização didático-pedagógica cumprir a concepção de educação superior, baseado no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, disposto no Art. 207 da Constituição Brasileira, de 1988, e tem como parâmetro as Diretrizes Curriculares Nacionais, a Resolução CEE/MG nº 482, de 08 de julho de 2021, que consolida normas relativas à educação superior do Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais, e demais legislações pertinentes.

As principais alterações viabilizaram a implantação de disciplinas eletivas, novas disciplinas optativas e a autorização da matrícula por disciplina, visando atribuir ao curso uma maior flexibilização curricular, porém, atreladas a outras disciplinas através de pré-requisitos, revisão da bibliografia específica adotada e a relacionada à formação do estudante em sentido mais amplo entre outros procedimentos que permitirão a reflexão sobre a formação oferecida no curso.

A necessidade de atualização do projeto pedagógico do curso foi verificada através da crescente demanda interna, por parte de docentes e discentes, e através das orientações emitidas nos relatórios de verificação e Avaliação Externa in Loco, conduzida pela Subsecretaria de Ensino Superior – SU da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais – SEE/MG, em conjunto

com o Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais – CEE/MG. Para tanto, houve a preocupação com a distribuição da carga horária de maneira interdisciplinar, em que os conhecimentos básicos e específicos se articulassem com os de outras áreas, numa relação em que a prática se alia à teoria desde os períodos iniciais, para a formação de estudantes detentores de competências e habilidades necessárias à prática profissional.

3.1 Caracterização do Curso de Design de Moda

O Curso em Design de Moda objetiva a formação global, humana e técnica, articula conhecimentos técnicos próprios do Design de Moda, com saberes que preparam para a vida e a sociabilidade. Forma um profissional pleno, pronto para atuar no desenvolvimento tecnológico e sustentável do país e um cidadão consciente e atuante. A criatividade é o eixo condutor do curso, de modo que todas as suas disciplinas têm como proposta fundadora o estímulo à pesquisa e a ação criativa sobre o conhecimento.

O discente será capacitado em conhecer o setor produtivo da área de moda, com visão sistêmica relacionada ao mercado, materiais, processos produtivos e novas tecnologias, envolvendo questões culturais da sociedade e do contexto regional. A partir desse estudo, conceberá produtos de moda com base no entendimento e na interpretação dos aspectos históricos e prospectivos, tendo consciência das implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais, estéticas e éticas da sua atividade. Além disso, o aluno será capacitado para desenvolver produções textuais acadêmicas de cunho técnico-científico com base na sua área de formação.

3.2 Objetivos do curso

3.2.1 Objetivo Geral

Formar profissionais para atuar na área da moda com capacidade para elaborar e gerenciar projetos para a indústria de confecção do vestuário, considerando fatores históricos, estéticos, simbólicos, ambientais, sustentáveis, ergonômicos, tecnológicos, financeiros e produtivos.

3.2.2 Objetivos específicos

- Proporcionar domínio de métodos, técnicas e processos na elaboração de criações de

Moda que atendam aos padrões de conforto, praticidade, ergonomia e mercadológicos;

- Atender diversos segmentos de mercado vinculados à área de Moda, bem como desenvolver a capacidade de interagir interdisciplinarmente com outras áreas de conhecimento;
- Formar profissionais com habilidades criativas e pensamento reflexivo, que atuem na criação, desenvolvimento e gestão de projetos de Moda com capacidade para atender às demandas dos mercados vigentes;
- Estimular os alunos ao trabalho de desenvolvimento de produtos de Moda dentro dos limites da natureza, de forma sustentável e atual, de acordo com as tecnologias disponíveis no mercado;
- Proporcionar atividades de pesquisa e extensão, vinculando aspectos tecnológicos e científicos.

3.3 Perfil do egresso

O perfil do aluno egresso do curso de Graduação em Design de Moda da Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade Acadêmica de Passos foi pensado de acordo com as Diretrizes Nacionais do Design, Artigo 3º da Resolução nº 5, de 8 de março de 2004.

O bacharel em Design de Moda será o profissional capacitado a propor soluções criativas e inovadoras de projetos, utilizando conteúdos teóricos aplicados às técnicas e aos processos de design de produtos de moda para atender a indústria de confecção do vestuário.

3.4 Áreas de atuação

O profissional designer de moda atua na gestão, concepção e configuração de novos produtos e serviços, coordenando processos multidisciplinares na produção sistêmica industrial. As atividades profissionais podem ser desenvolvidas de forma autônoma ou em empresas. A relevância do desempenho desse profissional se faz notar quando os fatores de comunicação estética e de uso se tornam explícitos no produto e na sua comercialização.

De acordo com a descrição da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, código 2624-25, este é o profissional que atuará como:

- Desenhista industrial de acessórios
- Desenhista industrial de calçados

- Desenhista industrial têxtil
- Estilista de moda
- Tecnólogo em design de moda

Poderá atuar também:

- Na própria confecção, ou ateliê, criando modelos para venda e/ou na produção terceirizada, que é fabricação de peças para outras marcas e empresas. Estilismo, figurino, gerência de produção, modelagem, consultoria em projetos de moda, coordenação de moda, programação/comunicação visual, produção de moda, ilustração de moda, promoção de eventos de moda, pesquisa de moda, direção de moda, *visual Merchandising*, administrador de *e-commerce*, autônomo etc.

3.5 Articulação do curso com o Plano de Desenvolvimento institucional

Em conformidade com as metas determinadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da UEMG – PDI(2023-2027), o curso visa à integração e alinhamento das diretrizes, metas e objetivos com as estratégias e planos de ação estabelecidos pela UEMG. Essa conexão é essencial para garantir que o curso contribua de forma efetiva para o cumprimento das metas institucionais e para o fortalecimento da missão e visão da instituição como um todo. O curso está alinhado com as prioridades e necessidades institucionais, de modo a promover uma atuação integrada e sinérgica em prol do desenvolvimento e crescimento da instituição.

3.5.1 Articulação da Gestão do Curso com a Gestão Institucional

A gestão do curso acontece em harmonia com a gestão institucional e tem como objetivo a aprendizagem de alta qualidade alicerçada na missão, na visão e nos valores da Universidade do Estado de Minas Gerais. Portanto, caracteriza-se pela busca contínua da excelência acadêmica mediante a execução dos projetos pedagógicos em total observância às DCNs e aos referenciais de qualidade definidos pelo Conselho Estadual de Educação.

A gestão do Curso se orienta pela responsabilidade ética, social e ambiental, tendo como uma de suas finalidades a melhoria da qualidade de vida da comunidade de Passos e região de abrangência, que deverá ser alcançada também pela postura de seus egressos.

3.5.2 Colegiado de Curso

O colegiado do curso é responsável pela coordenação didático-pedagógica do curso de Design de Moda da UEMG, Unidade Acadêmica de Passos, e se reúne, periodicamente, para tratar pautas específicas entre seus pares, com o objetivo de deliberar e normatizar os pleitos demandados na execução cotidiano das atividades acadêmicas. Quando há assunto de interesse comum da Unidade Passos, é possibilitada a realização de reunião conjunta entre os órgãos colegiados dos cursos.

A presidência do colegiado é conduzida pelo coordenador de colegiado, nomeadamente coordenador do curso, acompanhado do subcoordenador e professores que atuam no curso. Cabe ao Colegiado de Curso, conforme o Estatuto da Universidade e a Resolução COEPE/UEMG nº 451, de 01 de março de 2024 as seguintes atribuições:

- I – Orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso;
- II – Elaborar o projeto pedagógico do curso e encaminhá-lo ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, ouvida a Pró-Reitoria de Graduação;
- III – Fixar diretrizes dos programas das disciplinas e recomendar modificações aos Departamentos;
- IV – Elaborar a programação das atividades letivas, para apreciação dos Departamentos envolvidos;
- V – Avaliar periodicamente a qualidade e a eficácia do curso e o aproveitamento dos alunos;
- VI – Recomendar ao Departamento a designação ou substituição de docentes;
- VII – Decidir as questões referentes à matrícula, reopção, dispensa de disciplina, transferência, obtenção de novo título, assim como as representações e os recursos sobre matéria didática;
- VIII – representar ao órgão competente no caso de infração disciplinar.

O Colegiado do Curso atua com a maioria absoluta de seus membros e suas decisões serão tomadas pela maioria de votos dos presentes nas reuniões, excluídos os brancos e nulos. O Colegiado de Curso reúne-se mensalmente e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador de curso, por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocado com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

3.5.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso é formado por professores pertencentes ao corpo docente do curso que exerçam liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, e que atuem para o desenvolvimento do curso.

O NDE segue os atos instituídos pela Resolução COEPE/UEMG Nº 284, de 11 de dezembro de 2020 e reúne-se mensalmente e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador de curso, por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocado com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Design de Moda constitui-se em órgão consultivo, atuando no acompanhamento do curso, durante os processos de concepção, consolidação avaliação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso – PPC, tendo as seguintes atribuições:

- I. Atuar no acompanhamento, na consolidação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso – PPC;
- II. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- III. Zelar pela integração interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes identificar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. Observar e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

3.5.4 Autoavaliação Institucional

Os cursos ofertados pela Universidade são constantemente avaliados pela comunidade acadêmica por meio da Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEMG, com o auxílio das Comissões Próprias de Avaliação constituídas em cada uma das Unidades Acadêmicas. A CPA/UEMG é composta por representantes do corpo docente, discente, servidores técnico-administrativos e representantes da Sociedade Civil Organizada.

As Comissões trabalham com um instrumento de avaliação geral, comum para todas as Unidades (Autoavaliação Institucional) e com um instrumento adicional específico para cada

Unidade (Avaliação da Unidade), considerando as diversidades encontradas entre as Unidades. Os instrumentos de avaliação são respondidos por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos e abarcam 5 (cinco) eixos e 10 (dez) dimensões de análise.

O instrumento de avaliação elaborado pelas Unidades Acadêmicas compreende, principalmente, a avaliação dos estudantes sobre o corpo docente e componentes curriculares ofertados nos cursos, além da autoavaliação discente e docente. Os relatórios de autoavaliação são enviados para o Conselho Departamental, no qual são discutidos e analisados juntamente com a CPA da Unidade. Em seguida, elaboram-se comunicados específicos para as representações acadêmicas de forma a divulgar, da forma mais ampla possível, os resultados da avaliação. Ressalta-se a importância desta devolutiva para as representações acadêmicas e, posteriormente, para as ações implementadas pela gestão a partir dos relatórios, de forma a incentivar a participação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos. Os instrumentos de avaliação das Unidades Acadêmicas são respondidos com periodicidade semestral, de forma a acompanhar, ao fim de cada semestre letivo, as dinâmicas desenvolvidas e as possibilidades de aprimoramento para o desenvolvimento dos cursos, contribuindo, também, para a melhoria dos cursos em conjunto com os pareceres do Conselho Estadual de Educação nos processos de renovação de reconhecimento de curso.

3.6 Articulação Ensino-Pesquisa-Extensão

Sobre esse aspecto, considerando o tripé estruturador da Universidade (Ensino, Pesquisa e Extensão) e também o que prevê as Resoluções CEE/MG 482/2021 e CEE/MG 490/2022, é importante ressaltar que o Curso possui uma intensa articulação destes eixos estruturadores.

Do ponto de vista da Pesquisa, os docentes do curso desenvolvem projetos de pesquisa submetidos em editais de financiamento interno pelo Programa Institucional de Apoio à Pesquisa da UEMG (PAPq/UEMG, editais externos ofertados pela Fundação Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) ou de forma voluntária. Esses projetos geram publicações e participações em eventos científicos. A pesquisa, inclusive, está inserida na própria estrutura curricular do Curso, que prevê, no 1º período, a Disciplina de Metodologia e Técnica da Pesquisa Científica em Moda, que proporciona ao aluno o contato inicial com a pesquisa científica, proporcionando a ele a possibilidade de desenvolver projetos de pesquisa e também de extensão no decorrer do curso.

Com relação à Extensão Universitária considera-se também a participação do corpo docente e discente em programas, projetos e atividades voltadas para a comunidade. Os

laboratórios de prototípi, modelagem, criação e fotografia são utilizados pelos professores para produzirem, com os alunos, atividades práticas voltadas à disseminação do conhecimentos para a comunidade interna e externa. Programas, projetos e atividades de Extensão da Unidade Acadêmica de Passos (relacionados aos oito eixos organizadores da Extensão Universitária: Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Saúde, Comunicação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção, e Trabalho), sistematicamente contam com a participação de docentes e discentes do Curso.

Essa articulação é buscada e promovida porque se entende que a formação integral e competente passa necessariamente por um ensino de qualidade, sustentado pela produção de conhecimento que a pesquisa possibilita e que a extensão permite compartilhar com a comunidade.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso está baseada na multidisciplinaridade e na interação entre reflexão teórica e vivência profissional, que visa levar o aluno a desenvolver as habilidades de compreensão, análise, comparação e síntese das informações, gera autonomia para propor soluções baseadas em análises críticas e formar assim um profissional inovador e pluralista com formação multidisciplinar.

A fim de consolidar uma formação multidisciplinar, a estrutura curricular proposta para o Curso de Design de Moda incorpora como componente curricular inovador as Atividades de Extensão, que poderão ser desenvolvidas durante os seis semestres do curso e visam proporcionar aos acadêmicos uma visão integradora dos conteúdos abordados nas demais disciplinas, bem como pensar o design no segmento de moda.

A estrutura curricular enfoca, principalmente, as áreas técnicas pertinentes à atividade de design de moda a fim de tornar o egresso um profissional valorizado no mercado e capaz de atuar em distintas áreas como, por exemplo, desenvolvimento de produtos, modelagem, consultoria, planejamento, entre outras.

Além disso, a estrutura curricular do Curso inclui a oferta de disciplinas específicas e teórico-práticas para atender às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design, previstas na Resolução nº 5, de 8 de março de 2004, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais de Ensino, que contemplam o estudo das relações étnico-raciais, questões históricas e culturais, Brasileiras e Africanas por meio das disciplinas História da Moda no Brasil, História da Arte Aplicada à Moda I e II, História da Indumentária e Cultura e relações étnico-raciais na Moda.

São enfatizadas ainda a educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental nas disciplinas de Sustentabilidade na Cadeia Produtiva Têxtil e Moda, Laboratório de Imagem Pessoal e Estilismo e Materiais Têxteis em Moda.

O curso está organizado em núcleos de conteúdos Básicos, um núcleo de conteúdos Específicos e um núcleo Teórico-prático que se constitui em extensões e aprofundamentos dos conteúdos relacionados aos ensinamentos teóricos e na maneira que se desenvolvem em práticas relacionadas à atuação profissional. As Atividades Complementares de Graduação, as Atividades de Extensão, o Trabalho de Conclusão de Curso e o Estágio Obrigatório complementam a formação do Designer de Moda.

O Curso de Design de Moda está estruturado para funcionamento no período noturno, sendo que o regime adotado é o semestral, possibilitando melhor aproveitamento do tempo, maior integração dos programas de aprendizagem e o necessário empenho por parte do discente, considerando as diversas formas de verificação do processo de ensino - aprendizagem, através do desenvolvimento, pelo estudante, de disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas, conforme orienta a Resolução COEPE/UEMG nº 132/2013.

- **Disciplinas obrigatórias:** são disciplinas que constam no Projeto Pedagógico do Curso, imprescindíveis à formação do estudante, e que a Instituição considera que não podem faltar em um curso de graduação que se propõe a formar profissionais em uma determinada área.
- **Disciplinas optativas:** são disciplinas que constam no Projeto Pedagógico do Curso, dizem respeito à área e permitem aprofundamento de estudos em alguns campos do conhecimento. Podem favorecer uma preparação diferenciada, que atenda ao interesse mais específico dos estudantes. A disciplina optativa faz parte do currículo do curso de Design de Moda e pode ser desenvolvida ao longo do curso pelo estudante, considerando a oferta semestral definida pelos Departamentos, conforme orienta os artigos 10, 11 e 12 da Resolução COEPE 132/2013.
- **Disciplinas eletivas:** são quaisquer disciplinas oferecidas pela UEMG ou por qualquer Instituição de Ensino Superior, reconhecida pelas instâncias legais e legítimas, e que não estejam incluídas na matriz curricular do curso de origem do estudante. Além disso, a disciplina eletiva não necessita ser necessariamente de área afim ao curso em que o aluno está matriculado. O estudante deverá cursar as

disciplinas eletivas I e II (36h horas-aula/30 horas-relógio) idealmente no quinto e sexto período, totalizando 72h horas-aula/60 horas-relógio, para alcançar a carga horária exigida para integralização no curso de Design de Moda. Todavia, a seu próprio critério, o estudante poderá cursar mais do que duas disciplinas eletivas, assim como poderá cursar em outros períodos fora dos sugeridos na grade, acima mencionados. Se assim o fizer, o aluno deverá pedir até o término do curso o aproveitamento das disciplinas cursadas como eletivas. São quaisquer disciplinas oferecidas pela UEMG ou por qualquer Instituição de Ensino Superior reconhecida que não estejam incluídas na matriz curricular do curso de origem do estudante.

A distribuição das disciplinas na estrutura curricular, tanto as obrigatórias quanto as optativas e eletivas, busca assegurar o desenvolvimento das competências do egresso e está organizada de forma a aproximar o estudante do ambiente profissional. Desta maneira, é de suma importância que o estudante siga rigorosamente esta estrutura, mesmo se não estiver explícita a obrigatoriedade de pré-requisitos.

O curso totaliza uma carga horária total de 2.400 horas-relógio(2.880 horas-aula) e 160 créditos, com tempo mínimo de integralização de 03 anos e no máximo 06 anos. Nessa carga horária estão: 1.680 horas-relógio(2.016 horas-aula) em disciplinas obrigatórias; 60 horas-relógio(72 horas-aula) em disciplinas optativas; 60 horas-relógio(72 horas-aula) em disciplinas eletivas; 180 horas-relógio(216 horas-aula) em Estágio Supervisionado Obrigatório; 150 horas-relógio(180 horas-aula) em Atividades Acadêmicas Complementares de Graduação – ACG; e 270 horas-relógio (324 horas-aulas) de Atividades de Extensão.

4.1. Inter-relação das Unidades de Estudo

O currículo mantém uma estrutura que permite uma formação adequada nas disciplinas específicas devido à necessária sustentação fornecida pelas disciplinas básicas e profissionalizantes. No Curso de Design de Moda da Unidade Acadêmica de Passos, a inter-relação entre unidades de estudo será feita a partir da seleção de conteúdos e do seu posicionamento na flexibilização curricular.

4.2.Flexibilização Curricular

O regime de matrículas adotado é o de matrícula por disciplinas, regulamentada pela Resolução COEPE/UEMG nº 132/2013, de modo a permitir que o aluno construa sua trajetória

formativa de maneira flexível, atendendo aos seus anseios, interesses e necessidades. Respeitando os pré-requisitos existentes para algumas disciplinas e as normas que definem os mínimos e máximos de créditos a serem cursados por semestre, o aluno pode organizar o cumprimento do currículo da forma que melhor lhe aprouver.

Assim, a estrutura curricular indicada neste projeto pedagógico é uma proposta ideal do conjunto de disciplinas que permite a integralização do curso dentro do prazo mínimo de 3 anos. No que se refere às disciplinas optativas, embora na estrutura curricular conste a partir do 5º período, o aluno pode escolher cursá-las em qualquer momento do percurso.

Tal forma de estruturação curricular e de atividades ajuda o acadêmico a reconstruir seus saberes e seus limites, a fim de se integrar plenamente ao processo formativo. Assim, de modo articulado, a estrutura curricular deve possibilitar o engajamento dos acadêmicos na busca de soluções para problemas correspondentes a sua área de formação. A flexibilização dos componentes curriculares estará também presente nos estudos independentes, nas atividades complementares, cursos de extensão e projetos de responsabilidade social.

- **I Estudos independentes:** são as atividades que, sob iniciativa do acadêmico e/ou recomendadas pelo professor, complementam a sua formação. Constituem um componente curricular aberto e flexível, devendo ocorrer com a orientação do professor, mas fora do horário regular das aulas. Poderão ser constituídos por grupos de estudo, participação em eventos culturais, científicos, tecnológicos, comunicações escritas ou orais e outros.
- **II Desenvolvimento de atividades complementares:** como estudos e práticas estudantis/acadêmico/culturais independentes, possibilitam enriquecimento das propostas do currículo institucionalizado, contribuindo para a flexibilização curricular e participação social.
- **III Cursos de extensão:** têm a finalidade de proporcionar o enriquecimento da comunidade com o aproveitamento prático dos conteúdos teóricos assimilados.
- **IV Projetos de responsabilidade social:** possibilitam ao acadêmico a aquisição de competências e o desenvolvimento de habilidades específicas da futura profissão.

Apesar de o projeto do curso não contemplar disciplinas na modalidade a distância, poderá

ser admitida a realização de disciplinas com carga horária a distância, se verificada a necessidade/viabilidade após análise do Colegiado do Curso e obedecendo ao limite de 30% da carga horária total do curso, conforme estabelece o Decreto 12.456, de 19/05/2025, da Presidência da República do Brasil.

Na situação em que o Colegiado de Curso deliberar por alguma disciplina, seja obrigatória, seja optativa, a ser realizada nessa modalidade, as disciplinas a distância serão desenvolvidas no AVA-Moodle, por meio da interação entre professores, tutores e alunos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

4.3. Atividades Complementares de Graduação – ACG

As Atividades Acadêmicas Complementares de Graduação (ACG) se constituem como componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com Estágio Curricular Supervisionado.

As Atividades Complementares de Graduação são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

São consideradas Atividades Complementares de Graduação: palestras, prestação de serviços na área do curso, seminários, congressos, debates e programas pós- escola, além de programas sociais. Visitas monitoradas, monitoria, produção científica, pesquisa e extensão, participação de encontros, feiras, desfiles, eventos, bem como seminários, congressos, cursos, fóruns, projetos, excursões, *workshops*, oficinas etc. As oficinas e os workshops serão desenvolvidos através de espaços de vivência dentro e fora da Instituição, para que o aluno possa conhecer o tratamento operativo de temáticas, instrumentos e técnicas, posturas e atitudes utilizadas pelo profissional designer de moda.

Os acadêmicos farão o registro das horas certificadas de ACG junto ao professor coordenador das atividades do curso. Uma vez registrados e anexados os devidos comprovantes, as atividades precisarão ser validadas pelo coordenador de Atividades Complementares de Graduação para que as cargas horárias correspondentes possam ser atribuídas aos acadêmicos.

Ressalta-se que só são aceitos certificados ou declarações com o número de horas cumpridas em determinada atividade. Certificados apresentados com horas e minutos serão arredondados para o menor valor.

Para a integralização curricular, o acadêmico deverá comprovar o cumprimento de 150 horas de ACG, realizadas ao longo do curso, observados os termos do Regulamento de Atividades Complementares de Graduação (APÊNDICE I).

4.4. Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

O Estágio Curricular Supervisionado constitui-se em atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionando ao estudante a participação em situações reais de vida e trabalho. O Estágio Supervisionado é componente curricular obrigatório, indispensável à consolidação dos desempenhos profissionais desejados. O Estágio Supervisionado tem como objetivo possibilitar ao aluno do Curso de Design de Moda o desenvolvimento de seus conhecimentos a partir da integração, teoria e prática; aproximar o aluno da realidade que irá vivenciar em seu cotidiano profissional.

De acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, Art. 3º inciso 1º § 1º “o estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente [...]”. As diretrizes, o acompanhamento e a avaliação do estágio supervisionado obrigatório serão realizados de acordo com o MANUAL DO ESTAGIÁRIO – UEMG (Disponibilizado pela coordenação de curso).

A partir do segundo período, o aluno do curso de Design de Moda pode ingressar no campo de estágio, totalizando até o sexto período o cumprimento de 180 horas. (Conferir Apêndice IV)

4.5. Trabalho de Conclusão do Curso – TCC

O Trabalho de Conclusão é o momento do curso em que o aluno desenvolve um projeto teórico-prático, com relativa autonomia, para testar e confirmar a competência construída ao longo do curso. Ponto conclusivo do processo de avaliação e condição para integralização do curso e requisição de diploma, o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - estabelece a ligação entre a formação acadêmica e a prática profissional, vinculando os conteúdos teóricos com as atividades operativas do tema/área abordada. O TCC, na modalidade projeto, pode ser de natureza experimental ou comercial.

A partir de orientações estabelecidas pelos colegiados de curso, o TCC é acompanhado por um professor orientador da mesma área do projeto e poderá contar, se necessário, com a contribuição de professores coorientadores, sendo estes do curso ou de outros cursos da instituição.

O TCC é um processo avaliado durante as várias etapas de seu desenvolvimento, culminando com apresentação pública a uma banca examinadora, esta composta pelo professor orientador e professores convidados, que farão a análise final do projeto. No que se refere à quantificação dos resultados, a avaliação segue o Regimento Interno da Instituição (UEMG, 2017). As diretrizes técnicas relacionadas com a sua elaboração estão apresentadas no Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (APÊNDICE II).

4.6. Atividades de Extensão – AEX

De acordo com as resoluções UEMG/COEPE Nº 287, de 04 de março de 2021 e CEE nº 490/2022, as atividades de extensão é componente curricular obrigatório nos cursos de graduação da Instituição e a carga horária destinada as atividades de extensão é de no mínimo 10% (dez por cento) da carga horária-total do curso. Portanto, para a integralização curricular, o acadêmico deverá comprovar o cumprimento de 270 horas de extensão, realizadas ao longo do curso.

As Atividades de Extensão – AEX – são relações associadas diretamente às comunidades externas à Universidade, estão atreladas à formação do estudante e devem contribuir para sua formação integral como cidadão crítico e responsável. Formam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior, conforme Art. 5º da Resolução CNE/CES no. 7 de 18 de dezembro de 2018:

- A interação dialógica dos acadêmicos com a comunidade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- A concepção cidadã dos discentes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo Inter profissional e interdisciplinar, seja integrada à matriz curricular;
- A produção de intervenções no próprio curso superior e na sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- A articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico;
- Para a integralização do curso, o discente deverá comprovar no mínimo 270 horas de Atividades de Extensão, distribuídas do 1º ao 6º período do curso.

As Atividades de Extensão são obrigatórias, devendo ser cumpridas a partir do 1º período do

curso e poderão ser realizadas a qualquer momento, inclusive durante as férias escolares, desde que respeitados os procedimentos estabelecidos pelo Regulamento de Atividades de Extensão (Conferir APÊNDICE III).

5. ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular com seus pormenores está apresentada no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1 – Matriz Curricular

1º Período									
Código	Componente Curricular	Núcleo	Tipo	Carga horária				Crédito	Pré-requisito
				Teórica	Prática	Hora/Aula (50min)	Hora/Relógio		
1.1	Teoria e Fundamentos do Design I	Formação Básica	OB	18	18	36	30	2	-
1.2	Metodologia e Técnica da Pesquisa Científica em Moda	Formação Básica	OB	20	16	36	30	2	-
1.3	Laboratório de Criação	Formação Complementar	OB	16	20	36	30	2	-
1.4	Desenho de Moda I	Formação Básica	OB	36	36	72	60	4	-
1.5	História da Arte Aplicada à Moda	Formação Básica	OB	20	16	36	30	2	-
1.6	História da Indumentária	Formação Básica	OB	20	16	36	30	2	-
1.7	Laboratório de Costura I	Formação Profissional	OB	16	20	36	30	2	-
1.8	Modelagem do Vestuário I	Formação Profissional	OB	32	40	72	60	4	-
Subtotal				178	182	360	300	20	
2º Período									
Código	Componente Curricular	Núcleo	Tipo	Carga horária				Crédito	Pré-requisito
				Teórica	Prática	Hora/Aula (50min)	Hora/Relógio		
2.1	Desenho de Moda II	Formação Básica	OB	20	52	72	60	4	1.4
2.2	História da Arte Aplicada à Moda II	Formação Básica	OB	20	16	36	30	2	-
2.3	História da Moda I	Formação Básica	OB	20	16	36	30	2	-
2.4	História da Moda no Brasil	Formação Básica	OB	20	16	36	30	2	-
2.5	Modelagem do Vestuário II	Formação Profissional	OB	20	52	72	60	4	1.8
2.6	Laboratório de Costura II	Formação Profissional	OB	16	20	36	30	2	1.7
2.7	Materiais Têxteis em Moda	Formação Profissional	OB	18	18	36	30	2	-
2.8	Teoria e Fundamentos do Design II	Formação Básica	OB	36	-	36	30	2	-
2.9	Atividades complementares de graduação	Formação Complementar	ACG	-	-	72	60	4	
Subtotal				170	190	432	360	24	

Continua...

Quadro 1 – Matriz Curricular (Continuação)

3º Período									
Código	Componente Curricular	Núcleo	Tipo	Carga horária				Crédito	Pré-requisito
				Teórica	Prática	Hora/Aula (50min)	Hora/Relógio		
3.1	Ilustração de Moda Digital I	Formação Profissional	OB	20	52	72	60	4	
3.2	História Moda II	Formação Básica	OB	20	16	36	30	2	
3.3	Modelagem do Vestuário III	Formação Profissional	OB	20	52	72	60	4	1.8, 2.5
3.4	Laboratório de Costura III	Formação Profissional	OB	16	20	36	30	2	1.7, 2.6
3.5	Desenvolvimento do Produto de Moda I	Formação Básica	OB	20	16	36	30	2	
3.6	Cultura e Relações Étnico-raciais na Moda	Formação Complementar	OB	36	-	36	30	2	
3.7	Sustentabilidade na Cadeia Produtiva Têxtil e Moda	Formação Complementar	OB	20	16	36	30	2	
3.8	Semiótica no Design de Moda	Formação Complementar	OB	36	-	36	30	2	
3.9	Atividades complementares de graduação	Formação Complementar	ACG	-	-	72	60	4	
Subtotal				168	192	432	360	24	
4º Período									
Código	Componente Curricular	Núcleo	Tipo	Carga horária				Crédito	Pré-requisito
				Teórica	Prática	Hora/Aula (50min)	Hora/Relógio		
4.1	Design de Superfície	Formação Complementar	OB	16	20	36	30	2	
4.2	Ilustração de Moda Digital II	Formação Profissional	OB	20	52	72	60	4	3.1
4.3	Desenvolvimento do Produto de Moda II	Formação Básica	OB	26	10	36	30	2	
4.4	Modelagem do Vestuário IV	Formação Profissional	OB	20	52	72	60	4	1.8, 2.7, 3.3
4.5	Laboratório de Costura IV	Formação Profissional	OB	16	20	36	30	2	1.7, 2.6, 3.4
4.6	Produção de Moda e Eventos	Formação Complementar	OB	26	10	36	30	2	
4.7	Laboratório de Criação de Figurino	Formação Complementar	OB	26	10	36	30	2	
4.8	Ergonomia Geral e Aplicada à Moda	Formação Básica	OB	20	16	36	30	2	
4.9	Atividade complementares de graduação	Formação Complementar	ACG	-	-	36	30	2	
4.10	Atividades de extensão	Formação complementar	AEX	-	-	108	90	6	
Subtotal				170	190	504	420	28	

Quadro 1 – Matriz Curricular (Continuação)

5º Período									
Código	Componente Curricular	Núcleo	Tipo	Carga horária				Crédito	Pré-requisito
				Teórica	Prática	Hora/Aula (50min)	Hora/Relógio		
5.1	Marketing de Moda	Formação Complementar	OB	20	16	36	30	2	-
5.2	Moulage I	Formação Complementar	OB	32	40	72	60	4	-
5.3	Vitrinismo	Formação Complementar	OB	16	20	36	30	2	-
5.4	Gerenciamento de produção da confecção do vestuário	Formação Complementar	OB	36	-	36	30	2	-
5.5	Planejamento e Desenvolvimento de coleção de Moda I	Formação Profissional	OB	18	18	36	30	2	-
5.6	Trabalho de Conclusão de Curso I	Formação Básica	OB	16	20	36	30	2	-
5.7	Estamparia	Formação Complementar	OB	16	20	36	30	2	-
5.8	Eletiva I	Formação Complementar	EL	36	-	36	30	2	-
5.9	Optativa I	Formação Complementar	OP	36	-	36	30	2	-
5.10	Estágio supervisionado obrigatório I	Formação básica	ESO	-	-	108	90	6	-
5.11	Atividades de extensão	Formação complementar	AEX	-	-	108	90	6	-
Subtotal				246	114	576	480	32	
6º Período									
Código	Componente Curricular	Núcleo	Tipo	Carga horária				Crédito	Pré-requisito
				Teórica	Prática	Hora/Aula (50min)	Hora/Relógio		
6.1	Trabalho de Conclusão de Curso II	Formação Básica	OB	20	16	36	30	2	5.6
6.2	Visual Merchandising em Moda	Formação Complementar	OB	18	18	36	30	2	
6.3	Moulage II	Formação Complementar	OB	32	40	72	60	4	
6.4	Design de Calçados e Acessórios	Formação Complementar	OB	18	18	36	30	2	
6.5	Planejamento e Desenvolvimento de coleção de Moda II	Formação Básica	OB	18	18	36	30	2	
6.6	Fotografia de Moda	Formação Complementar	OB	16	20	36	30	2	
6.7	Moda e Consumo	Formação Complementar	OB	36	-	36	30	2	
6.8	Eletiva II	Formação Complementar	EL	36	-	36	30	2	
6.9	Optativa II	Formação Complementar	OP	36	-	36	30	2	
6.10	Estágio supervisionado obrigatório II	Formação básica	ESO	-	-	108	90	6	
6.11	Atividades de extensão	Formação complementar	AEX	-	-	72	90	6	

Quadro 1 – Matriz Curricular (Continuação)

Subtotal	230	130	540	480	32	
-----------------	------------	------------	------------	------------	-----------	--

O Quadro 2 apresenta a síntese da matriz curricular total do curso a ser integralizado.

Quadro 2 – Síntese da matriz curricular do curso

Nº	Descrição	Hora/aula	Hora/relógio	Créditos
1	Disciplinas Obrigatórias	2.016	1.680	112
2	Disciplinas Optativas	72	60	4
3	Disciplinas Eletivas	72	60	4
5	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório	216	180	12
6	ACG - Atividades Complementares de Graduação	180	150	10
7	AEX - Atividades de Extensão	324	270	18
TOTAL GERAL		2.880	2.400	160

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

O Quadro 3 apresenta as disciplinas optativas.

Quadro 3 – Disciplina optativas

Nºo	Componente Curricular	Núcleo	Tipo	Carga horária				Crédito
				Teórica	Prática	Hora/Aula (50min)	Hora/Relógio	
1	Libras	Formação Complementar	OP	36	-	36	30	2
2	Alfaiataria	Formação Complementar	OP	16	20	36	30	2
3	E-commerce e varejo de Moda	Formação Complementar	OP	36	-	36	30	2
4	Empreendedorismo na Moda	Formação Complementar	OP	36	-	36	30	2
5	Tópicos Avançados no Design de Moda	Formação Complementar	OP	36	-	36	30	2
6	Moda, Literatura e Cinema	Formação Complementar	OP	36	-	36	30	2
7	Pesquisa de Tendências de Moda	Formação Complementar	OP	36	-	36	30	2
8	Economia Criativa na moda	Formação Complementar	OP	36	-	36	30	2
9	Computação Gráfica	Formação Complementar	OP	16	20	36	30	2
10	Fundamentos da cor no design	Formação Complementar	OP	36	-	36	30	2
11	Sociologia da Moda	Formação Complementar	OP	36	-	36	30	2
12	Laboratório de imagem pessoal e estilismo	Formação Complementar	OP	16	20	36	30	2
13	Gestão de Carreira de Moda	Formação Complementar	OP	36	-	36	30	2

Quadro 1 – Matriz Curricular (Continuação)

14	Modelagem computadorizada I	Formação Complementar	OP	36	-	36	30	2
15	Modelagem computadorizada II	Formação Complementar	OP	36	-	36	30	2

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

DISCIPLINAS OPTATIVAS ESPECIAIS

Com a dialética dos movimentos históricos, sociedades passam por transformações significativas, às quais, por vezes, se alinham a acontecimentos de rupturas e/ou absorção de conhecimentos e saberes que etapas burocráticas para mudanças e adequação de planos e disciplinas acadêmico-pedagógica não conseguem acompanhar de maneira adequada. Por isso mesmo, inspirado em outros PPCs da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, propomos, além do rol fixo de optativas, as aqui chamadas Disciplinas Optativas Especiais – DOE. Essas disciplinas foram idealizadas com o intuito de proporcionar a docentes e discentes do Curso a liberdade de oferecer disciplinas que não estejam previstas na grade curricular, obrigatória ou optativa, mas que sejam de interesse dos(as) discentes e/ou estejam relacionadas a necessidades extraordinárias das comunidades acadêmicas interna ou externa à UEMG de Passos, em sua micro e macrorregião.

Para ofertar uma disciplina Optativas de tipo DOE, o(a) docente deve propô-la à apreciação do Colegiado de Curso para aprovação, antes do início do semestre em que a disciplina será ofertada. A proposta a ser submetida à apreciação colegiada deve conter ementa, bibliografia básica e bibliografia complementar, carga horária e período(padão ementas do rol fixo). As bibliografias devem estar disponíveis na Biblioteca Física e/ou Virtual da UEMG. Na sequência à aprovação de colegiado de curso, a ementa deverá ser aprovada na Câmara Departamental do curso, conforme artigo 66, inciso V, do Estatuto UEMG (DECRETO N°. 46.352, de 25/11/2013)

5.1 Ementas

As ementas (Quadro 4) das disciplinas do curso foram construídas embasadas nas DCNs para o ensino de Design de Moda, considerando o desenvolvimento profissional do discente com foco em demandas e questões mercadológicas da moda.

Quadro 4 – Ementas das disciplinas obrigatórias

1º PERÍODO		
Disciplina: TEORIA E FUNDAMENTOS DO DESIGN I	Carga horária/créditos: 30h – 2 créditos	Tipo: Obrigatória
EMENTA		
Introdução ao Desenho Industrial: aspectos históricos, conceituais e metodológicos. Definição e conceitos de design. Os processos do design e as interferências provocadas pelas manifestações sociais, políticas, históricas e culturais. A passagem da manufatura à indústria capitalista.		
METODOLOGIAS DE ENSINO		
Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Leitura e discussão de textos. Problemática. Atividades teóricas e práticas de resolução de problemas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BÜRDEK, Bernhard E. Design: história, teoria e prática do design de produtos . 2. ed. São Paulo: E. Blucher, 2010. (ebook)		
CARDOSO, Rafael Denis. Uma introdução à história do design . São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2008. (ebook)		
SORGER, Richard; UDALE, Jenny. Fundamentos de design de moda . Porto Alegre: Bookman, 2009.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BONSIEPE, Guy. Design, cultura e sociedade . São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2011.		
GOMES FILHO, João. Design do objeto: bases conceituais: design do produto, design gráfico, design de moda, design de ambientes, design conceitual . São Paulo: Escrituras, 2012.		
HELLER, Steven. Linguagens do design: compreendendo o design gráfico . São Paulo: Rosari, 2007. 452 p.		
LEON, E. IAC – primeira escola de design do Brasil . São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2014. (e-book)		
MORAES, Dijon de. Limites do design . São Paulo: Estúdio Nobel, 2008.		
1º PERÍODO		
Disciplina: LABORATÓRIO DE COSTURA I	Carga horária/créditos: 30h – 2 créditos	Tipo: Obrigatória
EMENTA		

Apresentação dos equipamentos do Laboratório de Confecção. Informações sobre segurança no ambiente da oficina de costura. Estudo sobre as máquinas de costura, equipamentos e acessórios industriais. Propriedades das linhas e tipos de pontos. Nomenclaturas de tipos de costuras. Introdução a costura e experimentações. Treinamento operacional em máquinas de costura industrial. Exercícios práticos de costura industrial. Elaboração de tipos de costuras usadas na indústria de confecção.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Aulas demonstrativas em laboratório específico. Aulas práticas em laboratório específico. Exercícios técnicos. Experimentação. Atividades práticas de resolução de problemas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMADEN-CRAWFOR, Connie. **Costura de moda**: técnicas avançadas. Porto Alegre: Bookman, 2015.

CHATAIGNIER, Gilda. Fio a fio : tecido, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 2006.		
SMITH, Alison. Costura passo a passo : mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes. São Paulo: Publifolha, 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
COSTELLA, Antonio. Para apreciar a arte : roteiro didático. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2010.		
FISCHER, Anette. Fundamentos de design de moda : construção de vestuário. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.		
GARCIA, Carol; MIRANDA, Ana Paula de. Moda é comunicação : experiências, memórias, vínculos. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.		
MALERONKA, Wanda. Fazer roupas virou moda : um figurino de ocupação da mulher. São Paulo 1920-1950. São Paulo: Senac São Paulo, 2007.		
SORGER, Richard; UDALE, Jenny. Fundamentos de design de moda . Porto Alegre: Bookman, 2009.		
1º PERÍODO		
Disciplina: METODOLOGIA E TÉCNICA DA PESQUISA CIENTÍFICA EM MODA	Carga horária/créditos: 30h – 2 créditos	Tipo: Obrigatória
EMENTA		
A pesquisa científica. Tipos de pesquisa e metodologia dos projetos acadêmicos: redação e referências bibliográficas. Inter-relações entre ensino e pesquisa, noções de estrutura e desenho metodológico de uma publicação científica, aspectos éticos envolvidos em pesquisa. Estrutura e produção de artigo científico. O método científico na realização da pesquisa na área da moda. O projeto de pesquisa em moda. Fontes de pesquisa. Elaboração de projetos. Normatização bibliográfica. Construção de um projeto de pesquisa ou extensão ligado à área de design.		
METODOLOGIAS DE ENSINO		
Aulas expositivas. Leitura e análise crítica de artigos. Fichamentos. Debates. Atividades práticas de redação científica. Elaboração de projeto de pesquisa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Projeto de pesquisa : propostas metodológicas. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.		
LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica . 7. ed. São Paulo Atlas 2017. (e-book)		
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 24. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. (ebook)

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 6. ed. São Paulo Saraiva, 2017. (ebook)

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. (ebook)

LUCKESI, Cipriano. et al. **Fazer universidade: uma proposta metodológica**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

1º PERÍODO		
Disciplina: DESENHO DE MODA I	Carga horária/créditos: 60h – 4 créditos	Tipo: Obrigatória
EMENTA		
O desenho como diálogo com o mundo: a percepção das formas, memorização, interpretação e organização espacial. Materiais e suportes utilizados no desenho. Fundamentos do desenho e processos construtivos de formas geométricas básicas. Relações entre a forma geométrica e a forma humana. Estudos de volume, luz e sombra. Estudos de planejamento. Composição e organização espacial. Os cânones da figura humana e das figuras de moda. Figura masculina e feminina em poses variadas. Introdução ao planejamento (movimento, caimento, características e efeitos de materiais aplicados a moda).		
METODOLOGIAS DE ENSINO		
Aulas práticas em estúdio. Dinâmicas de observação e representação. Análises de croquis. Exercícios técnicos. Experimentação com recursos diversos..		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
PARRAMON, José Maria. Luz e sombra no desenho artístico . Rio de Janeiro: Parramon Brasil, 1986. HOPKINS, John Charles. Desenho de moda . Porto Alegre: Bookman, 2011. WONG, W. Princípios de forma e desenho . 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual : uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 2013. FRANCASTEL, Pierre. A imagem, a visão e a imaginação : objecto fílmico e objecto plástico . Portugal: Edições 70, 1998. GORDON, Louise. Desenho anatómico . 5. ed. Lisboa, Portugal: Presença, 2004. KANDINSKY, Wassily. Ponto e linha sobre o plano : contribuição a análise dos elementos da pintura. 2.ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2012. MAZZOLENIS, Sheila; LUCA, Maria Margherita. Escola de arte : técnicas artísticas. São Paulo: Globo, 2002.		
1º PERÍODO		
Disciplina: HISTÓRIA DA ARTE APLICADA À MODA I	Carga horária/créditos: 30h – 2 créditos	Tipo: Obrigatória
EMENTA		
Análise de contextos históricos e as representações artísticas dos vestuários e sua diversidade. Arte e Indumentária das sociedades paleolíticas à Baixa Idade Média na Europa e Bizâncio. Os árabes: Arte e Indumentária. O vestuário na arte asiática: China, Japão e Índia. Os povos das Américas pré-colombiana.		
METODOLOGIAS DE ENSINO		
Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Leitura e discussão de textos. Problemática.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

WOLFFLIN, Heinrich. **Conceitos fundamentais da história da arte**: o problema da evolução dos estilos na arte mais recente. 4. ed. Tradução João Azenha Júnior. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

GOMBRICH, E.H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 1999. (ebook)

FISCHER, Ernst. **A necessidade da arte**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, Priscila Farfan. **História da arte**. Porto Alegre SER - SAGAH 2018.

DIDI-HUBERMAN, Georges; CASA NOVA, Vera; ARBEX, Márcia. **Diante do tempo**: história da arte e anacronismo das imagens. Belo Horizonte: UFMG; 2019.

MANDEL, Rachel. **Arquivo ilustrado de trajes históricos**: do antigo Egito ao século 19. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1985. 92 p.

KOHLER, Carl. **História do vestuário**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2001.

HUYGHE, René. **O poder da imagem**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1998.

1º PERÍODO

Disciplina:
HISTÓRIA DA INDUMENTÁRIA

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

Definição de Indumentária. As transformações histórico-culturais nos processos temporais de mudança no vestuário. O desenvolvimento da indumentária como fonte de estudo da história da moda. Indumentária Europeia Ocidental: das sociedades paleolíticas à Baixa Idade Média na Europa e Bizâncio. Indumentária dos povos árabes; Indumentária asiática: China, Japão e Índia. Os povos das Américas pré-colombiana.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Leitura e discussão de textos. Problemáticação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOHLER, Carl. **História do vestuário**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2001.

LAVER, James. **A roupa e a moda**: uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária**: subsídio para a criação do figurino. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SVENDSEN, Lars Fr. H. **Moda**: uma filosofia. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2010.

CATELLANI, Regina Maria; PEARSON, Laís Helena da Fonseca. **Moda Ilustrada de A a Z**. Barueri, SP: Manole, 2003.

COSTA, Cristina. **A imagem da mulher**: um estudo de arte brasileira. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2002.

LODY, Raul. **Moda e história**: as indumentárias das mulheres de fé. São Paulo: Senac São Paulo, 2015. 125 p.

VILLAÇA, Nízia. **A edição do corpo**: tecnociência, arte e moda. Barueri, SP: Estação das Letras, 2007.

1º PERÍODO

Disciplina:
MODELAGEM DO VESTUÁRIO I

Carga horária/créditos:
60h – 4 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

Conceitos Básicos da Modelagem do Vestuário Feminino, Adulto. Introdução à teoria da modelagem. Ergonomia e suas contribuições em projetos de design, produto e vestuário. Antropometria estática e dinâmica, fatores de variação, proporção corporal. Conceito de postura e movimento na modelagem. Construção de diagramas base Industriais do Vestuário em modelagem bidimensional e tridimensional no segmento feminino, adulto e infantil em tecidos planos e malhas.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Aulas práticas em laboratório específico. Estudos de caso. Exercício práticos dirigidos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana para moda feminina**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. (e-book)

DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2014.

HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda: técnicas avançadas**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

FISHER, Anette. **Fundamentos de design de moda – construção de vestuário**. São Paulo: Bookman, 2010.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica de ergonomia**. São Paulo: Zennex Publishing, 2004.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. (ebook)

SERVIÇO DE APRENDIZAGEM COMERCIAL-SENAC. **Modelagem plana feminina**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2012.

1º PERÍODO

Disciplina:
LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

Desenvolvimento de modelos experimentais por meio interdisciplinar com as outras disciplinas deste período. Linguagem própria expressando conceitos e soluções nos projetos de moda. Elementos e princípios do design, teoria e análise de coleções de moda. Técnicas de expressão e reprodução visual. Discussão sobre reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades. Conceito de estilo, o estilo individual e dos grupos sociais. Estudo e definição de Ergonomia. Ergonomia referente à segurança do trabalho dentro de confecções. Estudos ergonômicos de peças direcionadas as pessoas com deficiência.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Problemática. Atividades práticas. Construção de painéis iconográficos. Atividades práticas de resolução de problemas. Projeto experimental. Prototipagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. São Paulo: Ed. Cosac & Naify, 2010.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. 2. ed. São Paulo: ed. Martins Fontes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica de ergonomia**. São Paulo: Zennex Publishing, 2004.

MORRIS, Bethan. **Fashion Illustrator**: drawing and presentation for the fashion designer. New York: Harry N. Abrams Inc., 2006.

MESQUITA, Cristiane. Org: FAÇANHA, Astrid. **Styling e criação de imagem de moda**. São Paulo: Ed. SENAC, 2012.

MORAES, Dijon de. **Limites do design**. 3.ed. São Paulo: Estúdio Nobel, 2008.

TREPTOW, Doris. **Inventando Moda**: planejamento e desenvolvimento de coleção. 5.ed. Empório do Livro, 2013.

2º PERÍODO

Disciplina:
TEORIA E FUNDAMENTOS DO DESIGN II

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

O desenho industrial, suas possibilidades e potencialidades, bem como as principais escolas, referências e paradigmas. A estética modernista. Design Contemporâneo. O design no Brasil. As corporações de ofício e o artesanato. As discussões entre design e artesanato: ambiguidades, paradoxos.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Leitura e discussão de textos. Construção de painéis iconográficos e semânticos. Problemática. Atividades teóricas e práticas de resolução de problemas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURDEK, Benhard E. **Design – história teoria e pratica do design de produtos**. São Paulo: Ed. Edgar Blucher, 2010.

CARDOSO, Rafael Denis. **Uma introdução à história do design**. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2008.

MORAES, Dijon de. **Análise do design brasileiro entre mimese e mestiçagem**. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONSIEPE, Gui. **Design, cultura e sociedade**. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2011.

GOMES FILHO, João. **Design do objeto**: bases conceituais. São Paulo: Escrituras, 2006.

LEON, E. **IAC – primeira escola de design do Brasil** São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2014.

MORAES, Dijon de; KRUCKEN, Lia Org.; REYES, Paulo Org. **Cadernos de Estudos Avançados em Design [Recurso eletrônico]**: Design e Identidade. 2ª ed. Belo Horizonte: UEMG, 2016. Recurso online (224 p.). v.1

MORAES, Dijon de. **Limites do design**. São Paulo: Estúdio Nobel, 1999.

2º PERÍODO

Disciplina:
MATERIAIS TÊXTEIS EM MODA

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

Introdução à Indústria Têxtil. Identificação e a caracterização das fibras têxteis: natural, artificial e química: características, propriedades e aplicações. Estudos dos processos têxteis de fiação. Classificação, Titulação e Aplicações dos fios. Estudos dos processos de tecelagem de tecidos planos, malharia e tecidos não tecidos. Classificação, caracterização e aplicação dos tecidos planos, malhas e não tecidos. Estudos sobre o processo produtivo dos tecidos. Discussões ambientais. Beneficiamento têxtil. Glossário têxtil (tipos de tecidos) e sua relação com a moda. Montagem da Teciteca.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Aulas práticas em laboratório específico. Atividades de investigação, Atividades de pesquisa. Exercícios práticos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos**: história, tramas, tipos e usos. São Paulo: Senac, 2012.

RUBIM, Renata. **Desenhando a superfície**. São Paulo: Rosari, 2013.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. (e-book)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a fio**: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 2006.

EDWARDS, Clive. **Como compreender design têxtil**: guia rápido para entender estampas e padronagens. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012.

FISCHER-MIRKIN, Toby. **O código do vestir**: os significados ocultos da roupa feminina. [Rio de Janeiro, RJ]: Rocco, 2001.

LURIE, Alison. **A linguagem das roupas**. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, [1997]. 285 p. (Artemídia). ISBN 85-325-0634-8

AMORIM, Hildebrando Rebouças. **Síntese dos processos de beneficiamento de tecidos**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT. 1996.

2º PERÍODO

Disciplina:
DESENHO DE MODA II

Carga horária/créditos:
60h – 4 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

Croquis com volumes, formas e caimentos, pintados em diversas técnicas. Desenho de roupas femininas, infantis e masculinas. Materiais com padronagens e texturas. Representação gráfica de peças do vestuário. Representação gráfica do movimento dos tecidos em modelagens variadas. Representação gráfica da textura dos fios, tecidos planos, malharia, tricôs, etc. Representação gráfica dos aviamentos. Desenho técnico e ficha técnica.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas práticas em estúdio. Dinâmicas de observação e representação. Análises de croquis. Exercícios técnicos. Experimentação com recursos diversos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAFUENTE, Maite. **Ilustração de moda**: detalhes. 2. ed. Rio de Janeiro: Paisagem, 2011.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. 3.ed. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2011.

MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator**: manual do ilustrador de moda . 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKER, Geórgia O'Daniel. **A handbook of the costume drawing**: a guide to drawing the period figure for costume design students. 2.ed. Boston: Focal Press, 2000.

BORRELLI, Laird. **Fashion illustration now**. London: Thames & Hudson, 2000.

LAFUENTE, Maite. **Ilustração de moda**. Rio de Janeiro: Paisagem, 2011.

MORRIS, Bethan. **Fashion Illustrator**: drawing and presentation for the fashion designer. New York: Abrams, 2006.

PARRAMON, José Maria. **Luz e sombra no desenho artístico**. Rio de Janeiro: Livro Íbero- Americano, 1986.

2º PERÍODO

Disciplina:
HISTÓRIA DA MODA I

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

A moda como sistema; O fenômeno moda: século XIX e primeira metade do século XX. A belle époque. Os anos 10: O oriente como inspiração; Os "Anos Loucos" e o look melindrosa. Anos 30 e 40: A grande depressão e os tempos de guerra e pós-guerra nas diferenças dos modos de vestir; Anos 50: Romantismo e bons modos x ecletismo e a rebeldia.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Leitura e discussão de textos. Problemática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas . 5. reimpr. ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, [2002].

CRANE, Diana. **A moda e seu papel social**: classe, gênero e identidade das roupas. 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2013. 528 p. ISBN 9788573598100.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Moda e arte**: releitura no processo de criação. São Paulo: Senac São Paulo, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALANCA, Daniela. **História social da moda**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2008

CALLAN, Georgina O'Hara. **Enciclopédia da moda**: de 1840 à década de 90 . 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

MENDES, Valerie; HAYE, Amy de La. **AModa do século XX**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2009.

SABINO, Marco. **Dicionário da moda**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SOUZA, Gilda de Melo. **O espírito das roupas**: a moda do século dezenove. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

2º PERÍODO

Disciplina:
MODELAGEM DE VESTUÁRIO II

Carga horária/créditos:
60h – 4 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

Estudo do transporte de pences e recortes. Elementos de ajustamento do vestuário. Processos para a interpretação de modelos com o uso do Desenho Técnico do Vestuário. Interpretação de diversos modelos do Vestuário Feminino.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Aulas práticas em laboratório específico. Estudos de caso. Exercício práticos dirigidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2008.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. (ebook)

SMITH, Alisson. **Costura passo a passo**. Ed. Publifolha, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda: técnicas avançadas**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guardaroupa, 2014.

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda: construção de vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica de ergonomia**. São Paulo: Zennex, 2004.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2011.

2º PERÍODO		
Disciplina: HISTÓRIA DA ARTE APLICADA À MODA II	Carga horária/créditos: 30h – 2 créditos	Tipo: Obrigatória
EMENTA		
Arte e Moda (do Renascimento aos dias atuais). As representações artísticas dos vestuários de época: o Impressionismo e a Arte Moderna como fontes de pesquisa em história da moda. A moda como arte: os primeiros estilistas. Arte contemporânea e a produção das individualidades expressa no vestuário do século XX aos dias atuais.		
METODOLOGIAS DE ENSINO		
Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Leitura e discussão de textos. Problemática.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
GOMBRICH, E.H. A história da arte . Rio de Janeiro: LTC, 1993.		
PEZZOLO, Dinah Bueno. Moda e arte: releitura no processo de criação . São Paulo: Senac São Paulo, 2013.		
XIMENES, Maria Alice. Moda e arte na reinvenção do corpo feminino do século XIX . 2. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BAUDOT, François. Moda do século . 3. ed., rev. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.		
CALLAN, Georgina O'Hara; GARCIA, Cynthia. Enciclopédia da moda: de 1840 à década de 80 . 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 359 p.		
CATELLANI, Regina Maria; PEARSON, Laís Helena da Fonseca. Moda ilustrada de A a Z . Barueri: Manole, 2003. xxi, 728 p.		
CASTILHO, Kathia. Moda e linguagem . 2. ed. rev. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2006. 199 p. (Coleção moda & comunicação). ISBN 8587370197.		
HUYGHE, René. O poder da imagem . Lisboa, Portugal: Edições 70, 1998. KOHLER, Carl. História do vestuário . São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2001.		
2º PERÍODO		
Disciplina: HISTÓRIA DA MODA NO BRASIL	Carga horária/créditos: 30h – 2 créditos	Tipo: Obrigatória
EMENTA		

O fenômeno moda e a sociedade imperial brasileira: a Belle Époque no Brasil. As indústrias têxteis chegam ao Brasil: imigração e economia. Moda e “Primeira República”: a era do rádio. A “Era Vargas” e as revistas femininas. Anos 50: New Look à brasileira. Anos 60 e 70 Ditadura civil-militar no Brasil: moda, repressão e resistência. Anos 80 e 90: telenovelas e o mundo da moda de massa. Mídias sociais e a moda no Brasil, anos 2000.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Leitura e discussão de textos. Problemática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, João; CASTILHO, Kathia (coord.). **História da moda**: uma narrativa. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.

JANSON, H. W. & JANSON, Anthony F. **Iniciação à história da arte**. 2. ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1996.

PRADO, Luís André do; BRAGA, João. **História da moda no Brasil**: das influências às autorreferências. 2. ed. São Paulo: Disal, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHATAIGNIER, Gilda. **História da moda no Brasil**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.

FERRAZ, Alice. **Moda à brasileira**: o guia imprescindível para os novos tempos da moda. São Paulo: Gente, 2017.

LODY, Raul. **Moda e história**: as indumentárias das mulheres de fé. São Paulo: Senac São Paulo, 2015. 125 p.

MESQUITA, Cristiane; CASTILHO, Kathia (coord. da coleção). **Moda contemporânea**: quatro ou cinco conexões possíveis. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004.

MOUTINHO, Maria Rita. **A moda no século XX**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2003.

2º PERÍODO

Disciplina:
LABORATÓRIO DE COSTURA II

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

Desenvolvimento da Costura manual: materiais, instrumentos e ferramentas. Pontos de costura: provisórios, de construção da peça, de acabamentos e decorativos. Reciclagem: materiais, instrumentos e ferramentas. Customização: técnicas de marcação de motivos para bordados; técnicas de aplicações decorativas em peças de vestuário e acessórios, e ou complementos de Moda. Planejamento da sequência de montagem de uma peça do vestuário com técnica aplicada ao setor de costura.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Aulas demonstrativas em laboratório específico. Aulas práticas em laboratório específico. Exercícios técnicos. Experimentação. Atividades práticas de resolução de problemas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda**: técnicas avançadas. Porto Alegre: Bookman, 2015.

SMITH, Alison. **Costura passo a passo**: mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes. São Paulo: Publifolha, 2015.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTELLA, Antonio. **Para apreciar a arte**: roteiro didático. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2010.

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda**: construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GARCIA, Carol; MIRANDA, Ana Paula de. **Moda é comunicação**: experiências, memórias, vínculos. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.

GOMES FILHO, João. **Design do objeto**: bases conceituais. São Paulo: Escrituras, 2006.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

3º PERÍODO

Disciplina:
ILUSTRAÇÃO DE MODA DIGITAL I

Carga horária/créditos:
60h – 4 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

Desenvolvimento do desenho planejado de moda. Nomenclatura e representação das peças do vestuário. Os tipos e espessuras de linhas. Desenho planejado em aplicativos gráficos. Elaboração do desenho técnico e de ficha técnica de produto em meio digital.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas práticas em laboratório de informática utilizando softwares de ilustração vetorial. Aulas demonstrativas. Exercícios dirigidos . Projetos aplicados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMARENA, Elá. **Desenho de moda no CorelDrawx6**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo. 2014.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.

LEITE, Adriana; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. 3. ed. Rio Claro: Ed. ULBRA, 2011.

ROMANATO, Daniella. **Desenhando moda com CorelDraw**. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKER, Georgia O'Daniel. **A Handbook of Costume Drawing: a Guide to Drawing the Period Figure for Costume Design Students.** Boston: Focal Press, 2000.

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro.** 2. ed. rev., e ampl. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.

GAMBA JÚNIOR. **Computação gráfica para designers: dialogando com as caixinhas de diálogo.** Rio de Janeiro: 2AB, 2003.

HORIE, Ricardo Minoru; PEREIRA, Ricardo Pagemaker. **300 superdicas de editoração, design e artes gráficas.** 5. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2005.

MENEGOTTO, José Luis; ARAUJO, Tereza Cristina Malveira de. **O desenho digital: técnica e arte.** Rio de Janeiro: Interciência, 2000.

3º PERÍODO

Disciplina:
HISTÓRIA DA MODA II

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

A fragmentação da moda. A moda na segunda metade do século XX: anos 60 e 70: Juventude, hippies e o prêt-à-porter; anos 80 e 90: moda e tecnologia, grupos urbanos, mídia, globalização da moda e da cultura. Questões atuais do fenômeno moda: Moda e Consumo; Moda e sustentabilidade; Moda e gênero; Moda e desigualdades sociais; Moda e alteridade.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Leitura e discussão de textos. Problemática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAVER, James. **A roupa e a moda: uma história concisa.** São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

MENDES, Valerie; HAYE, Amy de la. **A moda do Século XX.** São Paulo, SP: Ed. Martins Fontes, 2009.

SALCEDO, Elena. **Moda ética para um futuro sustentável.** Barcelona: Gustavo Gili, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AFLALO, Diana.. **Dicionário de termos de moda: mais de 2000 verbetes para entender o mundo Fashion .** São Paulo, SP: Publifolha, 2007.

CATOIRA, Lu. **Jeans, a roupa que transcende a moda .** Aparecida: Idéias & Letras, 2006.

JOFFILY, Ruth. **O Brasil tem estilo?.** Rio de Janeiro, RJ: Ed. SENAC, [1999]

SEELING, Charlotte. **Moda: o século dos estilistas: 1900-1999.** Colônia: Konemann, 1999.

WALLACH, Janet. **Chanel seu estilo, sua vida.** São Paulo, SP: Saraiva, 2009.

3º PERÍODO		
Disciplina: DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO DE MODA I	Carga horária/créditos: 30h – 2 créditos	Tipo: Obrigatória
EMENTA		
Analisar as especificidades do produto de moda como base para compreender o projeto e o desenvolvimento deste produto. Estudar o estilo e criação de coleções de importantes nomes da moda, costureiros, estilistas e designers. Reconhecer as diferentes etapas do planejamento de projeto de coleção de moda. Desenvolver projeto, processo e/ou produto de moda como exercício de criação em vista ao projeto final. Desenvolvimento de modelos experimentais por meio interdisciplinar com as outras disciplinas deste período. Linguagem própria expressando conceitos e soluções nos projetos de moda. Técnicas de expressão e reprodução visual. Conceito de estilo, o estilo individual e dos grupos sociais. Pesquisa de Moda; Compilação e aplicação da pesquisa; Criação de produtos a partir da pesquisa; Projeto do produto: competitividade e inovação; Criatividade no projeto de produto.		
METODOLOGIAS DE ENSINO		
Aulas expositivas dialogadas. Dinâmicas experimentais. Estudos de caso. Palestras. Atividades práticas. Realização de projeto autoral.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DILLON, Susan MBA. Princípios de gestão de negócios de moda. Barcelona: Gustavo Gili, c 2012. DIAS, Eduardo. A natureza no processo de design e no desenvolvimento do projeto. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2014. TREPTOW, Doris. Inventando Moda - planejamento de coleção. Ed. Da Autora, 2013.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
GRAVE, Maria de Fátima. A modelagem sob a ótica de ergonomia. São Paulo: Zennex Publishing, 2004. JONES, SueJenkyn. Fashion design: manual do estilista. 3.ed. São Paulo: Ed. Cosac & Naify, 2011. MORRIS, Bethan. Fashion Illustrator: drawing and presentation for the fashion designer. New York: Harry N. Abrams Inc., 2006. OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. VILLAÇA, Nízia; CASTILHO, Kathia (Org.). O novo luxo. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2006.		
3º PERÍODO		
Disciplina: SUSTENTABILIDADE NA CADEIA PRODUTIVA TEXTIL E MODA	Carga horária/créditos: 30h – 2 créditos	Tipo: Obrigatória
EMENTA		
Conceito de Sustentabilidade. Os pilares da sustentabilidade na cadeia produtiva de têxtil e confecção: meio ambiente, social, governança. Gestão ambiental na indústria têxtil e confecção propõe investigar as contribuições do design no suporte e no desenvolvimento de inovações sustentáveis, considerando as dimensões ambiental, social e econômica da sustentabilidade. Contribuir para a conscientização e a orientação do desenvolvimento e do projeto de produtos e serviços com perfil sustentável por meio de abordagens sistêmicas (análise da cadeia de valor, análise do ciclo de vida de produtos).		
METODOLOGIAS DE ENSINO		

Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Leitura e discussão de textos. Problemática. Estudos de caso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Moda & sustentabilidade**: design para mudança. São Paulo: Senac São Paulo, 2011.

GWILT, Alison. **Moda sustentável: um guia prático**. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

SALCEDO, Elena. **Moda ética para um futuro sustentável**. Barcelona: Gustavo Gili, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERLIM, Lilyan. **Moda e sustentabilidade**: uma reflexão necessária. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2015.

CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a fio**: tecido, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 2006.

JOFFILY, Ruth; ANDRADE, Maria de. **Produção de moda**. Rio de Janeiro: Editora SENAC Nacional, 2011.

LIGER, Ilce. **Moda em 360°**: design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.

RIBEIRO, Antonio Rubens; PORTUGAL, Alberto Duque.; VIEIRA, César (Org.). **O Brasil e a nova década**: equações para o desenvolvimento sustentável. Belo Horizonte: ACMinas/Autêntica: 2011.

3º PERÍODO

Disciplina:
CULTURA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA MODA

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

Moda e alteridade. Indumentária e Moda Africanas e Indígenas. Questões étnico-raciais e os Direitos Humanos e o mundo da moda. Relações étnico-raciais e a moda como fenômeno social.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Leitura e discussão de textos. Problemática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HISTÓRIA geral da África, I: metodologia e pré-história da África. 2. ed. rev. Brasília: Unesco, 2010.

MACEDO, José Rivair. **História da África**. São Paulo: Contexto, 2013 (Coleção História da Universidade). (e-book)

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, c2007. (e-book)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón.
Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. Belo Horizonte: Autêntica, 2018 (Coleção Cultura Negra e Identidades). (e-book).

HERNANDEZ, Leila M. G. **A África na sala de aula: visita à história contemporânea.** São Paulo: Selo Negro, 2005.

LOPES, Nei. **Enciclopédia brasileira da diáspora africana.** São Paulo: Selo Negro, 2011 (2004). (e-book)

MUNANGA, Kabengele. **Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, culturas e civilizações.** São Paulo: Global, 2009.

SANTOS, Joel Rufino dos. **O que é racismo.** 9. ed. São Paulo: Brasiliense, v.7, 1985.

3º PERÍODO

Disciplina:
LABORATÓRIO DE COSTURA III

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

Introdução aos processos de pilotagem. Execução de protótipos elaborados na disciplina de Modelagem. Fichas técnicas do produto do vestuário. Estudos práticos em máquinas de costuras industriais. Técnicas de corte manual. Montagem das peças básicas do vestuário em tecido plano e malha. Apresentação dos tipos de costura para fechamento e acabamento de peças do vestuário. Controle de qualidade aplicada ao acabamento. Sequência operacional. A relação entre corpo, técnica e criatividade. Desenvolvimento de protótipos. Montagem de peças femininas, masculinas e/ou infantis.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Aulas demonstrativas em laboratório específico. Aulas práticas em laboratório específico. Exercícios técnicos. Experimentação. Atividades práticas de resolução de problemas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda:** técnicas básicas. Porto Alegre: Bookman, 2014.

SMITH, Alison. **Costura passo a passo:** mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes. São Paulo: Publifolha, 2015.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda.** Porto Alegre: Bookman, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2014.

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda**: construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica da ergonomia**. São Paulo: Zennex, 2004.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. 3.ed. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2011.

PHILLIPS, Peter L. Briefing: **A gestão do projeto de design**. São Paulo: Ed. Edgar Blucher, 2008. (e-book)

3º PERÍODO

Disciplina:
MODELAGEM DO VESTUÁRIO III

Carga horária/créditos:
60h – 4 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

Desenvolvimento de habilidades para a interpretação da modelagem avançada utilizando a técnica bidimensional a partir dos planos básicos de modelagem e gradação de moldes..

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais Aulas práticas em laboratório específico. Estudos de caso. Exercício práticos dirigidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2008.

SMITH, Alisson. **Costura passo a passo**. Ed. Publifolha, 2012.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**. São Paulo: Bookman, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda**: técnicas avançadas. Porto Alegre: Bookman, 2015.
SMITH, Alison. **O grande livro da costura**. Ed. Publifolha, 2013.

DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2008.

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda**: construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica de ergonomia**. São Paulo: Zennex, 2004.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.

3º PERÍODO

Disciplina:
SEMIÓTICA NO DESIGN DE MODA

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA			
Signo, linguagem e construção do sentido. A semiótica de Peirce: abordagem fenomenológica, níveis e categorias de apreensão. O signo segundo Peirce: fundamento, referência e interpretação. Análise semiótica da linguagem e da imagem em moda e suas implicações na compreensão dos fenômenos estéticos e na produção de moda. Relações intersemióticas: moda, palavra, imagem, canção e audiovisual.			
METODOLOGIAS DE ENSINO			
Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Leitura e discussão de textos. Análise de imagens. Problemática.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ECO, Umberto. Tratado geral de semiótica . 3. ed. São Paulo: Perspectivas, 2000.			
PIGNATARI, Décio. Informação, linguagem e comunicação . Cotia: Ateliê, 2002.			
SANTAELLA, Lucia. O que é semiótica . 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CASTILHO, Kathia. Moda e linguagem . 2. ed. rev. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2006.			
PEIRCE, Charles Sanders. Semiótica . 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.			
PLAZA, Julio. Tradução intersemiótica . São Paulo: Perspectiva, 2008.			
GARCIA, Carol. MIRANDA, Ana Paula de. Moda é comunicação : experiência, memórias, vínculos. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.			
SANTAELLA, Lucia. Semiótica aplicada . São Paulo : Cengage Learning, 2008.			
4º PERÍODO			
Disciplina: ERGONOMIA GERAL E APLICADA À MODA		Carga horária/créditos: 30h – 2 créditos	Tipo: Obrigatória
EMENTA			
Definição, objetivos, história, métodos e aplicação da ergonomia; Antropometria e os critérios ergonômicos no projeto do vestuário. Aspectos físicos, cognitivos e mentais da atividade humana aplicados ao projeto de Design. Compreender a importância da história da ergonomia, estabelecendo relações com as tendências atuais da moda. Adequar os objetos do vestuário no que se refere à segurança, ao conforto e à eficácia de uso, de funcionalidade e de operacionalidade, adaptando-se às atividades e tarefas humanas.			
METODOLOGIAS DE ENSINO			
Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Leitura e discussão de textos. Problemática. Estudos de caso. Atividades teóricas e práticas de resolução de problemas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

GOMES FILHO, João. **Ergonomia do objeto**: sistema técnico de leitura ergonômica. São Paulo, SP: Escrituras, 2003.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica de ergonomia**. São Paulo: Zennex Publishing, 2004.

MORAES, Anamaria de; FRISONI, Bianka Cappucci (Org.). **Ergodesign**: produtos e processos. Rio de Janeiro: Ed. 2AB, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda**: construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.

FISCHER-MIRKIN, Toby. **O código do vestir**: os significados ocultos da roupa feminina. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

JONES, SueJenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. São Paulo: Ed. Cosac & Naify, 2005.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

TREPTOW, Doris. **Inventando Moda** - planejamento e desenvolvimento de coleção. Ed. Empório do Livro, 2013.

4º PERÍODO

Disciplina:
ILUSTRAÇÃO DE MODA DIGITAL II

Carga horária/créditos:
60h – 4 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

Criação e desenvolvimento de modelos experimentais por meio interdisciplinar com as outras as técnicas, as ideias e as experimentações para auxiliar no processo de ilustração do desenho de moda avançados em aplicativos gráficos, por meio da representação de texturas, de tecidos, de estampas, da aplicação da cor no desenho e ilustração e da criação de vestuário e de acessórios de moda. Estudo e interpretação do caimento caracterizado dos tecidos e o movimento das roupas. Ilustração de moda. Estilos individualizados e técnicas diversas de ilustração. Desenho do produto: proporções, recortes, detalhes, padronagens, nomenclatura. Técnicas de ilustração de croquis. Desenvolvimento de ilustrações de moda. Composição e elaboração de pranchas para portfólios e dossiês de coleção.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas práticas em laboratório de informática utilizando softwares de ilustração vetorial. Aulas demonstrativas. Exercícios dirigidos. Projetos aplicados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAFUENTE, Maitê. **Ilustração de moda**. Ed. Paisagem, 2011.

MENEGOTTO, José Luis; ARAUJO, Tereza Cristina Malveira de. **O desenho digital: técnica e arte**. Rio de Janeiro: Interciência, 2000.

ROMANATO, Daniella. **Desenhando moda com CorelDraw**. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKER, Georgia O'Daniel. **A Handbook of Costume Drawing: a Guide to Drawing the Period Figure for Costume Design Students.** Boston: Focal Press, 2000.

BORRELI, Laird. **Fashion illustration now.** London: Thames & Hudson, 2000.

HORIE, Ricardo Minoru; PEREIRA, Ricardo Pagemaker. **300 superdicas de editoração, design e artes gráficas.** 5. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2004.

JONES, SueJenkyn. **Fashion design:** manual do estilista. São Paulo: Ed. Cosac & Naify, 20011.

MORRIS, Bethan. **Fashion Illustrator:** drawing and presentation for the fashion designer. New York: Harry N. Abrams Inc., 2006.

4º PERÍODO

Disciplina:
DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO MODA II

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

Processo criativo de coleção; Moodboard, sketchbook, Criação de Cartelas; Desenho; Pesquisa do tema da coleção; Desenvolvimento da coleção completa. Desenvolver projetos de coleção com base na metodologia aplicada ao design de moda; conhecer, dominar e aplicar adequadamente os conteúdos que embasam o ensino e a aprendizagem em Design de Moda e estilismo. A Ciência da cor e seus aspectos simbólicos e culturais. Classificações, sistemas, harmonias e combinações de cores. Cores: monocromia, tricomia, policromia. A linguagem das cores e a moda para processo de desenvolvimento de coleção: estudo de cartela de cores, formas, tecidos e modelagens.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas. Dinâmicas experimentais. Estudos de caso. Palestras. Atividades práticas. Realização de projeto autoral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda:** construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010

JONES, SueJenkyn. **Fashion design:** manual do estilista. São Paulo: Ed. Cosac & Naify, 2005.

TREPTOW, Doris. **Inventando Moda - planejamento e desenvolvimento de coleção.** Ed. Empório do Livro, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, Eduardo. **Natureza no processo de design.** SENAI SP. 2014.

MORRIS, Bethan. **Fashion Illustrator:** drawing and presentation for the fashion designer. New York: Harry N. Abrams Inc., 2006.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação.** 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

SALCEDO, Elena. **Moda ética para um futuro sustentável.** Barcelona: Gustavo Gili, 2014

VILLAÇA, Nízia; CASTILHO, Kathia (Org.). **O novo luxo.** São Paulo: Anhembi Morumbi, 2006.

4º PERÍODO		
Disciplina: MODELAGEM DO VESTUÁRIO IV	Carga horária/créditos: 60h – 4 créditos	Tipo: Obrigatória
EMENTA		
Desenvolvimento de habilidades para a interpretação da modelagem avançada utilizando a técnica bidimensional a partir dos planos básicos de modelagem e gradação de moldes.		
METODOLOGIAS DE ENSINO		
Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Aulas práticas em laboratório específico. Estudos de caso. Exercícios práticos dirigidos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira . 7. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2014.		
SMITH, Alison. Costura passo a passo : mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes. São Paulo: Publifolha, 2015.		
UDALE, Jenny. Tecidos e moda : explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AMADEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda : técnicas avançadas. Porto Alegre: Bookman, 2015.		
FISCHER, Anette. Fundamentos de design de moda : construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.		
GRAVE, Maria de Fátima. A modelagem sob a ótica de ergonomia . São Paulo: Zennex, 2004.		
LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina . Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.		
NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. Modelagem 2D para vestuário . São Paulo: Erica, 2014.		
4º PERÍODO		
Disciplina: PRODUÇÃO DE MODA E EVENTOS	Carga horária/créditos: 30h – 2 créditos	Tipo: Obrigatória
EMENTA		
Componentes da comunicação estratégica da Produção de Moda em diversos formatos como editorial, catálogo, desfile, lançamentos entre outros. Áreas de atuação e seus processos criativos e práticos: Produtor de Moda, Figurinista, Stylist, Personal Stylist/ Consultor de Moda. Conceitos e Áreas de Atuação, Contato com o Cliente, Etapas e Processos do Trabalho, Desenvolvimento de Produção de Moda em Catálogos, Editoriais e Filmes Publicitários.		
METODOLOGIAS DE ENSINO		
Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Aulas práticas em laboratório de informática. Projetos aplicados. Atividades teóricas e práticas de resolução de problemas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

JOFFILY, Ruth.; ANDRADE, Maria de. **Produção de moda**. São Paulo: SENAC NACIONAL, 2011.

PASZTOREK, Simone.; BETTONI, R.; HESS, J. **Design gráfico para moda**. Ed. Rosari, 2010.

SILVA, Tania Cristina do Carmo. **Produção de moda**: desenhos, técnicas e design de produto. São Paulo: Ed. Erica, 2014. (e-book)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIDREIRA, Renata Pitombo. **Os sentidos da moda**: vestuário, comunicação e cultura. São Paulo: Annablume, 2005.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. 2. ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2003.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**: contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PRECIOSA, Rosane. **Produção estética**: notas sobre roupas, sujeitos e modos de vida. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.

OLIVEIRA, Sandra Regina Ramalho e. **Imagem também se lê**. São Paulo, SP: Edições Rosari, 2006.

4º PERÍODO

Disciplina:
LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO DE FIGURINO

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

Estudo, leitura e análise de texto como embasamentos para a construção de figurino cênico. Compreender o figurino como uma extensão do corpo do ator. Desenvolver a capacidade de transpor as ideias do texto para a indumentária dos personagens. Definir a visualidade do espetáculo, no que concerne ao figurino, através da caracterização específica dos personagens.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Estudo de caso. Realização de projeto autoral. Prototipagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUMONT, Jacques. **A imagem**. 15. ed. Campinas, SP: Papiрус, 2010.

FISCHER, Ernest. **A necessidade da arte**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BERENSON, Bernard. **Estética e história**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

GOMBRICH, E.H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. (ebook)

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. 2. ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2008.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**: contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1997.

4º PERÍODO

Disciplina:
DESIGN DE SUPERFÍCIE

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

Criação de texturas visuais e táteis empregadas para a caracterização das superfícies, objetivando soluções estéticas, funcionais e simbólicas. A representação gráfica dos demais sentidos que podem ser utilizados na percepção da superfície, a fim de propiciar a visão holística necessária às equipes multidisciplinares para o desenvolvimento de projetos dessa natureza. Estudo de cartelas de cores formas, tecidos e design de superfície. Práticas de interferências na estrutura do tecido, aplicações e tecelagem de diferentes texturas. Estudo da aplicação de cores em diversos materiais têxteis.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Atividades práticas de resolução de problemas. Prototipagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNHEIM, Rudolf. **Arte & percepção visual**: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 6. ed. São Paulo: Blucher, 2011. (ebook)

FREITAS, Renata Oliveira Teixeira de. **Design de superfície ações comunicacionais táteis nos processos de criação**. 2. São Paulo: Blucher, 2018. 1 recurso *online* (Pensando o design).

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos**: história, tramas, tipos e usos. São Paulo: SENAC, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MALUF, Eraldo, KOLBE, Wolfgang. **Manual dados técnicos para a indústria têxtil**. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: IPT, 2003.

PALOMINO, Erika. **A moda**. São Paulo: Publifolha, 2002.

PEDROSA, Israel. **O universo da cor**. 5. reimpr. ed. [Rio de Janeiro, RJ]: Ed. Senac Nacional, 2012.

UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**: tecidos e moda. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.

WONG, W. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

4º PERÍODO

Disciplina:
LABORATÓRIO DE COSTURA IV

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA		
Apresentação e o desenvolvimento das técnicas manuais e industriais de acabamentos avançados. Técnicas de transferência de informações/elementos dos moldes para o tecido; técnicas de confecção em alfaiataria e moda festa - estruturação.		
METODOLOGIAS DE ENSINO		
Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Aulas demonstrativas em laboratório específico. Aulas práticas em laboratório específico. Exercícios técnicos. Experimentação. Atividades práticas de resolução de problemas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
AMADEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda: técnicas avançadas . Porto Alegre: Bookman, 2015.		
PEREIRA, Stefania Rosa. Alfaiataria: modelagem plana masculina . 3. ed. Brasília: SENAC, 2014.		
SMITH, Alison. Costura passo a passo: mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes . São Paulo: Publifolha, 2015.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira . 7. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2014.		
FISCHER, Anette. Fundamentos de design de moda: construção de vestuário . Porto Alegre: Bookman, 2010.		
GRAVE, Maria de Fátima. A modelagem sob a ótica da ergonomia . São Paulo: Zennex, 2004.		
LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina . 3.ed. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2011.		
PHILLIPS, Peter L. Briefing: A gestão do projeto de design . São Paulo: Ed. Edgar Blucher, 2008. (e-book).		
5º PERÍODO		
Disciplina: MOULAGE I	Carga horária/créditos: 60h – 4 créditos	Tipo: Obrigatória
EMENTA		
Segmentação de volumetrias e texturas. Planificação e interações de técnicas criativas na modelagem bidimensional e tridimensional. Usos e aplicações do recurso moulage na criação de peças de roupas. Desenvolvimento de modelos, recortes, decotes, variações de pences, golas e etc. Técnicas de modelagem avançada. Criação de estruturas 3D. Criação de esculturas e superfícies têxteis desenvolvendo a prática de sustentabilidade em moda. Desenvolvimento de prototipia e peça piloto.		
METODOLOGIAS DE ENSINO		
Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Aulas demonstrativas em laboratório específico. Aulas práticas em laboratório específico. Experimentação criativa e técnica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **The art of fashion draping**. 2.ed. New York: Fairchild Books & Visuals, 2004.

SMITH, Alison. **Costura passo a passo**: mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes. São Paulo: Publifolha, 2015.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTELLA, Antonio. **Para apreciar a arte**: roteiro didático. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2010.

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda**: construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010. (ebook)

JAFFE, Hilde; RELIS, Nurie. **Draping for fashion design**. New Jersey: Pearson Hall, 2005.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM-SENAC. **Moldes femininos**: noções básicas. Rio de Janeiro: SENAC, 2013.

SORGER, Richard; UDALÉ, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

5º PERÍODO

Disciplina:
VITRINISMO

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

História e evolução da vitrine. Estudo das formas e estruturas envolvidas na moda. O vitrinista e o mercado de trabalho. A caracterização e a composição das vitrines. Concepções teóricas do espaço e ambiente promocional. Vitrine, sazonalidade e público-alvo. O papel das cores. A iluminação em vitrine. A influência das macrotendências na produção da vitrine. A interação dos manequins. A sinalização e o despertar do desejo de compra nos clientes. A simulação de vida na vitrine. Projeto de vitrine, estudo de técnicas, produção e montagem.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Estudos de caso. Atividades teóricas e práticas de resolução de problemas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAILEY, Sarah. **Moda e visual merchandising**. São Paulo: Edit: GG Brasil. 2014.

DEMETRESCU, Sylvia. **Vitrinas e exposições**: arte e técnica do visual merchandising. São Paulo: Ed. Erica. 2014. (e-book)

MORGAM, Tony. Trad: ARDIONS, Elizabeth. **Visual merchandising** – vitrines e interiores comerciais. Ed. GG Brasil. 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. 2. ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1997.

GURGEL, Mirian. **Projetando espaços**: guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2005.

MIRANDA, Ana Paula de. **Consumo de moda**: a relação pessoa-objeto. São Paulo: Estação das Letras, 2008.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2001.

SCHMID, Erika. **Marketing de varejo de moda**: uma ênfase em médias empresas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

5º PERÍODO

Disciplina:
MARKETING DE MODA

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

Histórico, conceito e definições do Marketing. Estudo dos conceitos e teorias de marketing direcionados à compreensão dos principais instrumentos de análise de estratégias do mercado de moda. Estudo dos fatores econômicos e de mercado e sua relação com a atividade de design de moda. Comportamento do Consumidor. Definição de marca. Níveis de significado das marcas. Qualidades desejáveis de uma marca. Tipos de marcas. Ciclo de vida da marca. Marcas de moda e suas especificidades. Estilo da marca e produto de moda. Estilo de vida do público alvo e marca. Conceitos essenciais de comunicação e marketing. As relações do Marketing com a Moda. Pesquisa mercadológica e aplicações. Sistema de informações de Marketing. Marketing digital e as novas tecnologias.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Estudos de caso. Atividades de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COBRA, Marcos. **Marketing e moda**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 9. ed. São Paulo: LTC, 2003. (e-book)

SCHMID, Erika. **Marketing de varejo de moda**: uma ênfase em médias empresas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**: a edição do novo milênio. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2000. (ebook).

LIGER, Ilce. **Moda em 360°**: design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.

MOWEN, John C., MINOR, Michael S. **Comportamento do consumidor**. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2003.

PREDEBON, José et al. **Curso de propaganda: do anúncio à comunicação integrada**. São Paulo: Atlas, 2004.

RICHERS, Raimar. **Marketing**: uma visão brasileira. 9. ed. São Paulo: Elsevier, 2000.

5º PERÍODO

Disciplina:
GERENCIAMENTO DE PRODUÇÃO DA CONFECÇÃO DO VESTUÁRIO

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA		
Estudo da organização e planejamento industrial. Programação e gerenciamento de produção. O processo empreendedor. Elaboração de Plano de Negócios. Gerenciamento do empreendimento. Projeto de processo produtivo da moda. Macroprocesso do processo de confecção: da chegada da matéria-prima à expedição do produto acabado. Planejamento, custos e controle de produção de vestuário para o cálculo de produtividade e de desperdícios.		
METODOLOGIAS DE ENSINO		
Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Exercícios teóricos e práticos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. rev., e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2011. (e-book) SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. (e-book) TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e controle da produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. (e-book)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ABRANCHES, Gerson Pereira. Manual da gerência de confecção. Rio de Janeiro: Ed. SENAI, 1995. CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. 7. ed., rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2012. (e-book) MARTINS, Petrônio Garcia; LAUGENI, Fernando Piero. Administração da produção. 2. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005. (e-book) PIRES, Sílvio R. I. Gestão da cadeia de suprimentos: Supply Chain Management: conceitos, estratégias, práticas e casos. São Paulo: Atlas, 2004. (e-book) TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Ed. da Autora, 2013.		
5º PERÍODO		
Disciplina: PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO I	Carga horária/créditos: 30h – 2 créditos	Tipo: Obrigatória
EMENTA		
Reconhecer as diferentes etapas e especificidades do planejamento de projeto de coleção de moda. Definir o cronograma de coleção, definição, definição da marca e suas características mercadológicas, tipos de segmentação processo produtivo/produto, pesquisa de público-alvo. Desenvolver projeto do briefing. Míx de coleção, processo e/ou produto de moda como exercício de criação em vista ao projeto final.		
METODOLOGIAS DE ENSINO		
Aulas expositivas. Discussões teóricas. Aulas práticas. Dinâmicas em grupo. Atividades de pesquisa. Construção de painéis iconográficos. Realização de projeto autoral.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

BRAGA, João. **História da moda**: uma narrativa. 4. ed., rev. e atual. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Ed. da Autora, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLASS, Leila Maria Silva; PAIS, José Machado. **Tribos urbanas**: produção artística e identidade. São Paulo: Annablume, 2004.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. 3. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.

MENDES, Valerie; LA HAYE, Amy de. **A Moda do século XX**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2009.

MORRIS, Bethan. **Fashion Illustrator**: Drawing and Presentation for the Fashion Designer. New York: Abrams, 2006.

SABINO, Marco. **Dicionário da moda**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

5º PERÍODO

Disciplina:	Carga horária/créditos:	Tipo:
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM DESIGN DE MODA I	30h – 2 créditos	Obrigatória

EMENTA

Investigação sobre metodologias de pesquisa, bem como a definição do tema para desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso. Desenvolvimento da redação e formatação do trabalho científico. Levantamento de dados e montagem do referencial teórico. Estudo e planejamento dos métodos de natureza científica, tecnológica e projetual aplicados aos processos de design de moda. Interdependência entre teoria e prática no design. Ensaio metodológico. Exploração dos conhecimentos práticos do pensar cientificamente, a leitura com método, a construção de pré-projetos de pesquisa, os procedimentos metodológicos da pesquisa científica de design de moda.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas. Problematização. Atividades teóricas e práticas de resolução de problemas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 6. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. (e-book)

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. (e-book)

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. (e-book)

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2006. (e-book)

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 31. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. (e-book)

LUCKESI, Cipriano. *et al.* **Fazer universidade**: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 2005. (e-book).

5º PERÍODO

Disciplina:
ESTAMPARIA

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

Histórico da estampa e padronagem. Técnicas para desenhos manuais de estampas. Pesquisa e criação de estampas. Técnicas artesanais de estampa: orientais e ocidentais. Processos de estampa: quadros e telas rotativas. Estampas corridas e estampas localizadas: proporções, rapport e a sua aplicação. Estudo das técnicas e processos industriais digitalizados.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Atividades práticas de resolução de problemas. Prototipagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRIGGS-GOODE, Amanda. **Design de estampa têxtil**. São Paulo: Artmed, 2014.

GOMES, João Manuel. **Estampa a metro e à peça**. Porto: Publindústria, 2007.

GRIECO, Roberto. **Serigrafia prática**. Porto Alegre: Tapa, 1970.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMORIM, Hildebrando Rebouças. **Síntese dos processos de beneficiamento de tecidos**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1996.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos**: história, tramas, tipos e usos. São Paulo: SENAC, 2008.

MALUF, Eraldo, KOLBE, Wolfgang. **Manual dados técnicos para a indústria têxtil**. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: IPT, 2003.

PALOMINO, Erika. **A moda**. São Paulo: Publifolha, 2002.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.

6º PERÍODO

Disciplina:
VISUAL MERCHANDISING EM MODA

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

Princípios fundamentais da comunicação visual do produto e componentes estéticos. Elementos que compõem o Visual Merchandising ao se compor uma loja e suas técnicas. Estudo das formas e estruturas envolvidas na moda. Conceito, uso e importância do Visual Merchandising como forma de comunicação direta com o público-alvo, na identidade visual, no conceito de marca. Conceitos de Marketing e Merchandising. Atmosfera de compras. Locais de exposição de produtos. Modelos e hábitos de compra do consumidor brasileiro. Materiais de merchandising em ponto de vendas.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Estudos de caso. Atividades teóricas e práticas de resolução de problemas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAILEY, Sarah. **Moda e visual merchandising**. Edit: GG Brasil. 2014.

DEMETRESCO, Sylvia. **Vitrinas e exposições**: arte e técnica do visual merchandising. São Paulo: Ed. Erica. 2014. (e-book)

MORGAM, Tony. Trad: ARDIONS, Elizabeth. **Visual merchandising**: vitrines e interiores comerciais. Ed. GGBrasil. 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COBRA, Marcos. **Marketing e moda**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007.

GURGEL, Mirian. **Projetando espaços**: guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2005.

MIRANDA, Ana Paula de. **Consumo de moda**: a relação pessoa-objeto. São Paulo: Estação das Letras, 2008.

SCHMID, Erika. **Marketing de varejo de moda**: uma ênfase em médias empresas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

ZEZONE, Luiz Cláudio; BUAIRIDE, Ana Maria. **Marketing da promoção e merchandising**: conceitos e estratégias para ações bem-sucedidas. São Paulo: Cengage Learning, 2005.

6º PERÍODO

Disciplina:
FOTOGRAFIA DE MODA

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

História da fotografia de moda, analógica e digital. Técnicas de registro fotográfico, operação de câmera fotográfica e seus acessórios. Filtros e lentes especiais. Recursos técnicos das câmeras fotográficas profissionais. Fotografia com iluminação natural, flash e lâmpadas, filme preto/branco e colorido. Análise técnica de locação; orçamento; formação de equipe. Planejamento de produção: cronograma, fluxograma e custos. Realização de look book.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Aulas demonstrativas em estúdio. Aulas práticas em estúdio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Helouise; SILVA, Renato Rodrigues da. **A fotografia moderna no Brasil**. São Paulo, SP: Cosac & Naify, [2004].

SIEGEL, Eliot. Trad: LEMOS, Maira Alzira Brum. **Curso de fotografia de moda**. Edit: GGBrasil, 2012.

WEBB, J. Trad: FRACALOSS, Denis. **O design da fotografia**. Ed. GGBrasil, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVARENGA, Ana Luisa de. **A arte da fotografia digital**: explorando técnicas com o Photoshop CS. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

KOSSOY, Boris. **Fotografia e história**. São Paulo: Ateliê, 2001.

SENAC Departamento Nacional. **Fotógrafo**: o olhar a técnico e o trabalho. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.

TRIGO, Thales. **Equipamento fotográfico**: teoria e prática. 4. ed. rev. São Paulo: Ed. SENAC, 2010.

WOLFENSON, Bob; BORGES, Paulo. **Moda no Brasil por brasileiros**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

6º PERÍODO

Disciplina:
DESIGN DE CALÇADOS E ACESSÓRIOS

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

Contextualização histórica dos primeiros registros de calçados até os dias atuais. Matéria-prima e produção. Principais designers de calçados e suas influências nos tipos e estilos. Desenho de calçados utilizando aplicativos gráficos: estudos de formas e volumes proporções, recortes, detalhes e nomenclatura. Desenho de bolsas utilizando aplicativos gráficos: estudos de formas e volumes proporções. Desenho de joias utilizando aplicativos gráficos: estudos de formas e volumes proporções.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas. Estudos de caso. Realização de projeto autoral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, Titta. **Acessórios**: por que, quando e como usá-los. São Paulo: Ed. SENAC, 2006.

CHOKLAT, Aki.. **Design de sapatos**. São Paulo: Ed. SENAC SP, 2012.

MOTTA, Eduardo. **O calçado e a moda no Brasil**: um olhar histórico. São Paulo: Assintecal, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOYEN, Adriana Daniel (Coord.) **Controle da qualidade**: calçados e componentes. Novo Hamburgo: IBTEC, 2002.

GONÇALVES, Edinéa (coord.). **Materiais para calçados**: parte 1 couro: parte 2 outros materiais de corte. Novo Hamburgo: Abicalçados, 2002.

MORBACH, Suzana Beatriz (coord.). **Materiais para calçados**: parte 3 solados: parte 4 palmilhas de montagem. Novo Hamburgo: Abicalçados, 2002.

MOUTINHO, Maria Rita. **A moda no século XX**: Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2005.

SILVA, Viviane (Coord.). **Materiais para calçados**: parte 5 adesivos: parte 6 de acabamento em calçados. Novo Hamburgo: Abicalçados, 2002.

6º PERÍODO

Disciplina:
MOULAGE II

Carga horária/créditos:
60h – 4 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

Técnicas de modelagem avançada. Desenvolvimento de protótipos peça piloto. Usos e aplicações do recurso moulage na criação de peças de roupas. Criação de esculturas e superfícies têxteis femininas, masculinas e/ou infantil. A relação entre corpo, técnica e criatividade.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Aulas demonstrativas em laboratório específico. Aulas práticas em laboratório específico. Experimentação criativa e técnica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2008.

SMITH, Alison. **Costura passo a passo**: mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes. São Paulo: Publifolha, 2015.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2009. (ebook)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda**: construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica de ergonomia**. São Paulo: Zennex, 2004.

JAFFE, Hilde; RELIS, Nurie. **Draping for fashion design**. New Jersey: Pearson Hall, 2005.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2004.

PHILLIPS, Peter L. **Briefing**: A gestão do projeto de design. São Paulo: Ed. Edgar Blucher, 2008. (ebook)

6º PERÍODO

Disciplina:
PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO II

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA		
Analisar as especificidades do produto de moda como base para compreender o projeto e o desenvolvimento deste produto. Reconhecer as diferentes etapas do planejamento de projeto de coleção de moda. Desenvolver um projeto, processo e/ou produto de moda dentro das perspectivas teóricas e metodológicas adequadas como exercício de criação em vista à parte prática da coleção do projeto de Trabalho de Conclusão do Curso de Design de Moda (TCC). Lançamento da coleção produção de fotos e fashion filme, proposta de divulgação da coleção com foco no público-alvo.		
METODOLOGIAS DE ENSINO		
Aulas expositivas. Aulas práticas. Dinâmicas em grupo. Realização de projeto autoral.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BRAGA, João. História da moda: uma narrativa. 4. ed., rev. e atual. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005. OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. 5.ed. Brusque, SC: Ed. do Autor, 2013.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BLASS, Leila Maria Silva; PAIS, José Machado. Tribos urbanas: produção artística e identidade. São Paulo: Annablume, 2004. JONES, Sue Jenkyn. Fashion design: manual do estilista. 3.ed. São Paulo: Ed. Cosac & Naify, 2011. MENDES, Valerie; LA HAYE, Amy de. A Moda do século XX. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2009. MORRIS, Bethan. Fashion Illustrator: drawing and presentation for the fashion designer. New York: Harry N. Abrams Inc., 2006. SABINO, Marco. Dicionário da moda. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.		
6º PERÍODO		
Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM DESIGN DE MODA II	Carga horária/créditos: 30h – 2 créditos	Tipo: Obrigatória
EMENTA		
Análise do repertório individual formado e adquirido; estudos e análise do processo criativo para elaboração e escrita científica do projeto final. Apresentação dos resultados descritos em texto científico: Portfolio da coleção (Moodboard, cartela de cores, harmonia de cores, cartela de tecidos, design de superfície estamparia, design de superfície maquetes têxteis, calçado e acessório, peças de roupas (50), planejamento da coleção, montagem da coleção final composta dos croquis manuais e dos desenhos técnicos. Descrição dos meios de divulgação da coleção fotografia e fashion filme.		
METODOLOGIAS DE ENSINO		
Aulas expositivas dialogadas. Problematização. Atividades teóricas e práticas de resolução de problemas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

BURDEK, Benhard E. **Design: história teoria e pratica do design de produtos**. São Paulo: Ed. Edgar Blucher, 2010. (e-book)

MORRIS, Bethan; trad. BIDERMAN, Iara. **Fashion Illustrator: manual do ilustrador de moda**. 2.ed. Cosac Naify, 2010.

PHILLIPS, Peter L. **A gestão do projeto de design**. São Paulo: Ed. Edgar Blucher, 2008. (e-book).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; BASTOS, Dorinho. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 6. ed. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2011.

HELLER, Eva. **A psicologia das cores-como as cores afetam a emoção e a razão**. Ed. Gustavo Gili, 2012.

MORAES, Dijon de. **Limites do design**. 3.ed. São Paulo: Estúdio Nobel, 2008.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual: contribuição para uma metodologia didática**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

6º PERÍODO

Disciplina:
MODA E CONSUMO

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Obrigatória

EMENTA

Análise do fenômeno do consumo sob vários ângulos (antropológico, sociológico, filosófico, econômico) e suas implicações para a sociedade contemporânea e em particular, para o sistema da moda, propondo um olhar crítico. A urbanização e a sociedade moderna como propulsoras de novas formas de consumo.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas utilizando recursos físicos e digitais. Leitura e discussão de textos. Debates. Problemática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRANE, Diana. **A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas**. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2009

LIPOVETSKY, Gilles. **Da leveza rumo a uma civilização sem peso**. São Paulo: Amarilys 2016 (Ebook).

MACIEL, Dayanna dos Santos Costa; BRITO, Stephanie Freire. **Design, Cultura e Sociedade**. Editora Intersaberes 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACCEGA, Maria Aparecida (org). **Comunicação e Culturas do Consumo**. São Paulo: Atlas, 2008.

GIGLIO, E. M. **O comportamento do consumidor**. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2005.

LIPOVETSKY, Gilles. **A sociedade da decepção**. Barueri: Manole 2007 (Ebook).

ROCHA, Everardo. **A sociedade do sonho: comunicação, cultura e consumo**. Rio de Janeiro: Mauad, 1995.

SLATER, Don. **Cultura do consumo e modernidade**. São Paulo: Nobel, 2002

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

5.1.2 Ementas Disciplinas optativas

As ementas das disciplinas optativas estão apresentadas no Quadro 5.

Quadro 5 – Ementas das disciplinas optativas

DISCIPLINA OPTATIVA		
Disciplina: LIBRAS	Carga horária/créditos: 30h – 2 créditos	Tipo: Optativa
EMENTA		
Estudo dos fundamentos linguísticos (fonologia, morfologia e sintaxe) da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e de elementos fundamentais da educação de surdos/surdas e da cultura surda. Comunicação introdutória em LIBRAS.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
GESSER, Audrei. Libras?: que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. LIMA-SALLES, Heloisa Maria Moreira. et al. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Ensino de língua portuguesa para surdos: volume 1 : caminhos para a prática pedagógica. Brasília: MEC, 2004. LIMA-SALLES, Heloisa Maria Moreira. et al. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Ensino de língua portuguesa para surdos: volume 2 : caminhos para a prática pedagógica. Brasília: MEC, 2004		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BAPTISTA, José Afonso. Os surdos na escola: a exclusão pela inclusão . [S. l.]: Fundação Livro do Cego Brasil, 2008. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. Adaptações curriculares em ação: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais de alunos surdos. Brasília: Ministério da Educação, 2002. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. Educação especial: a educação dos surdos, v. 2. Brasília: Ministério da Educação, 1997. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. Estratégias e orientações pedagógicas para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais: dificuldades de comunicação e sinalização: surdez. Brasília: Ministério da Educação, 2002. FIUZA, Alexandre Felipe (org.). O bilingüismo e seus reflexos na escolarização no Oeste do Paraná.		

Cascavel, PR: Edunioeste, 2006

DISCIPLINA OPTATIVA		
Disciplina: SOCIOLOGIA DA MODA	Carga horária/créditos: 30h – 2 créditos	Tipo: Optativa
EMENTA		
Estudos sobre a cultura compreendendo as formas pelas quais as determinações humano- societárias (sociais, culturais, artísticas, políticas, etc.) influenciam ou se fazem presentes no design enquanto necessidade, expressão ou manifestação da especificidade dos diferentes contextos socioculturais. A disciplina aborda a cultura de moda nos séculos XX e XXI, observando suas relações com a política, a economia e os papéis sociais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
GODART, Frédéric. Sociologia da moda. São Paulo: Ed. Senac Rio, 2010. LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. 8ª. reimpr. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. História e sociologia da moda: evolução e fenômenos culturais. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. (ebook)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BAUMAN, Zygmunt. O mal-estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. CRANE, Diana. A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2009. HARVEY, David. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 16. ed. São Paulo: Loyola, 2007. MCCRACKEN, Grant; ROCHA, Everardo P. Guimarães (Coord.). Cultura e consumo: novas abordagens ao caráter simbólico dos bens e das atividades de consumo. Rio de Janeiro: Mauad, 2003. ROCHA, Everardo P. Guimarães. A sociedade do sonho: comunicação, cultura e consumo. 4. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.		
DISCIPLINA OPTATIVA		
Disciplina: LABORATORIO DE IMAGEM PESSOAL E ESTILISMO	Carga horária/créditos: 30h – 2 créditos	Tipo: Optativa
EMENTA		

Reflexão sobre conceitos de estilo. Discussão sobre as diferenças e diversidades. Imagem pessoal: princípios, fundamentos e técnicas. Ambiente profissional e social. Comportamento, gestos e fala. Uso do vestuário. Visagismo: introdução, princípios e linguagem visual, processo criativo dos diversos estilos. Conceitos de elegância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Ana Carla Happel. **Visagismo**. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788595029606.

HALLAWELL, P. **Visagismo**: harmonia e estética. 4. ed. São Paulo: SENAC, 2008. KALIL, Gloria. **Alô, chics!**: etiqueta contemporânea. São Paulo: Ediouro, 2007.

FEGHALI, M. K.; DWYER, D. **As engrenagens da moda**. 2.ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERENSON, Bernard. **Estética e história**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, [2010].

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.

LURIE, Alison. **A linguagem das roupas**. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, [1997]. 285 p. (Artemídia). ISBN 85-325-0634-8.

MESQUITA, Cristiane. **Moda contemporânea**: quatro ou cinco conexões possíveis. São Paulo: Ed. Anhembi Morumbi, 2004.

MESQUITA, Cristiane. Org: FAÇANHA, Astrid. **Styling e criação de imagem de moda**. São Paulo: SENAC SP. 2012.

DISCIPLINA OPTATIVA

Disciplina:	Carga horária/créditos:	Tipo:
GESTÃO DE CARREIRA DE MODA	30h – 2 créditos	Optativa

EMENTA

Estudos das diferentes carreiras de moda. Discussão sobre mercado de trabalho. Montagem do portfólio profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORRIS, Bethan. Trad. BIDERMAN, Iara. **Fashion Illustrator**. Ed. Cosac Naify, 2010.

DILLON, Susan. **Princípios de gestão de negócios da moda**. Ed. GGBrasil. 2012.

MEADOWS, Toby. **Como montar e gerenciar uma marca de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2013. (e-book)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MESQUITA, Cristiane. **Moda contemporânea**: quatro ou cinco conexões possíveis. São Paulo: Ed. Anhembi Morumbi, 2004.

MESQUITA, Cristiane. Org: FAÇANHA, Astrid. **Styling e criação de imagem de moda**. São Paulo: SENAC SP. 2012.

SILVA, Tania Cristina do Carmo. **Produção de moda**: desenhos, técnicas e design de produto. São Paulo: Ed. Erica, 2014. (e-book)

SCHMID, Erika. **Marketing de varejo de moda**: uma ênfase em médias empresas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2010.

DISCIPLINA OPTATIVA

Disciplina: MODA, LITERATURA E CINEMA		Carga horária/créditos: 30h – 2 créditos	Tipo: Optativa
EMENTA			
Relações entre a moda, a literatura e o cinema. A moda na literatura e no cinema: funções e repercussões da moda no espaço literário e cinematográfico. Estratégias de verossimilhança, caracterização, representação e registro histórico. Presença da moda e da indumentária como suporte narrativo. A literatura e o cinema na moda: processos de transcrição e de tradução intersemiótica da narrativa à vestimenta. Elementos literários e cinematográficos em produção de moda e criações de figurinos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CALANCA, Daniela. História social da moda. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2008. CIDREIRA, Renata Pitombo. Os sentidos da moda: vestuário, comunicação e cultura. São Paulo: Annablume, 2005. PEZZOLO, Dinah Bueno. Moda e arte: releitura no processo de criação. São Paulo: Senac São Paulo, 2013			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CASTILHO, Kathia. Moda e linguagem. 2. ed. rev. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2006. CRANE, Diana. A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2009 LAVER, James; PROBERT, Christina. A roupa e a moda: uma história concisa. 6. reimpr. ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2002. MIRANDA, Ana Paula de; GARCIA, Carol. Moda é comunicação: experiências, memórias, vínculos. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005. PLAZA, Julio. Tradução intersemiótica. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.			
DISCIPLINA OPTATIVA			
Disciplina: TÓPICOS AVANÇADOS NO DESIGN DE MODA		Carga horária/créditos: 30h – 2 créditos	Tipo: Optativa
EMENTA			
Esta disciplina pretende fornecer ao aluno do curso um panorama do estado da arte do Design de Moda em geral. Para tanto, está organizada na forma de seminários e palestras, programados a cada oferecimento, nos quais os docentes do curso e, principalmente, profissionais de mercado e docentes de outras instituições têm a oportunidade de apresentar seus trabalhos ou outros pontos de interesse ao curso de Design de Moda.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BONSIEPE, Guy. Design, cultura e sociedade. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2011. CALANCA, Daniela. História social da moda. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2008. LAVER, James. A roupa e a moda: uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

BURDEK, Benhard E. **Design – história teoria e pratica do design de produtos**. São Paulo: Ed. Edgar Blucher, 2010.

CARDOSO, Rafael Denis. **Uma introdução à história do design**. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2008.

CASTILHO, Kathia. **Moda e linguagem**. 2. ed. rev. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2006.

CRANE, Diana. **A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas**. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2009

MORAES, Dijon de. **Análise do design brasileiro entre mimese e mestiçagem**. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2006.

DISCIPLINA OPTATIVA

Disciplina:
EMPREENDEDORISMO E MODA

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Optativa

EMENTA

Empreendedorismo: histórico, definições, tipologia e fundamentos. Abertura de negócio na área de Design de Moda: processo empreendedor, características e perfis do profissional empreendedor. Análise de oportunidades; tipos de negócios. Estudo das características empreendedoras. Empreendedorismo e moda. Estudo de viabilidade, plano de negócios modelo Canvas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALDAS, Dario. **Observatório de sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências**. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2004.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e Espírito Empreendedor: Entrepreneurship práticas e princípios**. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 1987.

HISRIC, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean. **Empreendedorismo**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERTO, Samuel C. **Administração moderna**. 9. ed. São Paulo: Pearson Hall, 2003. (ebook)

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2010.

FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 7. ed., rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2012. (ebook)

MOWEN, John C., MINOR, Michael S. **Comportamento do consumidor**. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2003.

DISCIPLINA OPTATIVA		
Disciplina: ALFAIATARIA	Carga horária/créditos: 30h – 2 créditos	Tipo: Optativa
EMENTA		
Apresentação das técnicas avançadas do princípio de construção da modelagem sob medida para executar a modelagem de alfaiataria e acabamento do vestuário masculino e feminino. Estudo da modelagem plana e costura artesanal para confecção de peças que atendam o padrão de alfaiataria.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
HEINRICH, Daiane Pletsch. Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial. 2. ed. Novo Hamburgo: Ed. Feevale, 2007. OSÓRIO, Ligia. Modelagem: organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.		

PEREIRA, Stefania Rosa. **Alfaiataria**: modelagem plana masculina. 3. ed. Brasília: SENAC, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2014.

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda**: construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.

LIGER, Ilce. **Moda em 360°**: design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. 3. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2011. 271 p.

NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. **Modelagem 2D para vestuário**. São Paulo: Erica, 2014.

DISCIPLINA OPTATIVA

Disciplina:
E-COMMERCE E VAREJO DE MODA

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Optativa

EMENTA

Reconhecimento de marcas e redes do varejo de moda que vendem por canais digitais. Análise do panorama das mudanças e tendências deste varejo de moda que incorporou novas formas e processos de troca com o consumidor, com a unificação de canais – loja física, site, mobile, apps, entre outros, com foco na relevância em proporcionar uma experiência de compra e venda ao cliente mais completa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUTRELL, Charles M. **Vendas o guia completo**. 12. Porto Alegre AMGH 2014 1 recurso online

PALOMINO, Erika. **A moda**. São Paulo: Publifolha, 2002.

STEFANO, Nara; ZATTAR, Izabel Cristina. **E-commerce: conceitos, implementação e gestão**. Editora Intersaberes 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2010.

MESQUITA, Cristiane. **Moda contemporânea**: quatro ou cinco conexões possíveis. São Paulo: Ed. Anhembi Morumbi, 2004.

MOWEN, John C., MINOR, Michael S. **Comportamento do consumidor**. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2003.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. **A sociedade do sonho: comunicação, cultura e consumo**. 4. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

SCHMID, Erika. **Marketing de varejo de moda**: uma ênfase em médias empresas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

DISCIPLINA OPTATIVA		
Disciplina: COMPUTAÇÃO GRÁFICA	Carga horária/créditos: 30h – 2 créditos	Tipo: Optativa
EMENTA		
Elementos básicos da composição visual gráfica, elaboração e diagramação de editoriais. Princípios de diagramação. Elementos tipográficos na composição visual. Composição visual na comunicação de projetos de moda. Introdução às técnicas de diagramação de pranchas para a apresentação de projetos e portfólios. Desenvolvimento de projetos de computação gráfica como apoio às demais disciplinas do curso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
COLLARO, Antônio Celso. Projeto gráfico: teoria e prática de diagramação . 4. ed. São Paulo: Summus, 2000		
MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual . São Paulo: Martins Fontes, 1997.		
VILLAS-BOAS, André. O que é e o que nunca foi design gráfico . 5 ed. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2003.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BAKER, Georgia O'Daniel. A Handbook of Costume Drawing: a Guide to Drawing the Period Figure for Costume Design Students . Boston:Focal Press, 2000.		
FARINA, Modesto. Psicodinâmica das cores em comunicação . 5. ed. São Paulo: Edgar Blücher, 2006.		
GAMBA JÚNIOR. Computação gráfica para designers: dialogando com as caixinhas de diálogo . Rio de Janeiro: 2AB, 2003.		
GOMES FILHO, João. Gestalt do Objeto Sistema de leitura visual da forma. 8 ed. São Paulo: Escrituras, 2008.		
HORIE, Ricardo Minoru; PEREIRA, Ricardo Pagemaker. 300 superdicas de editoração, design e artes gráficas . 5. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2005.		
DISCIPLINA OPTATIVA		
Disciplina: FUNDAMENTOS DA COR NO DESIGN	Carga horária/créditos: 30h – 2 créditos	Tipo: Optativa
EMENTA		
Os fundamentos do estudo da cor: análise da natureza, estrutura e propriedades da cor; as leis dos contrastes; esquemas e harmonias cromáticas; percepção e sensação cromática; avaliação da composição com cores.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora . São Paulo: Pioneira, 2005.		
FARINA, Modesto. Psicodinâmica das cores em comunicação . 5. ed. São Paulo: Edgar Blücher, 2006.		
KRAEMER, Derli. Teoria e prática da cor . Porto Alegre SAGAH 2018 (Ebook)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AKER, Georgia O'Daniel. A Handbook of Costume Drawing: a Guide to Drawing the Period Figure for Costume Design Students . Boston:Focal Press, 2000.		

GOMES FILHO, João. **Gestalt do Objeto Sistema de leitura visual da forma**. 8 ed. São Paulo: Escrituras, 2008.

KANDINSKY, Wassily. **Ponto e linha sobre o plano: contribuição a análise dos elementos da pintura**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2019 (Ebook).

MAZZOLENIS, Sheila. **Escola de arte: técnicas artísticas**. São Paulo: Globo, 2002.

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. 10. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2014.

DISCIPLINA OPTATIVA

Disciplina:
PESQUISA DE TENDÊNCIAS DE MODA

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Optativa

EMENTA

Investigar a moda em suas diferentes formas. Encontrar, observar e sintetizar o surgimento de estilos e macro-tendências e decodificá-las para micro-tendências. Demonstrar a relevância em estudar a moda em diferentes meios (desfiles, Books de Tendência, ruas, feiras, mídias, editoriais, perfis de influencers, entre outros); Estratégias para a identificação de grupos geracionais de consumo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALDAS, Dario. **Observatório de sinais: teoria e prática de pesquisa de tendências**. Rio de Janeiro (RJ): Ed. Senac, 2004.

JONES, S. J. **Fashion design**. New York: Watson Guptill Publications, 2002.

PALOMINO, Erika . **A moda**. São Paulo: Publifolha, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2010.

MESQUITA, Cristiane. **Moda contemporânea: quatro ou cinco conexões possíveis**. São Paulo: Ed. Anhembi Morumbi, 2004.

MOWEN, John C., MINOR, Michael S. **Comportamento do consumidor**. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2003.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. **A sociedade do sonho: comunicação, cultura e consumo**. 4. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

SCHMID, Erika. **Marketing de varejo de moda: uma ênfase em médias empresas**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

DISCIPLINA OPTATIVA

Disciplina:
MODELAGEM COMPUTADORIZADA I

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Optativa

EMENTA

Introdução ao conhecimento básico de software CAD (Computer Aided Design/Desenho Assistido por Computador) específico para Modelagem do Vestuário. Utilização das funções e ferramentas do sistema informatizado para desenvolver as Bases do Vestuário. Graduação. Interpretação de modelos do Vestuário. Digitalização. Encaixe e Impressão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2014.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL-SENAC. **Modelagem plana feminina**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2015.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL-SENAC.. **Modelagem plana masculina**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLANI, Regina Maria; PEARSON, Laís Helena Fonseca. **Moda ilustrada de A a Z**. Barueri, SP: Manole, 2003.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica da ergonomia**. São Paulo: Zennex Publishing, 2004.

HORIE, Ricardo Minoru; PEREIRA, Ricardo Pagemaker. **300 superdicas de editoração, design e artes gráficas**. 5. ed. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2005.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. 3.ed. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2011.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL-SENAC. **Guia de fontes de informação têxtil e de confecção industrial**. SENAI CETIQT, 1993.

DISCIPLINA OPTATIVA

Disciplina:
MODELAGEM COMPUTADORIZADA II

Carga horária/créditos:
30h – 2 créditos

Tipo:
Optativa

EMENTA

Dominar a interpretação de diferentes modelos e fazer as graduações e os encaixes em softwares CAD/CAM específicos do vestuário. Adaptação de modelos, criação de novos modelos a partir das bases desenvolvidas em Modelagem Computadorizada I. Conclusão das modelagens para gradação, enfiado e otimização do corte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial**. 2. ed. Novo Hamburgo: Ed. Feevale, 2007.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. 3. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.

OSÓRIO, Ligia. **Modelagem**: organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2014.

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda**: construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.

LIGER, Ilce. **Moda em 360°**: design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.

NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. **Modelagem 2D para vestuário**. São Paulo: Erica, 2014

PEREIRA, Stefania Rosa. **Alfaiataria**: modelagem plana masculina. 3. ed. Brasília: SENAC, 2014.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Compete à UEMG a busca da excelência na formação de profissionais comprometidos com a vida e com a transformação social. Essa meta reflete o exposto no Projeto Pedagógico do Curso e no Regimento Geral. A questão é buscar como o aluno aprende, como ele agrega na sua formação as diferentes formas de conteúdos trabalhados na Universidade e se orienta para a constituição de um profissional com o perfil pretendido.

Esses aspectos estão em consonância com a concepção do Curso de Bacharelado em Design de Moda, que se pauta na construção do conhecimento, enfatizando-se o “aprender a aprender”: o discente deixa de ser um “consumidor” passivo de conhecimentos e informações transmitidas pelos docentes e passa a ser o construtor de seu conhecimento, de forma crítica e reflexiva, tendo o docente como um mediador desse processo de ensino- aprendizagem.

Para tanto, serão adotadas as seguintes práticas didático-pedagógicas, dentre outras:

- Aulas teóricas com exposições dialogadas problematizadas e contextualizadas;
- Apresentação de seminários, mesas redondas, discussões e debates;
- Trabalhos individuais, em grupos e seminários que levem o aluno a ser sujeito do processo de ensino-aprendizagem, tendo o professor como o mediador desse processo, favorecendo a discussão coletiva e as relações interpessoais;
- Visitas técnicas;
- Elaboração e participação em projetos de iniciação científica e extensão;
- Realização de pesquisas bibliográficas e empíricas com cunho científico;
- Programa de monitoria;
- Desenvolvimento do estágio curricular supervisionado;
- Participação em eventos científicos promovidos pela UEMG;
- Participação em atividades solicitadas pela sociedade e em atividades desenvolvidas

na comunidade;

- Trabalho de conclusão de curso; e,
- Atividades complementares de graduação.

6.1. Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem

A avaliação do rendimento escolar é feita em cada disciplina, em função do aproveitamento verificado em provas e trabalhos decorrentes das atividades exigidas do aluno. É assegurado ao estudante o direito de revisão de provas e trabalhos escritos, desde que requerida no prazo de 48 horas após o recebimento do resultado. A revisão de provas e trabalhos deverá ser feita, de preferência, na presença do aluno.

6.2. Avaliação das Disciplinas

A avaliação da aprendizagem do aluno, nas disciplinas e no curso como um todo, será realizada por pontos cumulativos, em uma escala de zero (0) a cem (100). O docente poderá utilizar-se de diversos procedimentos de avaliação: provas (oral ou escrita), exercícios, trabalhos individuais ou em grupo, relatórios, seminários, participação em debates *on-line*, aulas práticas etc.

Os procedimentos de avaliação serão aplicados ao longo do período letivo, gerando, ao final do período, uma única nota. Essa nota comporá a nota final do aluno da disciplina, conforme critérios apresentados adiante.

O aluno que deixar de comparecer às avaliações de aprendizagem individuais nas datas fixadas poderá requerer no Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE), no prazo de 48 horas após a data da avaliação, desde que devidamente justificado, de acordo com a legislação em vigor, a entrega de trabalhos e realização de avaliações de segunda oportunidade, em conformidade com a Resolução COEPE/UEMG nº 249/2020.

Decorrido o prazo, será atribuída nota zero ao aluno que deixar de se submeter à verificação prevista na data fixada.

No caso de deferimento do Colegiado de Curso referente ao requerimento de uma avaliação de segunda oportunidade, será indicada pelo Colegiado, no calendário acadêmico, a data prevista para a realização desta avaliação. Atribui-se nota zero ao aluno que utilizar de meios ilícitos nas avaliações da aprendizagem.

Os critérios de aprovação na disciplina, envolvendo simultaneamente a frequência e o aproveitamento acadêmico, para os cursos de graduação da UEMG, são os seguintes:

- I – Ter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades de ensino - aprendizagem presenciais;
- II – O total das notas das avaliações deverá ser igual ou superior a 60 (sessenta pontos), utilizando-se a soma das notas das avaliações em uma distribuição de 100 (cem pontos);
- III – Será aprovado o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 60 pontos, somando-se todas as notas.

6.2.1. Exame Especial

Caso o aluno não obtenha a nota necessária para a aprovação, poderá fazer o Exame Especial, desde que a nota final seja ≥ 40 e < 60 , na forma de prova que será elaborada pelo docente da disciplina.

No Exame Especial, anulam-se as notas obtidas anteriormente e serão distribuídos 100 (cem) pontos para o cálculo final. Será aprovado o aluno que obtiver nota ≥ 60 (sessenta) pontos, conforme previsto na Resolução COEPE/UEMG nº 249/2020.

6.2.2. Critério de aprovação nas disciplinas

De acordo com o Art. 38 do Regimento da UEMG é considerado aprovado o aluno que alcança o Conceito “D”, no mínimo, e apresenta frequência “Satisfatória”. Síntese dos critérios para aprovação nas unidades curriculares por semestre está descrita no Quadro 6.

Quadro 6 – Síntese dos critérios para aprovação

Avaliação semestral/frequência	Situação
Nota maior ou igual a 60 pontos e frequência igual ou maior que 75%	Aprovado
Nota maior ou igual a 40 e menor que 60 e frequência maior ou igual a 75%	Exame Especial
Frequência inferior a 75%	Reprovação direta
Média inferior a 40 pontos	Reprovação direta

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

- 5.1.1.1 Nenhuma Avaliação Parcial do aproveitamento pode ter valor superior a quarenta (40) pontos.
- 5.1.1.2 O professor deverá apresentar os resultados das avaliações em data definida no calendário.

5.1.1.3 Cabe ao professor entregar os resultados finais até, no máximo, o último dia do término de semestre letivo.

Apurados os resultados finais de cada disciplina, o rendimento escolar de cada aluno é convertido em conceitos, conforme o Quadro 7.

Quadro 7 – Conversão do rendimento escolar em conceito

Conceito	Pontuação correspondente
A – Ótimo	90 a 100
B – Muito bom	80 a 89
C – Bom	70 a 79
D – Regular	60 a 69
E – Fraco	40 a 59
F – Insuficiente	Abaixo de 40 pontos ou infrequente

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Cabe ao professor entregar o resultado das avaliações até 15 dias após a sua realização.

7. INFRAESTRUTURA

A Unidade Acadêmica de Passos da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG possui 9 (nove) blocos didáticos distribuídos em diferentes locais da cidade, que incluem: Diretoria Acadêmica, Vice-diretoria Acadêmica e Administrativa, Assessoria de Comunicação, Central de Informações, Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou responsáveis de departamento do ensino de graduação, Gabinetes de trabalho para professores em regime integral, Salas para reunião de professores, Coordenação de cursos, Secretarias de cursos; salas de aula com capacidade em média para 50 (cinquenta) alunos, Auditórios com capacidade entre 50 e 100 pessoas cada, Anfiteatro com capacidade para 400 (quatrocentas) pessoas, Laboratórios de Informática; Almoxarifado; Secretaria de Registro Acadêmico, Setor de Atendimento ao Estudante (SAE), Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), Setor de Recursos Humanos, Setor de Contratos e Convênios, Setor Jurídico, Setor de Informática e Manutenção, Gestão Documental, Coordenação de Pesquisa; Coordenação de Extensão, Setor de Compras, Revista Científica, Uaitec; Bibliotecas; Laboratórios de Formação Básica e de Formação Profissional, Restaurante Universitário.

O Curso de Design de Moda é desenvolvido no Bloco 06, contando com sala de Coordenação de curso, Secretaria de curso, Sala para reunião de professores, 12 salas de aula com capacidade em média para 50 alunos, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, 01 Laboratório de

Fotografia, 02 Laboratórios de informática, 01 laboratório de Prototipia, 01 laboratório de Criação, 01 laboratório de Produção de materiais têxteis.

7.1. Infraestrutura Tecnológica

Na Unidade Acadêmica de Passos, 100% de suas máquinas estão ligadas à Internet em tempo integral controlada por um servidor de acesso. Isso possibilita um acesso ilimitado à Rede Mundial de Computadores de qualquer um dos seus equipamentos. Além disso, o acesso à internet pode ser feito por meio de uma rede sem fio localizada em diversos prédios da Unidade Acadêmica, bastando o aluno estar de posse de um equipamento que possua conexão *Wireless*. Os estudantes também podem ter acesso ilimitado de qualquer um dos computadores existentes nos laboratórios de informática.

A Unidade possui diversos *softwares* licenciados para uso em suas máquinas, utilizando também *softwares* livres que não necessitam de licenciamento e *softwares* desenvolvidos pelo Departamento de Informática. Há contrato de uso de *software* na modalidade educacional com a Microsoft para atender laboratórios. O Departamento de Informática desenvolve o portal local, onde são colocadas notícias, entre outras comunicações acadêmicas ou de eventos. Além disso, faz a manutenção do antigo Sistema de Gestão Acadêmico, manutenção no Sistema Sênior que gerencia a parte financeira e pessoal da antiga fundação.

7.1.1. Laboratórios de Informática

Atualmente, a Unidade conta com 12 laboratórios de informática para atender toda comunidade acadêmica, com acesso à Internet e estão dispostos conforme Quadro 9.

Quadro 9 – Laboratórios de informática unidade UEMG - Passos

Local	Nome	Quantidade de computadores
Bloco 01	Laboratório 09	21
Bloco 01	Laboratório 05	30
Bloco 06	Laboratório 06	30
Bloco 06	Laboratório 07	20
Bloco 05 Prédio 1	Laboratório 01 Sala 136	40
Bloco 05 Prédio 1	Laboratório 02 Sala 139	35
Bloco 05 Prédio 1	Laboratório 03 Sala 132	35
Bloco 05 Prédio 1	Laboratório 04 Sala 140	35
Bloco 05 Prédio 2	Laboratório 05	35

Bloco 05 Prédio 2	Laboratório 06	35
Bloco 05 Prédio 2	Laboratório 07	35
Bloco 11 Prédio 2	Laboratório 08	35
Total	12	386

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Todos os laboratórios contam com equipamentos novos, *hardware* e *software* atualizados e em constante monitoramento. Há pessoal responsável especificamente para a manutenção dos laboratórios. O uso dos laboratórios de informática é somente em casos previamente agendados, tendo sempre um monitor ou professor responsável e todos contam com estrutura de *Datashow*, quadro branco e ar condicionado.

7.2. Bibliotecas – Físicas e virtuais

As bibliotecas da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – espaços de educação e cidadania, centros de cultura, estudos e pesquisa para atendimento a comunidade acadêmica – adquirem e mantem em seus acervos obras didáticas, técnicas, literárias e especializadas em assuntos de interesse dos cursos abrangidos em suas unidades.

O Sistema de Bibliotecas da UEMG está organizado para criar meios e condições de atender a comunidade acadêmica formada por professores, alunos, pesquisadores, funcionários e terceirizados em suas necessidades de informação. Por serem bibliotecas públicas, estão abertas para consulta local a toda comunidade em geral.

A missão do Sistema de Bibliotecas da UEMG é proporcionar ao corpo docente, discente, técnico, administrativo e comunidade em geral o acesso de qualidade as informações, através de programas, projetos e atividades que propiciem o ensino, a pesquisa e extensão, pautados no princípio da democratização do acesso a informação local e remota, para reconhecimento da UEMG como centro de excelência em educação.

O Sistema de Bibliotecas da UEMG, na Unidade Acadêmica de Passos, é composto por uma Biblioteca Virtual e pelas bibliotecas do Bloco 2 e do Bloco 5, que funcionam em horário de integral, atendendo aos alunos dos diferentes cursos. Contem acervo composto por livros texto e de leitura nacionais e internacionais, periódicos nacionais e internacionais, monografias, dissertações, teses, jornais, folhetos, multimeios (que incluem fitas de vídeo, *CD-ROM*, *DVD*, partituras, cartazes, dentre outros), *E-books* e outros meios de informação de acordo com suas especificidades.

A Biblioteca utiliza o sistema *Pergamum* para controle de empréstimo, renovação, reserva

de material, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e de catalogação. Além do acervo físico, são disponibilizados materiais por meio de Bibliotecas Digitais cujos contratos vigentes são: Biblioteca Virtual Pearson, Minha Biblioteca, Revista dos Tribunais, Biblioteca Digital ProView, Portal de Periódicos CAPES, Coleção de normas técnicas da ABNT, NBR, NBRISO e Mercosul.

Os acervos de ambas está demonstrado no Quadro 10.

Quadro 10 – Acervo das Bibliotecas dos Bloco II e V

Acervo da Biblioteca Bloco II			Acervo da Biblioteca Bloco V		
Tipo de Material	Títulos	Exemplares	Tipo de Material	Títulos	Exemplares
Livros	13.759	28.520	Livros	12.594	27.432
Livros Ciências da Saúde	2645	6672	Folhetos	25	80
Folhetos	8	45	Catálogo	1	1
Catálogo	1	1	Artigos/Analítica	104	108
Artigos/Analítica	11	11	Monografias	1	1
Monografias	96	96	Dissertações	113	119
Dissertações	259	285	Trabalho de Conclusão de Curso	15	15
Trabalho de Conclusão de Curso	62	62	Teses	38	48
Teses	84	92	Apostilas	28	62
Apostilas	1	5	Periódicos	15	58
Periódicos	323	10.100	CDs	88	142
CDs	120	244	DVDs	189	232
DVDs	795	831	Gravação de vídeo	2	3
Gravação de vídeo	2	2	Trabalhos Acadêmicos	3	3
Trabalhos Acadêmicos	1	1	Dicionários/Enciclopédias	41	80
Dicionários/Enciclopédias	188	386	Total geral	13.257	28.384
Total geral	15.710	40.681			

Fonte: Elaborado Direção da Unidade (2025)

Os alunos dos cursos de graduação e pós-graduação serão inseridos automaticamente no Sistema da Biblioteca mediante a apresentação das listas enviadas pelas Secretarias de curso semestralmente. Os professores e funcionários serão registrados no Sistema de Bibliotecas mediante as informações cadastrais fornecidas pelos órgãos responsáveis da Unidade Acadêmica. As bibliotecas contam também ainda com:

a) Referência/Pesquisa na Internet

O serviço de referência é destinado a orientar os usuários na localização do material bibliográfico, pesquisas e trabalhos acadêmicos, consulta ao acervo bibliográfico, consulta às novas aquisições pela Internet e aos periódicos eletrônicos. Este serviço facilita o acesso dos usuários a todos os serviços da Biblioteca. Possui dois computadores para uso de funcionários

treinados com acesso à Base de Dados, Internet e Intranet. Acervo informatizado com os seguintes serviços: consulta ao acervo, reserva feita pelo aluno na internet.

b) Sala de Estudo em grupo, individual e de leitura

- Sala de estudo em grupo: o ambiente é apropriado para trabalhos em grupos com 90 lugares e ligação elétrica para uso de Notebooks.
- Sala de estudo individual possui 9 cabines e é apropriada para estudo individual.

c) Coordenação e Processamento Técnico

A Coordenação da Biblioteca fica a cargo de profissional bibliotecária responsável pela organização física, acervo, serviços, treinamentos de calouros, treinamentos de funcionários, listagem de compras de material bibliográfico, seleção de doações recebidas, implantação de novos serviços, entre outros.

O processamento técnico é feito seguindo as normas de catalogação AACR2, e a tabela CDU – Classificação Decimal Universal, este serviço é feito por bibliotecária. Possui 02 computadores.

d) A biblioteca possibilita o acesso às seguintes bases:

- **Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/Bireme):** é uma biblioteca virtual do Sistema Latino- Americano e Caribe de Informação em Ciências da Saúde, e reúne as mais importantes bases de dados na área de saúde, como: LILACS, MEDLINE, ADOLEC, BBO entre outras.
- **Portal de Revista Científicas em Ciências da Saúde:** de iniciativa da BVS/Bireme, este portal é organizado em forma de catálogo, oferecendo informações sobre a descrição bibliográfica dos títulos; o acesso ao formato eletrônico; às coleções de bibliotecas que cooperam com o catálogo coletivo SECS (Seriados em Ciências da Saúde) e com SCAD (Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos).
- **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD):** O IBICT coordena o projeto que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras, e também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico.

- **Portal Domínio Público:** Este portal constitui-se em um ambiente virtual que permite a coleta, a integração, a preservação e o compartilhamento de conhecimentos, sendo seu principal objetivo o de promover o amplo acesso às obras literárias, artísticas e científicas, na forma de textos, sons, imagens e vídeos), já em domínio público ou que tenham a sua divulgação devidamente autorizada, que constituem o patrimônio cultural brasileiro e universal.
- **Scientific Electronic Library Online (SCIELO):** é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. O objetivo deste site é implementar uma biblioteca eletrônica que possa proporcionar um amplo acesso a coleções de periódicos como um todo, aos fascículos de cada título de periódico, assim como aos textos completos dos artigos.
- **Acervo de Periódicos:** O acervo de periódicos está em ordem alfabética por título, contendo periódicos específicos dos cursos da Biblioteca Bloco 2 (Saúde e Educação) e da Biblioteca do Bloco V (Exatas, Humanas e Sociais).

7.3. Laboratórios Específicos

No Quadro 11 são apresentados os laboratórios específicos do curso de Design de Moda e as disciplinas atendidas.

Quadro 11 – Laboratórios específicos do curso de Design de Moda

LABORATÓRIOS	PERÍODO	DISCIPLINAS
LABORATÓRIO DE PROTOTIPIA	1º período	Modelagem do vestuário I Laboratório de costura I
	2º período	Modelagem do Vestuário II Laboratório de costura II
	3º período	Modelagem do Vestuário III Laboratório de costura III Desenvolvimento do Produto de Moda I,
	4º período	Design de Superfície Modelagem do Vestuário IV Laboratório de costura IV Desenvolvimento do Produto de Moda II Laboratório de Criação de Figurino Ergonomia geral e aplicada à Moda.
	5º período	Moulage I Planejamento e Desenvolvimento de Coleção de Moda I Trabalho de Conclusão do Curso de Design de Moda I
	6º período	Moulage II Planejamento e Desenvolvimento de Coleção de Moda II Trabalho de Conclusão do Curso de Design de Moda II
	Optativas	Alfaiataria

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS	1º período	Modelagem do vestuário I Laboratório de costura I
	2º período	Modelagem do Vestuário II Laboratório de costura II, Materiais Têxteis em Moda
	3º período	Modelagem do Vestuário III Laboratório de costura III Desenvolvimento do Produto de Moda I Sustentabilidade na cadeia produtiva têxtil
	4º período	Design de Superfície Modelagem do Vestuário IV Laboratório de costura IV Desenvolvimento do Produto de Moda II Laboratório de Criação de Figurino Ergonomia geral e aplicada à Moda
	5º período	Moulage I Planejamento e Desenvolvimento de Coleção de Moda I Trabalho de Conclusão do Curso de Design de Moda I
	6º período	Moulage II Planejamento e Desenvolvimento de Coleção de Moda II Trabalho de Conclusão do Curso de Design de Moda II
	Optativas	Alfaiataria
LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO	1º período	Teoria e Fundamentos do Design I Desenho de Modal
	2º período	Teoria e Fundamentos do Design II Desenho de Moda II
	3º período	Desenvolvimento do Produto de Moda I
	4º período	Desenvolvimento do Produto de Moda II Laboratório de Criação de Figurino Design de superfície
	5º período	Planejamento e Desenvolvimento de Coleção de Moda I Estamparia
	6º período	Planejamento e Desenvolvimento de Coleção de Moda II Design de calçados e Acessórios
	Optativas	Variável, conforme rol de disciplinas optativas e interesse de discentes e docentes
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	1º período	Metodologia e Técnica da Pesquisa Científica em Moda
	3º período	Ilustração de Moda Digital I
	4º período	Ilustração de Moda Digital II, Laboratório de Criação de Figurino
	5º período	Marketing de Moda Vitrinismo Planejamento e Desenvolvimento de Coleção de Moda I Trabalho de Conclusão do curso de Design de Moda I Estamparia
	6º período	Planejamento e Desenvolvimento de Coleção de Moda II Trabalho de Conclusão do curso de Design de Moda
	Optativas	Modelagem Automatizadas I Modelagem automatizada II

Ainda sobre os laboratórios específicos são apresentados:

A) LABORATÓRIO DE PROTOTIPIA

Além das aulas, Laboratório de Costura de Costura I, II, III E IV Laboratório de Prototipia também fica disponível para os alunos em horário de monitoria para que façam uso na elaboração de projetos exigidos nas disciplinas.

O Laboratório de prototipia conta com 19 máquinas de costura(galoneiras, overlocks, interlocks e retas) para uso dos alunos (É importante ressaltar que todas as aulas ministradas nesse laboratório são com turma dividida a fim de que cada aluno tenha uma máquina a sua disposição no horário das aulas.

B) LABORATÓRIO DE MATERIAIS TÊXTEIS

Além das aulas, o Laboratório de Materiais têxteis é multiuso e também fica disponível para os alunos em horário de monitoria para que façam uso na elaboração de projetos exigidos nas disciplinas.

O Laboratório de Materiais têxteis conta com fichários de tecidos, microscópio, réguas, bonecos moulages, lupas para uso dos alunos.

C) LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO

Além das aulas, o Laboratório de Criação também fica disponível para os alunos em horário de monitoria para que façam uso na elaboração de projetos exigidos nas disciplinas.

O Laboratório de Criação conta com a configuração de 27 pranchetas para desenho e impressora 3D.

D) LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA

Além das aulas, o Laboratório de Fotografia também fica disponível para os alunos em horário de monitoria para que façam uso na elaboração de projetos exigidos nas disciplinas. Trata-se de um laboratório em que se conjunta sala de aula, de um lado, e o laboratório propriamente dito, de outro, o que proporciona aulas de natureza e interação teórico-prática ao mesmo tempo. Os principais equipamentos do laboratório são:

- 01 Câmera fotográfica digital profissional Canon 6D MARK II ;
- 08 Câmera fotográfica digital – Canon EOSSL3-T71 + Lente 18-55mm

- 03 Flash eletrônico – Godox / VI-C;
- 01 Lente objetiva Canon - EF 50mm
- 01 Lente objetiva Canon - EF 75-300mm
- 01 Lente objetiva Canon - EF 24-105mm
- 01 Rebatedor fotográfico New
- 01 Kit de iluminação Lumitec
- 02 Iluminador Bicolor
- 05 Tripé para câmeras E-MAGI
- 01 estrutura de plano infinito;
- 02 sombrinhas;
- 01 fotômetro;
- 01 Smart TV HQ Screen 65.

O Quadro 12 traz alguns dos *softwares* utilizados para as atividades práticas do curso de Design de Moda.

Quadro 12 – softwares utilizados no curso de Design de Moda

Software	Fabricante	Descrição
COREL DRAW X6	Corel Corporation	É um programa de desenho vetorial bidimensional para design gráfico. É um aplicativo de ilustração vetorial e layout de página que possibilita a criação e a manipulação de vários produtos, como por exemplo: desenhos artísticos, publicitários, logotipos, capas de revistas, livros, CDs, imagens de objetos para aplicação nas páginas de Internet, confecção de cartazes, etc.
PHOTOSHOP CS6	Adobe Systems	É um software caracterizado como editor de imagens bidimensionais do tipo raster (possui também algumas capacidades de edição típicas dos editores vetoriais. É considerado o líder no mercado dos editores de imagem profissionais, assim como um programa de fato para edição profissional de imagens digitais e trabalhos de pré-impressão.
Flash	Adobe Systems	É um software primariamente de gráfico vetorial – apesar de suportar imagens bitmap e vídeos – utilizado geralmente para a criação de animações interativas que funcionam embutidas em um navegador web e também por meio de desktops, celulares, <i>smartphones</i> , <i>tablets</i> e televisores.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

8. ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Ciente de seu papel social, a UEMG reafirma seu compromisso com o pleno direito de acesso e permanência do estudante ao ensino superior, e, por meio da Pró-Reitoria de Graduação e da Pró-Reitoria de Extensão, planeja ações que visam à estruturação de uma política de assistência ao estudante.

Aprovado pelo Conselho Universitário – CONUN, Resolução Nº 201/2010, o Núcleo de

Atendimento ao Estudante (NAE) busca atender à Comunidade Estudantil, contribuindo para sua integração psicossocial, acadêmica e profissional. Além disso, desenvolve mecanismos que possibilitam a interlocução dos egressos com a Universidade.

Para atendimento aos estudantes a Unidade Acadêmica de Passos conta com os serviços do NAE, responsável pela recepção de solicitação e elaboração de documentos, matrícula presencial de calouros, matrícula presencial de obtenção de novo título, matrícula presencial de transferência, emissão de DAE (Documento de Arrecadação Estadual, para multas da biblioteca e emissão de documentos e 2^{as} vias) e apoio ao aluno na utilização acadêmico Lyceum.

Além do NAE, a UEMG conta ainda com diversos programas, projetos e atividades relacionadas à assistência estudantil, às ações afirmativas, à inclusão e à participação, como:

PEAES: O Programa Estadual de Assistência Estudantil (PEAES), instituído pela Lei Estadual Nº 22.570 de 05 de julho de 2017, com o Decreto Estadual Nº 47.389 de 23 de março de 2018 atualizado pelo Decreto nº 48.402, de 7 de abril de 2022.

PROGRAMA INCLUA: O Programa Inclua tem como objetivo de apoiar as Pessoas Público-Alvo da Educação Especial e Inclusiva (PAEEI), conforme facultado pelo art. 15 da Lei nº 22.929, de 12/01/2018, de acordo com o que determina o Decreto nº 7.234, de 19/07/2010, e a Resolução CONUN/UEMG nº 671, de 08/07/2025.

PEMA: A Resolução COEPE/UEMG nº 305, de 21 de junho de 2021, institui e regulamenta o Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais. O PEMA é desenvolvido como estratégia institucional para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem nos cursos de graduação e compreende o exercício de atividades de caráter técnico-didático, relacionadas ao Projeto Pedagógico de Curso, mediante a concessão de bolsas a estudantes regularmente matriculados em Cursos de Graduação, nas modalidades presencial e a distância, na UEMG

ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO INSTITUCIONAL: É ofertado aos alunos das Unidades Acadêmicas da UEMG, via edital de seleção específico, priorizando-se aqueles que ingressaram na Instituição por meio do PROCAN.

PROCAN: Programa de Seleção Socioeconômica é uma política institucional de inclusão social que compõe uma das modalidades da Política de Ações Afirmativas da UEMG. Seu objetivo é auxiliar na correção das desigualdades socioeconômicas que dificultam o acesso e a permanência de grupos menos favorecidos na Universidade, como negros, quilombolas, indígenas, ciganos, pessoas com deficiência e egressos de escola pública.

SEGURO DO ESTUDANTE: O seguro visa garantir que seus estudantes estejam devidamente segurados em caso de imprevistos na participação de aulas práticas, pesquisa,

extensão e em diversas atividades acadêmicas, da Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG. P

PROPCT'S: O Programa de Bolsa para Povos e Comunidades Tradicionais na UEMG visa incentivar a excelência acadêmica dos estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presenciais ou pós-graduação stricto sensu ofertados pela UEMG, que pertençam a povos e comunidades tradicionais.

IV

9. REFERÊNCIAS

CONSELHO Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. **RESOLUÇÃO Nº 5, DE 8 DE MARÇO DE 2004**. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces05_04.pdf Acesso 27 de nov. 2021.

DECRETO ESTADUAL 46.352/2013 - Aprova o Estatuto da UEMG. PDI 2015-2024 - Plano de Desenvolvimento Institucional.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. **RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018**.

Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808)

[/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808) Acesso 25 de dez. 2021.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS – FORPROEX. Extensão Universitária: Organização e Sistematização.

COOPMED: Belo Horizonte, 2007. Disponível em:

<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Organizacao-e-Sistematizacao.pdf> Acesso em: 21 de março de 2022.

MINISTÉRIO da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior.

RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf Acesso 27 de nov. 2021.

RESOLUÇÃO CNE/CES nº 5, de 8 de março de 2004 - Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design, e dá outras providências.

RESOLUÇÃO CNE/CES 2/2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

RESOLUÇÃO CNE/CES 7/2018 – Estabelece as Diretrizes da Extensão no Ensino Superior.

Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana.

RESOLUÇÃO CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007 - Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.

RESOLUÇÃO CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012 - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

RESOLUÇÃO CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

RESOLUÇÃO CEE Nº 482/2021. Estabelece normas relativas à regulação da Educação Superior do Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais.

Resolução CEE nº 490/2022, que dispõe acerca de princípios, fundamentos, diretrizes e procedimentos gerais para a Integralização da Extensão nos Currículos dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no Sistema de Ensino do Estado de Minas Gerais e dá outras

providências.

RESOLUÇÃO CONUN 374/2017 - Estabelece o Regimento Geral UEMG.

Resolução COEPE/UEMG nº 132/2013, de 13 de dezembro de 2013 - Regulamenta a implantação de regime de matrícula por disciplina nos cursos de graduação da universidade do estado de minas gerais.

RESOLUÇÃO COEPE 249/2020 - Regulamenta a compensação de faltas e a avaliação de rendimento acadêmico e dá outras providencias.

RESOLUÇÃO COEPE 250/2020 - Dispõe sobre o aproveitamento de estudos, adaptações curriculares, exame de proficiência e abreviação do tempo de conclusão no âmbito dos cursos de graduação.

RESOLUÇÃO COEPE/UEMG 451/2024 - Regulamenta a composição e o funcionamento dos Colegiados de Curso de Graduação, estabelece normas complementares para a criação de Departamentos Acadêmicos.

RESOLUÇÃO COEPE 284/2020 - Regulamenta a composição e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes no âmbito de cada curso de graduação.

RESOLUÇÃO COEPE 287/2021 - Dispõe sobre o desenvolvimento de atividades de extensão como componente curricular obrigatório dos cursos de graduação.

RESOLUÇÃO COEPE 305/2021 - Institui e regulamenta o Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais.

RESOLUÇÃO CONUN 241/2011 - Aprova alterações nas Normas para a Cerimônia de Outorga de Grau.

RESOLUÇÃO CONUN/UEMG Nº 374/2017, DE 26 DE OUTUBRO 2017. Estabelece o Regimento Geral da Universidade do Estado de Minas Gerais. Publicado no IOF: 28-10-2017. Disponível em: <https://www.uemg.br/resolucoes-conun/1776-resolucao-conun- uemg- n-374-2017-de-26-de-outubro-2017-estabelece-o-regimento-geral-da-universidade- do-estado- de-minas-gerais> Acesso 25 de nov.2021.

APÊNDICE I – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO – ACG

I. Das disposições preliminares

Art. 1º Por este documento, são estabelecidos os critérios e as condições para validação de atividades complementares do Curso de Design de Moda, de acordo com as diretrizes gerais e curriculares definidas pelo CNE/CEE.

Parágrafo único: Com o objetivo de flexibilizar o currículo e possibilitar que o aluno seja sujeito de sua própria formação profissional, serão registradas e reconhecidas, no seu histórico escolar, atividades extraclasse desenvolvidas no decorrer do curso, através de mecanismo acadêmico denominado Atividades Complementares de Graduação – ACG.

Art. 2º Para cumprimento das atividades complementares, o aluno deverá entregar semestralmente comprovação com certificados/declarações assinados, datados, com a chancela do organizador ou Instituição ou Empresa que ofereceu a atividades constando o a descrição ou nome da atividade e número total de horas realizadas.

Art. 3º Entende-se por ACG a participação comprovada em eventos científicos e profissionais, como congressos, encontros e seminários, em grupos de pesquisa e em programas sociais e de extensão não curriculares.

Art. 4º As atividades serão incorporadas ao histórico escolar desde que efetivadas após o ingresso do aluno no curso, mediante autorização prévia do coordenador, e comprovadas por meio de certificados e/ou relatórios.

Art. 5º Para a integralização, o aluno deverá comprovar 120 horas, para o qual o projeto propõe uma tabela de conversão de horas do tempo da ACG. O aluno deverá participar de, pelo menos, três das categorias de atividades previstas. A entrega dos certificados que comprovam o cumprimento das atividades complementares de graduação deverá ser feita na data estipulada pelo professor responsável pela disciplina ao final de cada semestre letivo.

II. Dos critérios para validação de Atividade Complementar de Graduação – ACG

Art. 6º São consideradas Atividades Complementares de Graduação:

- a) Participação em eventos científicos e profissionais, como em: congressos, conferências, simpósios, seminários, *workshops*, semanas de estudos, mesas redondas e atividades similares, no campo da Moda e áreas afins. Participação em programas de treinamento, cursos extracurriculares, visitas técnicas, orientados para o exercício de funções do profissional da moda;
- b) Participação em projetos de pesquisa e extensão não curriculares;
- c) Participação em projetos de outras unidades acadêmicas da UEMG;
- d) Publicações de artigos no campo da Moda e áreas afins;
- e) Cursos regulares de língua estrangeira;
- f) Cursos de informática;
- g) Oficinas temáticas.

Para a integralização do curso, o aluno deverá comprovar 150 horas de ACGs. O Quadro 1 traz a lista das atividades a serem integralizadas em horas de ACG. Para compor as horas de ACGs o discente deverá participar de, pelo menos, três das categorias de atividades previstas e serão aceitas as comprovações de atividades feitas de modo presencial, remoto ou distância.

Quadro 1 – Lista de atividades e integralização em horas ACG

Tipo de Atividade	Máximo de horas integralizadas	Comprovante para validação
Participação em cursos de extensão ou de qualificação profissional	50 horas	Certificado de participação
Participação em eventos científicos e Profissionais	50 horas	Certificado ou Declaração de Participação
Participação em Projetos de Pesquisas com orientação de docentes da UEMG	50 horas	Relatório com a Aprovação do Orientador Responsável pelo Projeto ou certificado da instituição
Participação em Projetos de Extensão	50 horas	Relatório com Aprovação do Orientador Responsável pelo Projeto ou certificado da instituição
Cursos regulares de língua estrangeira	30 horas	Comprovante de Aproveitamento ou certificado de conclusão
Cursos de informática	30 horas	Comprovante de Aproveitamento ou certificado de conclusão
Oficinas temáticas	60 horas	Comprovante de aproveitamento ou certificado de conclusão
Prestação de serviços na área da Moda	50 horas	Declaração de Prestação de Serviços
Publicação de artigo ou apresentação de pôster na área do Moda	50 horas	Certificado ou Declaração de Participação
Outras atividades	50 horas	Certificado ou Declaração de Participação

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

§ 1º As atividades são caracterizadas como eventos científicos e profissionais, e incorporam o número de horas dos certificados.

§ 2º Deverão ser apresentados os documentos originais e uma cópia para comprovação e validação.

III. Dos procedimentos Administrativos

Art. 7º Deverão ser observados os seguintes procedimentos internos para recebimento, validação e registro de ACG:

- a)** Os alunos matriculados, a partir do 1º período do curso, deverão entregar os documentos comprobatórios das ACGs ao final de cada semestre letivo;
- b)** Os documentos recebidos serão organizados em pastas individualizadas, por discente, e encaminhada à Supervisão das Atividades Complementares de Graduação, para a apreciação e lançamento das horas de ACG;
- c)** Em caso de não cumprimento da carga horária prevista para o respectivo semestre, esta poderá ser alcançada em semestre posteriores, devendo o aluno matriculado integralizar impreterivelmente a carga horária total de ACG até o final da graduação;
- d)** Examinados os documentos e considerados idôneos à comprovação das ACG, o supervisor (a) de ACG fará os respectivos lançamentos dos documentos no Sistema de Gestão Acadêmica, e averiguações das Comissões Verificadoras do CEE;
- e)** Compete ao supervisor das Atividades Complementares de Graduação a guarda dos documentos comprobatórios, durante os períodos e prazos estabelecidos, bem como a transcrição dos lançamentos efetuados para o Sistema de Gestão Acadêmica, e averiguações das Comissões Verificadoras do CEE;
- f)** Cabe ao supervisor de ACG prover os meios para que os alunos possam, ao longo do curso, fazer consulta sobre a validação das suas horas de ACG já realizadas.

Art. 8º As ACGs são obrigatórias, devendo ser cumpridas durante o período do curso para sua integralização, sendo pré-requisito para a colação de grau.

IV. Dos objetivos

Art. 9º As ACGs nos cursos de graduação da UEMG - Unidade Passos têm como objetivos:

- I. Integrar a teoria com a prática, por meio de vivências e ou observações de situações reais;
- II. Propiciar a contemporaneidade dos currículos, com vistas a proporcionar o desenvolvimento de temas emergentes nas respectivas áreas de conhecimento, decorrentes das mudanças no contexto organizacional, social, econômico, e dos avanços tecnológicos;
- III. Valorizar a interdisciplinaridade dos conteúdos que compõem os componentes curriculares dos cursos;
- IV. Promover a contextualização dos os componentes curriculares por meio de atividades que contribuam para a formação profissional do aluno.

§ 1º As Atividades Complementares visam adicionalmente, garantir a interação teoria-prática, contemplando as especificidades dos cursos, além de contribuir para o desenvolvimento das habilidades e das competências inerentes ao exercício das atividades profissionais do graduando.

§ 2º As Atividades Complementares não têm a finalidade de suprir conteúdos curriculares previstos e não ministrados, assim como o aproveitamento de quaisquer atividades teóricas ou práticas integrantes dos planos de ensino de disciplinas e estágios curriculares.

II. Das disposições finais

Art. 10 Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Design de Moda da Unidade Passos.

Art. 11 Este regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo órgão colegiado.

APÊNDICE II – REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Este Regulamento destina-se à regulamentação e orientação do processo de desenvolvimento e avaliação do Trabalho de Conclusão do Curso Bacharel em Design de Moda da Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Passos.

II - DA FUNDAMENTAÇÃO

Art. 2º De acordo com o Art. 9º da Resolução nº 5 de 8 de março de 2004, do Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, o *“Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional da Instituição de Ensino Superior que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centradas em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso, na forma disposta em regulamentação específica”*.

Art. 3º O Trabalho de Conclusão de Curso do Curso Bacharel em Design de Moda da Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Passos, será desenvolvido preferencialmente em duplas/grupos, e configurado como atividade teórico-prática e reflexiva em design de moda. A sua realização é requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Design de Moda e está regulamentado por este documento.

III – DA MODALIDADE E DURAÇÃO

Art. 4º O Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvido nas modalidades de Monografia e de Projeto de atividades centradas em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso.

Art. 5º O Trabalho de Conclusão de Curso em Design de Moda tem a duração de dois semestres, sendo desenvolvido no 5º e 6º períodos e organizado em duas disciplinas: Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC-I) e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC-II), conforme a matriz curricular do curso.

III – DOS OBJETIVOS

Art. 6º É objetivo geral das disciplinas de Trabalho de Conclusão do Curso I e II desenvolver a capacidade de aplicar conhecimentos adquiridos durante o curso, por meio da execução do projeto de coleção elaborado nas disciplinas.

Art. 7º São objetivos específicos das disciplinas Trabalho de Conclusão do Curso I e II:

- I. Estimular o espírito investigativo e a construção do conhecimento através do desenvolvimento de uma coleção de produtos de moda;
- II. Compreender os conceitos teóricos e práticos relacionados à elaboração de um projeto de coleção;
- III. Aplicar técnicas de pesquisa de mercado e de tendências no desenvolvimento do projeto de coleção;
- IV. Integrar conhecimentos interdisciplinares para a execução do projeto de coleção;
- V. Desenvolver o senso de organização, de planejamento, a iniciativa, a criatividade e o senso crítico frente aos desafios da apresentação de uma coleção de produto de moda para o público.

IV – DOS PROCEDIMENTOS PARA A ELABORAÇÃO DO TCC

Art. 8º O Trabalho de Conclusão do Curso deve ser realizado, individualmente ou em duplas/grupos, durante o período letivo previsto no calendário acadêmico.

Art. 9º O Trabalho de Conclusão do Curso será dividido nas etapas TCC I e TCC II.

Art. 10º Em ambas as etapas serão realizadas bancas avaliativas, sendo: Pré-Banca, no final da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, e Banca Final, no final da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, esta última aberta ao público.

Art. 11 A etapa de desenvolvimento do TCC I contemplará a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I e consistirá nas seguintes fases:

I. Pré-projeto: o aluno entregará ao professor da disciplina de TCC-I após 30 dias do início das aulas o pré-projeto contendo:

1. Capa
2. Problemática de pesquisa e de projeto
3. Objetivos geral e específicos
4. Justificativa
5. Fundamentação teórica da problemática
6. Referências bibliográficas

O pré-projeto deverá apresentar no mínimo 3 e no máximo 5 páginas, e seguir as normas da ABNT atualizadas. Deverão ser indicados, ainda, 3 nomes de professores(as) atuantes no curso para possível orientação, conforme modelo a ser disponibilizado.

Problemática de pesquisa e de projeto: de natureza diversa, as problemáticas abordadas no TCC estabelecem a ligação entre a formação acadêmica e a prática profissional. A problemática desenvolvida é de livre escolha do aluno, para nortear a pesquisa e o projeto de uma coleção de moda.

Análise dos pré-projetos e distribuição dos professores orientadores: os pré-projetos serão analisados e distribuídos em reunião do colegiado do curso.

Orientadores: a partir de premissas estabelecidas pelo Colegiado de Curso, seguindo orientações da Resolução nº 5 de 8 de março de 2004, que rege o ensino na UEMG, o Trabalho de Conclusão de Curso será acompanhado por um professor orientador. É responsabilidade do orientador direcionar, sugerir, propor, avaliar o trabalho a ser desenvolvido para que atenda aos critérios do trabalho acadêmico científico. Ainda, cabe ao orientador, promover a discussão e a reflexão sobre a relevância acadêmica e social do tema proposto pelo aluno. Cabe ao orientador a liberação ou não do aluno para a participação nas bancas avaliativas, segundo os critérios estabelecidos pelo Colegiado de Curso.

Coorientadores: o Trabalho de Conclusão de Curso, a critério do aluno e do orientador, pode ser acompanhado por um professor coorientador.que atua no curso e ou na instituição propor, avaliar o trabalho a ser desenvolvido para que atenda aos critérios do trabalho acadêmico científico. Ainda, cabe ao orientador, promover a discussão e a reflexão sobre a relevância acadêmica e social do tema proposto pelo aluno.

Parágrafo único: o processo de definição de problemática e definição do orientador acontecerá na disciplina TCC-I. As datas e horários da orientação devem ser acertados entre professor orientador e discente.

II. Monografia

1. Introdução contendo a contextualização da problemática, problema, objetivos geral e específicos, e metodologia
2. Fundamentação teórica
3. Considerações finais da pesquisa teórica

III. Projeto (planejamento e desenvolvimento da coleção – parte I):

1. Pesquisa de macrotendências (tendências comportamentais, socioculturais)
2. Pesquisa de mercado (público-alvo): realização de pesquisa de público-alvo utilizando ao menos uma técnica e/ou ferramenta de pesquisa de fontes primárias, com tabulação e análise dos dados coletados
3. Requisitos de projeto: descrição de possíveis soluções para a problemática, em forma de lista de requisitos necessários para o desenvolvimento dos produtos da coleção (por exemplo: modelagens, materiais, acabamentos, detalhes, entre outros aspectos que configuram o produto de moda)
4. Marca: nome, identidade (conceitual e visual), logo
5. Definição do perfil do público-alvo (texto e painel de público-alvo)
6. Pesquisa de microtendências (textual e imagética)
7. Pesquisa do conceito/tema da coleção (textual e imagética)
8. Painel semântico do conceito/tema da coleção
9. Painéis iconográficos de referência para a coleção (*moodboards*): formas, volumes e texturas; materiais (tecidos e aviamentos); cores
10. Mix de produto e de moda: definição dos produtos que irão compor a coleção (mix de produto: quantidade de *tops*¹, *bottoms*², *outwear*³ e *onepiece*⁴) e de seu estilo (mix de moda: básico, fashion, vanguarda).
11. Cartela de cores: mínimo 8, máximo 12 cores, em pantone têxtil, apresentadas em fundo branco.
12. Cartela de materiais: tecidos e aviamentos contendo a composição, e sendo apresentadas também amostras físicas.
13. Cartela de beneficiamentos: descrição dos processos, se for o caso.
14. Geração de alternativas: geração de no mínimo duas vezes o número de peças da coleção final mediante desenho planejado (frente e costas), manual ou digital. A coleção final deverá contar com 20 composições (*looks*), formadas por *tops*, *bottoms*, *outwear* e/ou *onepiece* e, no mínimo, 20 peças.

Parágrafo único: a Monografia e o Projeto (planejamento e desenvolvimento da coleção – parte I) deverão ser entregues em documento único segundo as normas da ABNT, salvo em formato .pdf, em que deverão estar incluídas no final as referências bibliográficas utilizadas, bem como apêndices (como o questionário da pesquisa de público-alvo, por exemplo) e anexos que se fizerem necessários.

¹ Peças superiores.

² Peças inferiores.

³ Peças a serem utilizadas geralmente por cima, como casacos, jaquetas, coletes, suéteres, etc.

⁴ Peças únicas como vestidos e macacões.

Art. 12 A etapa de desenvolvimento do TCC II contemplará a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II e consistirá nas seguintes fases:

I. Projeto (planejamento e desenvolvimento da coleção – parte II):

1. Croquis: desenvolvimento das ilustrações de moda das 20 composições (*looks*) selecionadas, coloridas e devidamente ambientadas.
2. Definição das peças/composições a serem confeccionadas (no mínimo três composições, obrigatoriamente nos materiais e cores previamente definidos e apresentados nas cartelas da coleção)
3. Fichas técnicas: desenvolvimento das fichas técnicas das peças confeccionadas, contendo desenho planejado, especificações, detalhes e descrição de materiais (tecidos e aviamentos). As fichas técnicas deverão ser inseridas após as respectivas peças/composições.
4. Plano geral da coleção: organização lado a lado, em sequência lógica e coerente, dos croquis (apenas frente), ocupando duas páginas.
5. *Lookbook*: realização de *lookbook* das peças/composições confeccionadas, em que estejam visíveis, sob ângulos diversos, diferentes aspectos das peças/composições, sendo no mínimo: frente, costas, lateral e detalhes. As fotos devem ocupar uma página inteira cada.

Parágrafo único: o Projeto (planejamento e desenvolvimento da coleção – parte II) deverá ser entregue juntamente com a Monografia e o Projeto (planejamento e desenvolvimento da coleção – parte I) devidamente corrigidos, em documento único segundo as normas da ABNT, salvo em formato .pdf, conforme consta a seguir.

V – DA ENTREGA DO TCC FINALIZADO

Art. 13 Mediante a anuência do orientador, o aluno deverá entregar para o professor responsável pela disciplina TCC-II o Trabalho de Conclusão de Curso finalizado, contendo todas as etapas desenvolvidas e salvo em arquivo único, em formato .pdf.

VI – DA BANCA AVALIADORA

Art. 14 As bancas de avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso serão compostas por ao menos dois professores atuantes no curso e também convidados, somados ao orientador, e tem caráter decisivo na aprovação dos alunos, tanto em estágio preliminar quanto final (Pré-Banca, no final da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, e Banca Final, no final da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II). As bancas ocorrerão em cronograma preestabelecido pelo professor das disciplinas de TCC-I e TCC-II. A Banca Final é aberta ao público.

Parágrafo único: cabe ao professor da disciplina encaminhar os documentos do TCC I e II para os membros da banca.

VII – DA APRESENTAÇÃO DO TCC PARA A BANCA AVALIADORA

Art. 15 De caráter obrigatório, a apresentação TCC perante a banca avaliadora acontecerá em dois momentos, conforme explicitado anteriormente: Pré-Banca, no final da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, e Banca Final, no final da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II.

Parágrafo único: no caso da Banca Final, as peças/composições deverão ser expostas vestidas e em movimento, sem efeito de iluminação e/ou outros efeitos especiais.

Art. 16 O tempo de apresentação, em ambos os estágios, será de 30 minutos, assim distribuídos:

1. 10 a 15 minutos para a apresentação do trabalho pelo autor
2. 10 minutos para a arguição dos membros da banca avaliadora
3. 5 minutos para a reunião da banca avaliadora e deliberação

VIII – DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO TCC

Art. 17 Os critérios de avaliação estão dispostos junto a este regulamento, no Formulário - Critérios de avaliação do TCC.

Parágrafo único: a partir do trabalho apresentado, cada membro da banca atribuirá, com base nos critérios avaliativos disponibilizados, nota de 0 (zero) a 70 (setenta), sendo 40 pontos relativos à realização do trabalho e 30 pontos relativos à sua apresentação, conforme consta em Formulário – Critérios de avaliação do TCC. A nota final das disciplinas de TCC-I e TCC-II resultará de média aritmética simples das notas atribuídas pelos dois avaliadores das bancas mais a soma das notas distribuídas pelo docente responsável pelas respectivas disciplinas ao longo do semestre. Considerar-se-á aprovado o discente que obtiver nota final igual ou superior a 60 (sessenta).

IX – DA ENTREGA FINAL DO TCC

Art. 18 Após a aprovação na Banca Final, o aluno, em acordo com o orientador, deverá realizar as correções apontadas pela banca avaliadora e entregar ao coordenador do curso o Trabalho de Conclusão de Curso, em arquivo único em formato .pdf, e em data preestabelecida pelo colegiado.

X – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 19 Compete ao Colegiado do Curso de Design de Moda fazer cumprir o presente regulamento.

Art. 20 Os casos omissos a este regulamento serão analisados e decididos pelo Colegiado do Curso de Design de Moda.

Art. 21 Este regulamento entra em vigor a partir da data de sua aprovação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

FICHA DE AVALIAÇÃO TCC I - PRÉ-BANCA (70)			
Aluno(a)(s):		Avaliador(a) 1:	Avaliador(a) 2:
ENTREGA (40)			
MONOGRAFIA (20)			
INTRODUÇÃO (5)	Contextualização e apresentação do problema, objetivos e metodologia do TCC		
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (10)	Argumentação a respeito dos referenciais teóricos que embasam o problema		
CONSIDERAÇÕES FINAIS DA PESQUISA TEÓRICA (5)	Breve reflexão acerca dos pontos abordados na fundamentação teórica		
PONTUAÇÃO MONOGRAFIA (20)	Somatória das pontuações atribuídas à monografia	0	0
PROJETO - PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO – PARTE I (15)			
PESQUISA DE MERCADO (2)	Pesquisa de macro tendências (comportamentais, socioculturais), pesquisa de público-alvo, e pesquisa de concorrência		
MARCA (2)	Nome, identidade, logo, perfil de público-alvo (texto e painel e público-alvo)		
CONCEITO/ TEMA DA COLEÇÃO (3)	Pesquisa de micro tendências (textual e imagética), definição e pesquisa sobre o conceito/tema da coleção, painel semântico da coleção, painéis iconográficos de referência (formas, volumes e texturas; materiais; cores)		
REQUISITOS DE PROJETO (1)	Descrição de possíveis soluções, em forma de lista de requisitos necessários para o desenvolvimento dos produtos da coleção (por exemplo: modelagens, materiais, acabamentos, detalhes, entre outros aspectos que configuram o produto de moda)		
MIX DE PRODUTO E DE MODA (2)	Definição dos produtos que irão compor a coleção (mix de produto: quantidade de tops, bottoms, outerwear e/ou onepiece) e de seu estilo (mix de moda: básico, fashion, vanguarda), quantificados em formato de quadro/ tabela.		
CARTELA DE CORES, DE MATERIAIS E, SE FOR O CASO, DE BENEFICIAMENTOS (2)	Cartela de cores em pantone têxtil, apresentada obrigatoriamente em fundo branco. Cartela de tecidos e aviamentos contendo a composição, e sendo apresentadas também amostras físicas (1 cartela física). Quando for o caso, cartela de beneficiamentos contendo a descrição dos processos.		
GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS (3)	Esboços de no mínimo duas vezes o número de peças da coleção estipulado no mix, mediante desenho planejado (frente e costas), manual ou digital. A coleção final deverá contar com 20 composições (looks) formadas por tops, bottoms, outerwear e/ou onepiece e, no mínimo, 20 peças.		

PONTUAÇÃO PROJETO (15)	Somatória das pontuações atribuídas ao projeto	0	0
ESCRITA (5)			
NORMAS ABNT (3)	Formatação de acordo com as normas ABNT atualizadas		
COERÊNCIA, COESÃO, GRAMÁTICA E ORTOGRAFIA (2)	Qualidade e clareza do texto		
PONTUAÇÃO ESCRITA (5)	Somatória das pontuações atribuídas à escrita	0	0
NOTA ENTREGA (40)	Somatória das pontuações atribuídas à entrega	0	0
APRESENTAÇÃO (30)			
ORGANIZAÇÃO (10)	Organização da apresentação (em relação ao tempo máximo de 15 minutos e em relação à ordem lógica da apresentação)		
MATERIAL DE APOIO (5)	Clareza e qualidade visual dos slides		
CONTEÚDO (15)	Domínio do conteúdo e clareza na comunicação verbal		
NOTA APRESENTAÇÃO (30)	Somatória das pontuações atribuídas à apresentação	0	0
TOTAL			
NOTA FINAL PRÉ-BANCA TCC I (70)	Somatória das pontuações atribuídas por cada avaliador(a), relativas à entrega e apresentação	0	0
MÉDIA FINAL PRÉ-BANCA TCC I (70)	Média aritmética simples das notas finais atribuídas por cada avaliador(a)	0	

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

FICHA DE AVALIAÇÃO TCC II - BANCA (70)			
Aluno(a)(s):		Avaliador(a) 1:	Avaliador(a) 2:
ENTREGA (40)			
MONOGRAFIA (10)			
INTRODUÇÃO (3)	Contextualização e apresentação do problema, objetivos e metodologia do TCC		
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (5)	Argumentação a respeito dos referenciais teóricos que embasam o problema		
CONSIDERAÇÕES FINAIS DA PESQUISA TEÓRICA (2)	Breve reflexão acerca dos pontos abordados na fundamentação teórica		
PONTUAÇÃO MONOGRAFIA (10)	Somatória das pontuações atribuídas à monografia	0	0
PROJETO - PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO – PARTE II (25)			
PESQUISA DE MERCADO (1)	Pesquisa de macro tendências (comportamentais, socioculturais), pesquisa de público-alvo, e pesquisa de concorrência		
MARCA (1)	Nome, identidade, logo, perfil de público-alvo (texto e painel e público-alvo)		
CONCEITO/ TEMA DA COLEÇÃO (1)	Pesquisa de micro tendências (textual e imagética), definição e pesquisa sobre o conceito/tema da coleção, painel semântico da coleção, painéis iconográficos de referência (formas, volumes e texturas; materiais; cores)		
REQUISITOS DE PROJETO (1)	Descrição de possíveis soluções, em forma de lista de requisitos necessários para o desenvolvimento dos produtos da coleção (por exemplo: modelagens, materiais, acabamentos, detalhes, entre outros aspectos que configuram o produto de moda)		
MIX DE PRODUTO E DE MODA (1)	Definição dos produtos que irão compor a coleção (mix de produto: quantidade de tops, bottoms, outerwear e/ou onepiece) e de seu estilo (mix de moda: básico, fashion, vanguarda), quantificados em formato de quadro/ tabela (mínimo de 20 peças).		
CARTELA DE CORES, DE MATERIAIS E, SE FOR O CASO, DE BENEFICIAMENTOS (2)	Cartela de cores em pantone têxtil, apresentada obrigatoriamente em fundo branco. Cartela de tecidos e aviamentos contendo a composição, e sendo apresentadas também amostras físicas (1 cartela física). Quando for o caso, cartela de beneficiamentos contendo a descrição dos processos.		
CROQUIS (4)	Ilustrações de moda das 20 composições (looks), coloridas e devidamente ambientadas		
FICHAS TÉCNICAS (3)	Inseridas após a ilustração das respectivas composições (looks) confeccionadas. Desenho planejado, especificações, detalhes e descrições dos materiais.		

COMPOSIÇÕES (LOOKS) CONFECCIONADAS (6)	Mínimo 3. Adequação à proposta (conceito, ilustração e ficha técnica), modelagem, acabamento, originalidade.		
PLANO GERAL DA COLEÇÃO (2)	Sequência lógica e coerente dos croquis (apenas frente), ocupando duas páginas em modo paisagem.		
LOOKBOOK (3)	Lookbook das peças/composições confeccionadas (mínimo frente, costas, lateral e detalhes), com cada foto ocupando uma página inteira.		
PONTUAÇÃO PROJETO (25)	Somatória das pontuações atribuídas ao projeto	0	0
ESCRITA (5)			
NORMAS ABNT (3)	Formatação de acordo com as normas ABNT atualizadas		
COERÊNCIA, COESÃO, GRAMÁTICA E ORTOGRAFIA (2)	Qualidade e clareza do texto		
PONTUAÇÃO ESCRITA (5)	Somatória das pontuações atribuídas à escrita	0	0
NOTA ENTREGA (40)	Somatória das pontuações atribuídas à entrega	0	0
APRESENTAÇÃO (30)			
ORGANIZAÇÃO (10)	Organização da apresentação (em relação ao tempo máximo de 15 minutos e em relação à ordem lógica da apresentação)		
MATERIAL DE APOIO (5)	Clareza e qualidade visual dos slides		
CONTEÚDO (15)	Domínio do conteúdo e clareza na comunicação verbal		
NOTA APRESENTAÇÃO (30)	Somatória das pontuações atribuídas à apresentação	0	0
TOTAL			
NOTA FINAL PRÉ-BANCA TCC I (70)	Somatória das pontuações atribuídas por cada avaliador(a), relativas à entrega e apresentação	0	0
MÉDIA FINAL PRÉ-BANCA TCC I (70)	Média aritmética simples das notas finais atribuídas por cada avaliador(a)	0	

APÊNDICE III – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO – AEX

CAPÍTULO I – Disposições preliminares

Art. 1º: De acordo com as resoluções CNE/CES nº 7/2018, que estabelece as diretrizes para extensão na educação superior brasileira, a Resolução CEE nº 490/2022, que dispõe acerca de princípios, fundamentos, diretrizes e procedimentos gerais para a Integralização da Extensão nos Currículos dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no Sistema de Ensino do Estado de Minas Gerais e dá outras providências, e a resolução UEMG/COEPE nº 287 de 04 de março de 2021, que “Dispõe sobre o desenvolvimento de atividades de extensão como componente curricular obrigatório dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais”, no mínimo 10% (dez por cento) da carga horária total prevista no Projeto Pedagógico devem ser destinados às atividades de extensão.

Art. 2º: Entende-se por atividades de extensão aquelas ações que podem contribuir para a formação integral do estudante, contemplando experiências interdisciplinares e interprofissionais, através do estabelecimento de um diálogo efetivo com a sociedade e que impliquem iniciativas que manifestem e ratifiquem o compromisso social da UEMG nos âmbitos regional, estadual e nacional.

Art. 3º: As atividades de extensão têm uma natureza fundamentalmente dialógica entre a comunidade acadêmica e a sociedade, de modo que entre ambas possa haver troca de experiência, construção e aplicação de conhecimentos e interação efetiva. Desse modo, as atividades de extensão podem produzir impactos culturais, científicos, educativos e políticos tanto na comunidade universitária quanto no entorno social na qual ela se insere, efeitos que respondem aos compromissos éticos de uma universidade pública democrática, atenta às necessidades de seu tempo e à formação ampla e crítica dos estudantes.

CAPÍTULO II – Carga horária, classificação das atividades de extensão e critérios para contabilização

Art. 4º: A carga horária das atividades de extensão a ser cumprida integralmente pelo discente do Curso de Design de Moda da Unidade Acadêmica Passos é de 240 horas-relógio.

Art. 5º: As atividades de extensão devem ter a participação ativa do estudante no processo de

planejamento, execução e avaliação, e podem ser realizadas de forma presencial, remota ou a distância, a depender da demanda e da natureza dos projetos, atividades ou ações extensionistas.

Art. 66º: Considerando Resolução CEE nº 490/2022 e de acordo com a Resolução UEMG/COEPE nº 287 de 04 de março de 2021, Art. 5º “para o cumprimento da carga horária prevista em cada curso para as atividades de extensão, sob orientação docente, poderá ser considerada a participação do estudante em atividades”:

- I -programadas no desenvolvimento dos componentes curriculares;
 - II -previstas em Projeto de Ensino, Projeto de Extensão e Projeto de Pesquisa;
 - III- desenvolvidas em conjunto com docente ou pelo estudante como trabalho autônomo com acompanhamento docente;
 - IV- desenvolvidas pelo curso com a previsão de participação de todos os estudantes;
 - V- desenvolvidas em conjunto por diferentes áreas, com a previsão de participação de estudantes dos cursos envolvidos;
 - VI- desenvolvidas pela Unidade Acadêmica, abertas à participação de todos ou a parte dos estudantes;
 - VII- desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão ou outro órgão da Universidade;
 - VIII- desenvolvidas por entes públicos e privados, sob a supervisão docente ou com a participação ativa e autônoma do estudante.
- § 1º As atividades de extensão, segundo sua caracterização nos Projetos Pedagógicos dos cursos, inserem-se nas seguintes modalidades:
- I - programas;
 - II - projetos;
 - III - cursos e oficinas;
 - IV - eventos;
 - V - prestação de serviços.
- § 2º A realização de atividades de extensão pelo estudante deve implicar sua participação ativa no processo de planejamento, execução e avaliação.

Art. 7º: A carga horária das atividades de extensão será contabilizada ao final de cada semestre por um docente coordenador designado específica e periodicamente para este fim em decisão tomada pelo Colegiado do Curso ou Departamento competente. Ao docente coordenador de AEx cabe receber, supervisionar, analisar, avaliar, aproveitar e validar ou não os comprovantes entregues pelos estudantes, além de orientá-los quanto à participação nas ações.

Art. 8º: Os discentes podem realizar as atividades de extensão desde o primeiro semestre de matrícula no curso de graduação, a despeito dos componentes curriculares constarem na matriz curricular apenas do quarto semestre em diante, período a partir do qual os respectivos comprovantes serão efetivamente entregues. Em caso de não cumprimento da carga horária prevista para o respectivo semestre, esta poderá ser alcançada em semestre posteriores, devendo o aluno matriculado integralizar impreterivelmente a carga horária total de AEX até o

final da graduação;

Art. 9º: As atividades de extensão podem ser realizadas a qualquer momento, inclusive durante as férias, desde que respeitados os procedimentos estabelecidos neste Regulamento.

Art. 10: Seguindo o Calendário Acadêmico da Unidade Acadêmica de Passos, o Colegiado e o professor-coordenador de atividades de extensão designado no momento determinarão um prazo, em cada semestre letivo, para que os estudantes entreguem a documentação referente às atividades realizadas.

Art. 11: Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Design de Moda da Unidade Passos.

TABELA-REFERÊNCIA PARA CONTABILIZAÇÃO DAS HORAS DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO

CÓDIGO AEx	ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	COMPROVAÇÃO	HORAS VALIDADAS	LIMITE VALIDÁVEL
AEX 01	Participação de estudantes em projetos, programas, eventos, ações ou outras atividades correlatas de extensão, em edital, voluntário ou com bolsa, sob orientação docente	Ações de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico, realizadas com e/ou para público específico, com objetivos e prazos determinados.	Declaração/ Certificado de participação emitido pelo professor coordenador do projeto ou coordenador de Extensão da Unidade ou cargo equivalente (Se feito na UEMG, deve conter número SIGA)	Mínimo de 10 horas e máximo de 270 horas por atividade	270 horas
AEX 02	Desenvolvimento e participação em projetos e programas institucionais	Contribuição na organização, desenvolvimento, participação e acompanhamento de projetos e programas institucionais, governamentais, não governamentais (ONGs), OSCIPs, intercâmbio, entre outros	Certificado/ declaração emitido pelo supervisor ou responsável ou da instituição envolvida (Se feito na UEMG, deve conter número SIGA)	Mínimo 10 horas e máximo 120 horas por atividade	150 horas
AEX 03	Publicações	Publicação de resumo, resumo expandido ou artigo completo em anais ou periódicos e publicação de capítulo de livro ou livro	Documento ou texto que comprove a publicação ou Declaração/Organizador do Editor da publicação	25 horas resumos ou similares; 50 horas capítulo de livros ou similares; 75 horas artigos em anais ou periódicos.	150 horas
AEX 04	Cursos/ minicursos/ Oficinas/ Workshops outras formas de difusão de conhecimento ministrados por estudantes para comunidade:	Elaboração, organização e execução de cursos e conteúdos especializados abertos à comunidade	Certificado/ Declaração da Chefia de Departamento, coordenação de curso ou ou professor responsável ou	Mínimo 10 horas e máximo 50 horas por atividade	120 horas

			coordenador de extensão da instituição (Se feito na UEMG, deve conter número SIGA)		
AEX 05	Apresentação e/ou organização de palestras, seminários/ eventos/ exposições, mostras, desfiles, semanas acadêmicas, entre outros	Atividades de alunos como participantes na elaboração, organização e apresentação de eventos que tenham relação com área de formação ou áreas afim/complementares abertos à comunidade	Certificado/ Declaração da Chefia de Departamento, coordenação de curso ou ou professor responsável ou coordenador de extensão da instituição (Se feito na UEMG, deve conter número SIGA)	Mínimo 05 horas e Máximo 50 horas por atividade	100 horas
AEX 06	Participação em Cursos/Minicursos/Oficinas, Workshops, entrou outros, de extensão	Audiência/ frequência/ participação de estudantes ou comunidade nas atividades propostas	Certificado/Declaração do Organizador ou da Instituição organizadora (Se feito na UEMG, deve conter número SIGA)	Mínimo 02 horas e Máximo 30 horas	90 horas
AEX 07	Participação em palestras, seminários/eventos/ exposições, mostras, desfiles, semanas acadêmicas, entre outros	Audiência/ frequência/ participação de estudantes ou comunidade nas atividades propostas	Certificado/Declaração do Organizador ou da Instituição organizadora (Se feito na UEMG, deve conter número SIGA)	Mínimo 02 horas e Máximo 25 horas	70 horas
AEX 08	Outras atividades/ ações/ projetos extensiotas	Participação/ Organização/ Elaboração/ Execução de outras atividades/ ações/ projetos, entre outros, que não estejam necessariamente descritos nesta tabela mas que possam, eventualmente, ser considerados extensões universitárias pelo colegiado do curso	Declaração/Certificado da instituição ou do responsável pela atividade ou relatório circunstanciado da participação. (Se feito na UEMG, deve conter número SIGA)	Mínimo 02 horas e máximo de 20 horas	70 horas

APÊNDICE IV – REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

I. Das disposições preliminares

Art. 1º O presente regulamento constitui-se de documento interno do Curso de Design de Moda da Unidade Acadêmica de Passos e destina-se a reger as atividades relativas ao exercício do Estágio Supervisionado.

Art. 2º O Estágio Supervisionado constitui-se, dentro das exigências curriculares, num campo privilegiado para os exercícios da prática profissional supervisionada e propicia oportunidade para análise desta prática à luz dos conteúdos teóricos inseridos em nosso curso.

Art. 3º O Estágio Supervisionado é requisito legal para obtenção do Grau de Bacharelado no Curso de Design de Moda e será integralizado 180 horas cumpridas até o 5º e 6º períodos do curso.

Art. 4º Dentro do conjunto de elementos constitutivos das diretrizes curriculares, o estágio destaca-se como um dos componentes pedagógicos mais relevantes na perspectiva de redefinição da relação teoria-prática no processo de formação universitária. Entende-se por Estágio Supervisionado, o tempo de prática profissional supervisionada, durante o qual o aluno habilita-se no exercício da profissão.

II. Da definição do Estágio

Art. 5º Considera-se Estágio Supervisionado as atividades de aprendizagem social, cultural e profissional proporcionadas pela participação do estudante em situações reais da vida e de trabalho, realizadas junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob supervisão desta Instituição de Ensino.

Art. 6º A distribuição foi feita no 5º (quinto) e 6º (sexto) período do curso com o intuito de facilitar a vida estudantil e a formação profissional dos nossos alunos, mas poderá ser iniciado a partir do 2º período, com finalização até o 6º período do curso.

Art. 7º O estágio é cumprido em estabelecimento empresarial ou em Instituição Educacional e resulta em um trabalho de observação em campo acerca de atividades práticas relacionadas à Moda, podendo ser realizado em organização pública e/ou privada. a fim de que o estudante possa integrar-se a situações profissionais concretas.

Art. 8º O Estágio Supervisionado é regido pela Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008 que prevê o termo de compromisso como documento obrigatório para a realização do estágio supervisionado.

Art. 9º O Termo de Compromisso de Estágio será celebrado entre o estudante, a parte concedente da oportunidade do estágio curricular e a instituição de ensino, conforme modelo disponibilizado pela Universidade.

III. Organização e subordinação do setor estágio

Art. 10 O Setor de Estágio é o órgão técnico-pedagógico de formação profissional dos alunos do Curso de Design de Moda da Unidade Acadêmica de Passos, sendo composto pela Coordenação de Estágio e os professores supervisores de estágio.

Art. 11 O Setor de Estágio está diretamente subordinado ao Colegiado do Curso de Graduação em Design de Moda.

Art. 12 O Setor de Estágio é coordenado por um professor indicado pelos membros do colegiado do curso ao qual serão computadas 2h/a para orientação de cada turma.

IV. Dos objetivos do Estágio

Art. 13 Os objetivos do Estágio Supervisionado em Design de Moda são:

- a) Integrar o processo de ensino-pesquisa-aprendizagem;
- b) Oferecer ao aluno a oportunidade de desenvolver experiências práticas no campo do saber de Moda, a fim de melhor prepará-lo para o exercício da profissão, aprimorando sua capacidade criativa e análise crítica. Contribuindo assim, para a formação de um profissional que detenha um conhecimento amplo, profundo e articulado com a realidade organizacional;
- c) Oferecer uma oportunidade para o estudante elaborar uma reflexão fundamentada na área de seu maior interesse pessoal, profissional e ou acadêmico por meio de exercício investigatório;
- d) Possibilitar ao aluno a verificação de sua escolha profissional por meio da aproximação da atividade prática;
- e) Instrumentalizar o estudante para a atitude do “aprender a aprender” de forma que, em etapas posteriores a sua graduação, sinta-se capaz de elaborar diagnósticos, planos de melhorias, programas de avaliação, interpretações compatíveis com a realidade organizacional etc.;
- f) Desenvolver as competências humanas tão necessárias ao profissional de moda, tornando-o

diferenciado em relação a postura e a atitude no ambiente de trabalho;

g) Mostrar e levar a praticar na empresa através do Estágio Supervisionado o conteúdo da Ética Empresarial;

h) Completar carga horária de 180 horas podendo realizar em uma única empresa ou desenvolver em estágios pontuais em eventos, empresas ou entidades que oferecem oportunidade de estágio profissional de curta duração.

Art. 14 O estágio é uma oportunidade de integrar os estudantes ao mundo do trabalho, pois possibilita a troca de experiências, o trabalho em equipe e o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores inerentes à cultura do trabalho.

Art. 15 O estágio é parte do processo de ensino e aprendizagem, ao articular “teoria e prática”, e um meio de fazer interagir a universidade e as organizações. Ele favorece o questionamento, a reavaliação e a reestruturação curricular.

Art. 16 A nova competência deve ser entendida como práxis, como articulação entre o saber teórico e o saber prático, havendo necessidade de se compreender estes dois espaços:

a) O trabalho intelectual não se transforma em prática por si só a não ser que este mundo das ideias se transforme em ação.

b) A retroalimentação é outro aspecto importante, pois o estágio é um canal de comunicação universidade-empresa, permitindo o constante aperfeiçoamento dos conteúdos programáticos.

V. Da regulamentação do Estágio Supervisionado

Art. 17 O Estágio Supervisionado deverá ser realizado em empresas ou institutos/instituições regularmente constituídos e em atividades que ofereçam condições essenciais que permitam ao aluno explicitar seus conhecimentos, vinculados às disciplinas de formação profissional, em conformidade com a Lei 11.788/2008.

Art. 18 O desenvolvimento do estágio deverá ser acompanhado por um professor, que terá caráter de supervisão ao qual serão computadas 2h de orientação por turma de Estágio.

Art. 19 Os alunos terão um professor supervisor, que será o responsável pelas instruções necessárias para o desenvolvimento do relatório de estágio, devendo o aluno sempre seguir as

determinações do seu professor supervisor.

Art. 20 Caberá ao professor supervisor a aprovação ou não da empresa escolhida, decisão está baseada nos critérios estipulados nesse manual.

Art. 21 É de responsabilidade única e exclusiva do professor supervisor de Estágio a orientação para cada aluno, atividade essa que deve ser feita em horário pré-estabelecido no início do semestre letivo.

Art. 22 O aluno deverá receber instruções do seu professor supervisor, através de reuniões coletivas em horário pré-estabelecido ou individualizadas, conforme a disponibilidade de cada professor supervisor e a ocorrência dos estágios, devendo o aluno solicitar as reuniões.

Art. 23 O desenvolvimento das atividades de estágio é individual, devendo cada aluno elaborar o relatório de estágio, seguindo as determinações e estruturas apresentadas nesse manual.

Art. 24 O relatório de estágio deverá ser original, não podendo constituir de conteúdo proveniente de projetos acadêmicos já elaborados em outras atividades, mesmo de estágios pontuais e se faz obrigatória a apresentação de relatório descritivo ao final de cada período do curso, com fundamentação teórica, apresentação de atividades, correlação com disciplinas cursadas no Curso de Design de Moda e conclusão.

VI. Da duração do Estágio

Art. 25 A carga horária do Estágio Supervisionado deverá totalizar 180 horas numa única empresa, ou em estágios pontuais de curta duração somados entre si, a despeito de, na matriz curricular, constarem os componentes curriculares Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II, cada qual contabilizando 90 horas e totalizando portanto 180 horas.

VII. Das áreas de Estágio

Art. 26 No Estágio Supervisionado, o aluno poderá optar por uma área da Moda na qual irá especificar no seu relatório estágio. As áreas oferecidas são:

1. Confecções;
2. Pesquisa e Criação de moda / Equipe de estilo;
3. Desenvolvimento de produtos de moda;

4. Modelagem;
5. Produção de acessórios de moda / bolsas, calçados, joias;
6. Produção de Moda;
7. Eventos de moda – organização;
8. Programas, projetos e/ou serviços, em áreas que envolvem a moda, desenvolvidos pela UEMG e supervisionados por professor com formação na área ou profissional da moda habilitado às funções de Supervisor de Campo.

Parágrafo único: Outras áreas podem ser adicionadas a partir de aprovação do colegiado do curso.

VIII. Do processo de orientação

Art. 27 A orientação do Professor constará dos seguintes aspectos:

- a) Esclarecer dúvidas acerca dos elementos que compõem o Relatório do Estágio;
- b) Verificar a documentação necessária;
- c) Avaliar o desempenho do estudante na disciplina.

IX. Das atribuições do Acadêmico Estagiário

Art. 28 São atribuições do estagiário:

- a) Deverá cumprir a carga horária pré-estabelecida do Estágio, referente à prática no campo e a supervisão acadêmica;
- b) Firmar, com a Entidade concedente do Estágio, um Termo de Compromisso que deverá ter como interveniente o curso e o seu respectivo Setor de Estágio;
- c) realizar as atividades estabelecidas no Plano de Estágio (a ser elaborado pelo professor de estágio, juntamente com os alunos), relacionando os conhecimentos teórico-práticos adquiridos na execução do mesmo;
- d) participar das supervisões individual e grupal e de seminários promovidos pela disciplina;
- e) cumprir o Projeto de Estágio levando em conta não só o interesse do aprendizado, mas o compromisso com a instituição e os usuários dos serviços, em conformidade com a Ética do profissional de moda;
- f) comparecer pontualmente às atividades de estágio nas datas previstas, horários e justificar ausências por escrito;
- g) apresentar diário de estágio para visto e avaliação do Supervisor nos prazos previstos;
- h) elaborar e entregar ao Professor Supervisor de Estágio os documentos, relatórios e avaliações solicitados;
- i) apresentar ao supervisor e/ou Setor de Estágio problemas que possam comprometer a sua

formação profissional para estudo de soluções cabíveis;

j) apresentar aos supervisores e/ou Setor de Estágio, a necessidade de transferência de campo de estágio, quando for o caso;

k) apresentar ao Professor de Estágio, no final das Orientações de Estágio, um relatório qualitativo sobre os estágios realizados no final de cada período.

X. Das estrutura para elaboração do relatório de estágio

Art.29 Os componentes do Relatório do Estágio Supervisionado são os seguintes:

1- Capa (Curso de Design de Moda UEMG – Relatório de Estágio)

2- Folha rosto(Nome do estudante, a que período se refere)

3-Lista de figuras ou imagens(se houver)

4- Sumário

5- Documento Relatório de Estágio(modelo fornecido pela coordenação de curso)

XI. Das documentação a anexar em cada relatório

Art. 30 Deverão ser anexados em cada relatório os seguintes documentos:

a) Termo de Compromisso de Estágio;

b) Relatório de Estágio(Modelo fornecido pela coordenação);

c) Outros documentos ou outras informações que o estagiário julgar importantes para sua plena avaliação(projetos realizados, disciplinas que foram aplicadas nas atividades do estágio, a aplicabilidade de técnicas e ações aprendidas no curso, fotos, folders, flyers etc. que comprovem visualmente o estágio executado.(quando houver)

XII. Das disposições finais

Art. 30 Cada estágio ou estágio pontual deverá ter uma conclusão por meio de relatório de atividades realizadas no período em que frequentou o curso, que serão computadas para completar a carga horária de 180 horas do estágio curricular.

Art. 31 Contabilizar o total de 180 horas de estágio, realizadas com os diversos estágios. Somar o total de horas dos estágios realizados durante o Curso e escrever o número e por extenso no último estágio.

Art. 32. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Design de Moda da Unidade Passos.

Art. 33. Este regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo órgão colegiado.